SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . . 30$000
Seis mezes. . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXXIII — N. 11.744

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 2 DE DEZEMBRO DE 1916

Jornal independente, politico literario e noticioso

TRAGEDIA FALHA

Abro os jornaes á noite. Os jornaes, no capitulo sensacional do crime, ainda são c reflexo exacto da curiosidade, do horror ou da piedade dos leitores. Procuro os pormenores, a ancia informativa em torno do crime da porta do theatro Phenix. Noticias repisadas e o ar enfadado que as reportagens tomam, quando perdem de interesse. Mais nada. O crime impressionou nullamente o publico.

Por que?

Quando quatro tiros de revólver prostraram um joven amoroso e da melhor sociedade, á porta do theatro, havia um conjunto de factores capazes de mover a multidão oito dias pelo menos: o accusado do assassinato era almirante, com carreira brilhante; a causa do crime uma senhora de nervos, imprevista e interessantissima. A tragedia introduzia o povo num ambiente de luxo, com palacetes, automoveis, motoristas intimos, bailes, testamentos, centenas de contos — uma complicada historia, com os innumeraveis quadros dos dramas cinematographicos em seis partes. E, entretanto, o publico leu vinte e quatro horas o facto sem commoção e o crime ficou de uma vulgaridade afflictiva.

Para realizar um bello crime, dizia Quincey e o praticaram varios criminosos celebres, é preciso commettel-o sem motivo e com impunidade. Para obter um crime sensacional e agitar a sociedade parece ser necessario tambem ou a furia dramatica do Destino, ou intelligencia — que é parcela sagrada do Fado.

Esse crime perdeu o interesse publico pela absoluta ausencia de elementos passionaes—pela falta do Destino e da Intelligencia. Do pathetico ao ridiculo vai um passo.

No theatro do mundo as platéas não apreciam a confusão da comedia e do drama. E precisamente o desolador na tragedia foi a insistencia do disparate que não chegou a ser macabro, pela ausencia de envergadura de todos os actores. Havia paixão? Havia odio? Havia raiva? Havia coração—qualquer coisa emfim de immenso que augmentava aos olhos da multidão as figuras do drama? Parece que não! O Sr. almirante Baptista Franco não sendo um criminoso e levado ao extremo da inopinada furia que matou Araujo e Silva, tendo-se armado de revólver e subido á galeria de um theatro—era preso de um verdadeiro delirio. O temor desse delirio devia ser grande em Araujo e Silva porque ao vel-o, logo deixou o camarote e fugiria, se o almirante não descesse rapido para esperal-o á porta. Morto Araujo, preso o almirante, seria de uma empolgante dôr, ver o homem de bem, dizer:

— Foi a dor, foi o desejo de acabar com uma situação que me roubava a companhia sem a qual não posso passar!

Todos os homens que amaram sentiriam o abysmo dessa alma, o vortice de ciume insofrido, o desespero subitaneo do amor que quer a seu lado, mesmo infiel, o objecto amado. O almirante, porém, recolhe-se calmo e diz:

— Perdi a cabeça, porque consentira que levassem minhas filhas ao Carlos Gomes, mas nunca ao Phenix, onde se representam peças livres, peças que prégam o amor livre!

A phrase cae como uma ducha. As meninas podiam viver, passar dias inteiros na casa da esposa, que, divorciada, amava livremente um outro cavalheiro, e não podiam tornar a vêr a "Bella aventura"! Palavras? Desejo de não dar satisfações ao publico? Realidade?

Nos flagrantes passionaes póde-se exagerar a paixão. Occultal-a com um disparate é atroz.

Mas ha a heroina, a causa carnal do drama: D. Sarah.

Os reporters precipitam-se. O publico segue-os no noticiario. D. Sarah atravessa a idade em que mesmo as hystericas se fixam em paixões sublimes. Os seus ultimos mezes tinham sido de amor irreal, com um pobre rapaz cégo de ventura. Que terriveis gritos de leoa ferida, que desespero seria o della!

D. Sarah chora, grita, cheira mesmo um vidro de saes. Mas ao falar aos jornaes, pede a confirmação dos famulos para accusar o ex-marido de lenocinio, não tem uma palavra de paixão profunda. E ao contar detalhes do seu amor, informa que o segundo e desventurado marido só sahia de casa para fazer a barba... Que amor devia ser esse de um milionario que não fazia a barba logo pela manhã, na sua casa!...

Pobre Carlos! Inconscientemente recordamos o fim lamentavel de outros ricos herdeiros de grandes familias, com o espirito emparedado pela paixão de uma mulher. E é um dó, uma grande pena que se tem da figura a apparecer já morta, victima sem culpa. O dó augmenta aliás. O cadaver de Carlos ainda não está enterrado, esperamos ainda a tragedia. Em vez de tragedia surge o caso do cofre. Durante horas o cofre é tudo! Os advogados põem o cofre num automovel e andam a pedir que o guardem — com medo não se sabe de que. Por fim resolvem arrombal-o de accordo com a justiça. D. Sarah assiste á scena, á espera do testamento. No primeiro momento o testamento não apparece. E D. Sarah tem o seu primeiro desmaio, o seu unico desmaio.

Quando o testamento apparece, D. Sarah reanima-se. Ha um vago sorriso nos que lêm a noticia. A herdeira do morto é N. Senhora e D. Sarah apenas usufrutuaria. Teria havido desillusões? Não vale a pena saber. D. Sarah trata o caso como herdeira apressada e adia as declarações contra o seu ex-marido, a conselho dos advogados.

D. Sarah, Carlos, o almirante Baptista Franco. Fica-se attonito. Dá vontade de não acreditar na tragedia, em não encontrar nem victimas nem culpados. Mesmo que haja um mysterio—os que o guardam são na sua banalidade tão absurdos—que parecem irreaes. Mesmo que elles sejam sem mysterio, a falta de grandes sentimentos é tão grande que elles parecem ainda mais absurdos.

Por que o almirante—personagem tão sympathica—terminou a sua vida assim, sem um fim, sem uma causa séria, desde que repelle a unica, a da paixão? Por que matar um rapaz inoffensivo, com o qual as filhas passavam dias em companhia de D. Sarah, só porque esse rapaz acompanhava as meninas, os noivos, a tia, a familia inteira a um theatro literario, cujo repertorio já por ellas fôra visto?

Por que D. Sarah não se conteve um pouco, se tinha a certeza desse testamento providencial?

Por que o pobre Carlos passou assim? Será verdade? A tragedia ter-se-hia dado?

Se as figuras principaes no momento pathetico são assim inexplicavelmente inferiores á tragedia, os outros mantêm a mesma atmosphera. A senhorinha Mathilde tem uma idéa: demonstrar á imprensa que não riu durante a representação da *Bella aventura*; a senhorinha Cybelle indaga gentilmente se não são servidos de café; os noivos nada dizem: os famulos e os parentes dos famulos taramelam por ordem da patroa. E o actor Sacramento vem a publico defender a sua companhia e as suas peças—porque a tragedia, em que desappareceu o desafortunado Carlos, deixando um cofre cuja declaração era a unica importante—parece afinal um debate da critica theatral feita com imprevisto, e o sabor de saber da joven critica nacional...

—O mundo é um palco onde cada um representa o seu papel, dizia Shakespeare.

Mas é sempre preciso, para que a peça commova, ou o Destino ou Shakespeare. O Destino é voluntarioso e muita vez faz do horror a banalidade. E então não ha ambiente que promova o interesse do publico — a sensação de pasmo, de dor ou de escandalo. Ha sêres de condição inferior, que só apparecem nos jornaes através do crime, mas cujo choque passional é tão forte que para sempre ficam na memoria.

Esse episodio de pessoas de alta sociedade, tem uma tal ausencia de sentimentos verdadeiros — que é impossivel acreditar que elle se desse.

E, se não fosse o desapparecimento de Carlos Araujo e Silva, rolando na cova prematuramente, como tantos herdeiros cujo mal foi a herança — todos nós teriamos a sensação irreal de uma dessas historias cinematographicas, laboriosamente organizadas e falhas pela falta de convicção dos actores.

João do Rio.

PAZ E JUSTIÇA

E' de esperar que na sua sessão de hoje, o Supremo Tribunal tome conhecimento do recurso de *habeas-corpus* em favor do coronel Manoel Escolastico, neste momento presidente legal de Matto Grosso, *habeas-corpus* que lhe foi enviado pelo respectivo juiz federal. E é de esperar ainda que o augusto tribunal confirme a decisão do integro magistrado, que, na dolorosa situação em que se debate o longinquo Estado, tão boas contas tem dado de si, mostrando rigidamente dispor da serenidade e da energia necessarias para cumprir o seu alto dever de distribuir justiça.

Os egregios ministros conhecem, como toda a gente conhece, pelas angustiantes noticias que de lá chegam, o que está se passando em Matto Grosso. E' urgente repor essa unidade da Federação no regimen da lei e da ordem, tão audaciosa e violentamente perturbadas pelo governador Caetano de Albuquerque, que, pelos seus abusos e desmandos, está sendo chamado a contas pelo unico tribunal competente para fazel-o—a Assembléa Legislativa local.

Esse vergonhoso caso politico já tem durado de mais. Nasceu elle inteiramente da insania do Sr. Caetano de Albuquerque. A passagem pelo Congresso desse cidadão que, a si mesmo, nos seus discursos entre trapalhões e pittorecos, chamou de "paradoxo vivo e ambulante", foi assignalada por diversas singularidades, precursoras, sem duvida, da grande crise que delle se apoderou, reflectindo-se calamitosamente nos seus menores actos, pouco depois da ascensão ao governo.

O Sr. Caetano de Albuquerque não se limitou a levar a effeito uma das traições mais inadmissiveis e repugnantes que a historia da nossa agitada politica registra, alliando-se ao adversario de sempre, o politiqueiro tradicionalmente curto de vistas e feroz, que é o coronel Pedro Celestino. A verdadeira loucura que o accommetteu levou-o, ao mesmo tempo que se voltava contra os homens de responsabilidades que o haviam creado, contra todos os seus amigos, procurando combatel-os e destruil-os a ferro e fogo, a praticar abusos dos mais graves em materia de administração.

A Assembléa Legislativa de Matto Grosso, quando a situação chegou a um extremo de gravidade verdadeiramente alarmante, não podia nem devia cruzar os braços, permittindo que continuasse a desgovernar o Estado o homem inconsciente e atrabiliario que, de mãos dadas com os peiores elementos, perseguia quantos lhe caissem em desaffeição, calcava aos pés a lei, delapidava as rendas publicas de diversos modos, mostrava, emfim, não conhecer um limite no triste caminho dos desatinos. Deixal-os impunes, não procurar impedil-os, seria trair ao mandato popular e á confiança por elle solemnemente expressa. Num gesto admiravel, os deputados mattogrossenses emprehenderam a reacção necessaria, por um lado arriscando a propria vida, por outro amparados pela opinião publica.

A assembléa de Matto Grosso está inteiramente dentro da lei, agindo no uso de prerogativas constitucionaes indeclinaveis e que o proprio Supremo Tribunal lhe reconheceu e garantiu, de modo mais positivo. E que seria hoje feito dos seus membros se não fosse esse amparo da justiça tornado effectivo por forças federaes?

Já um *habeas-corpus* do mais alto tribunal da Republica mantinha a Assembléa em Cuyabá e ali se achava para fazel-o cumprir o general Olympio de Campos, quando o Sr. Caetano de Albuquerque, num momento vesanico, dispersou-a violentamente, pela força dos seus capangas, e, não contente de feito tão deploravel, pensou na dictadura e, desprezando a decisão do tribunal e todas as leis e todo o decoro, tentou a farça de uma renuncia de quatorze deputados e de uma nova eleição, que substituiria o altivo Congresso por um aggregado de meros comparsas.

Foi preciso, em tão terrivel emergencia, quando o paiz ficava assombrado diante de tanta impudencia, que o Supremo Tribunal poderosamente concorresse para o restabelecimento da legalidade, mantendo de pé o *habeas-corpus* anteriormente concedido e que o Sr. presidente da Republica, cumprindo o seu dever de fazer executar as sentenças judiciarias, enviasse a Matto Grosso o general Barbedo com mais tropas do exercito.

E é assim que a loucura do Sr. Caetano de Albuquerque, não só tem profundamente inquietado, como tem custado caro á Nação...

Graças á acção dos altos poderes da Republica foi que a assembléa de Matto Grosso não deixou de existir, dispersa aos quatro ventos e possivelmente com alguns dos seus membros eliminados. E exercendo estrictamente as suas attribuições constitucionaes, está processando e pronunciou já, intimando-o para comparecer á sua presença, o atrabiliario governador.

Ao receber a notificação, por intermedio de um dos juizes de Cuyabá, o Sr. Caetano de Albuquerque teve um accesso furioso que as noticias veridicas registraram e que, aliás, elle mesmo acaba de confessar no telegramma endereçado ao seu advogado, o Sr. Astolpho Rezende. Semelhante accesso mostra bem a que extrema e perigosa agudeza chegou o seu desmantelo cerebral...

E é realmente extraordinario que o Sr. Astolpho Rezende tenha respondido ao Sr. Caetano de Albuquerque aconselhando-o summariamente "a considerar nullas e inexistentes quaesquer deliberações da Assembléa neste assumpto". Pretenderá o acatado jurista que á Assembléa falte competencia para processar o governador?

O conselho contido na sua resposta é um disparate verdadeiramente incompativel com a sua cultura. Nem o Sr. Astolpho Rezende tel-o-hia arriscado se não pudesse, infelizmente, alludir a um "accórdão do Supremo Tribunal".

Por ahi vê o augusto tribunal que, afinal de contas, algumas culpas começam a lhe caber na espantosa situação de anarchia neste momento reinante numa das unidades da Federação. Se, além de duas decisões seguidas garantindo a Assembléa de Matto Grosso não tivesse concedido o *habeas-corpus* ao governador, sobre o qual outras ameaças não pairavam senão as da lei, de certo não estariamos assistindo ao recrudescimento das temerosas façanhas dos bandidos armados e pagos com os dinheiros publicos pelo Sr. Caetano de Albuquerque.

Foi esse *habeas-corpus* contradictorio, desconcertador, inteiramente absurdo, que concorreu para este subito e doloroso aggravamento da situação.

Uma vez pronunciado, o Sr. Caetano de Albuquerque deixou de ser governador de Matto Grosso, cabendo essa investidura ao seu substituto legal, o coronel Manoel Escolastico, que teve necessidade de recorrer á protecção da justiça. O juiz federal concedeu-lhe o remedio pedido do *habeas-corpus*, recorrendo *ex-officio* para o Supremo Tribunal. Se homologar tal decisão, o tribunal corrigirá uma incongruencia que até hoje as pessoas de bom senso não conseguiram comprehender, será coherente com a jurisprudencia que tem soberanamente firmado e concorrerá com o seu prestigio e a sua força para repor um Estado inquietadoramente convulsionado no regimen da normalidade, da ordem e da lei.

E não vemos porque o Supremo Tribunal se recusará a concluir essa obra de justiça, de que a paz, tão necessaria em Matto Grosso, depende.

O tempo.

Choviscou e choveu parte do dia. O céo esteve sempre encoberto. A temperatura baixa, com a maxima de 23°,6, ás 12 horas, e a minima de 21°, ás 21 horas.

EDIÇÃO DE HOJE: OITO PAGINAS

O deputado Horacio Magalhães foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica as felicitações que S. Ex. lhe enviou no dia do seu anniversario natalicio.

Hontem pela manhã estiveram conferenciando com o Sr. presidente da Republica os senadores Bernardo Monteiro e Bueno de Paiva.

Esteve hontem no palacio do Cattete o Sr. Ozorio Duque Estrada, que ali foi agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter-se feito representar na ceremonia da sua posse como membro da Academia Brasileira de Letras.

Com o Sr. presidente da Republica conferenciou, hontem á tarde, o Dr. Carlos Maximiliano, ministro da justiça.

Na hora reservada aos congressistas foram recebidos hontem pelo Sr. presidente da Republica os senadores José Maria Metello, Costa Rodrigues, Abdon Baptista e Arthur Lemos, e os deputados Erasmo de Macedo, Pereira Braga, Agapito Pereira, Macedo Soares, Nicanor do Nascimento e Joaquim Salles.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto legislativo prorogando as actuaes sessões do Congresso até 31 do corrente.

Pelo Sr. presidente da Republica foi assignado hontem o decreto da pasta da fazenda, cassando o que autorizou o funccionamento da Sociedade Beneficente de Credito Popular A Vida Mutua, com séde em Bello Horizonte.

Plano genial

A reforma do Acre vai indo a toque de caixa no Senado. Pertencemos ao numero daquelles que acreditam ser necessaria uma reforma, porém *administrativa* naquelle territorio federal.

Quando as nossas condições financeiras o permittiam, o Sr. Pedro Toledo, ministro da agricultura do governo passado, planejou e tentou realizar uma serie de reformas que não dariam de facto resultado immediato, mas em todo caso bem cumpridas produziriam os maiores beneficios áquella fertilissima zona nacional.

Essa reforma devia custar alguns milhares de contos; mas a nossa eterna mania de só ver desperdicios quando não temos a iniciativa ou a responsabilidade directa de um serviço publico qualquer, fez fracassar por completo os bons e patrioticos intuitos do Sr. Toledo.

Effectivamente a primeira idéa daquelle ministro foi sanear o interior do Acre. Organizou uma expedição de competentes, fez acquisição dos mais modernos instrumentos adequados ao fim scientifico e humanitario do momento; expediu uma commissão de homens competentes e esta chegou a Manáos, onde por preço baratissimo poderia ter fretado um vapor que a levaria ao seu destino.

Mas, outros membros do governo hostilizavam a obra do Sr. Toledo e procuraram crear á commissão todos os embaraços possiveis. Durante seis mezes ficou ella em Manáos á espera que o Thesouro aqui transferisse os creditos para a delegacia fiscal no Amazonas. Quando esses creditos chegaram, era o tempo das seccas. Os rios innavegaveis e a navegação offerecendo grandissimas difficuldades, o frete dos vapores era de preço exorbitante.

Recebendo ordens de seguir, alugaram, a peso de ouro, um vapor e, conforme se previa, o vapor encalhou no caminho, fez agua e todos os instrumentos que haviam custado algumas centenas de contos, ficaram completamente perdidos. Os membros da commissão regressaram, ditosos de terem escapo ao naufragio, e nunca mais se pensou no saneamento do Acre, que continúa, em grande extensão do seu solo maravilhoso, o paraiso de todas as malarias.

Outro grande beneficio era a valorização da borracha acreana, por meio de um systema de plantio e extracção scientifico, com o estabelecimento de armazens e vias de communicação que barateassem a vida das populações e dest'arte valorisassem o producto. Tambem essa tentativa frustrou porque esses grandes melhoramentos iam custar 20.000 contos talvez e seriam permanentes e duradouros, ao passo que alguns membros do governo preferiam estabelecer uma succursal do Banco do Brasil no Pará, para a dita valorização, a qual não se effectuou, como por esse meio não se effectuaria nunca, apesar da tal succursal ter custado ao banco, isto é, ao governo, em pouco mais de um anno, mais de 40.000 contos de prejuizos totaes.

Vem agora o Senado e procura sanar todos esses males, reformando o Territorio Federal do Acre, mediante a creação de quatro logares de deputados federaes!...

Genial o plano!

O Sr. ministro do interior submetteu hontem á assignatura do Sr. presidente da Republica o decreto prorogando até 31 de dezembro a actual sessão legislativa.

O Sr. ministro do interior declarou ao director geral de saude publica e aos directores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e do Instituto Oswaldo Cruz, que foram designados o assistente desse instituto, Dr. Henrique de Beaurepaire Rohan de Aragão, e o professor cathedratico daquella faculdade, Dr. Agenor Guimarães Porto, para fazerem parte da commissão julgadora do concurso que se vai proceder para o provimento de logares de ajudante de inspector de saude dos portos.

O Sr. ministro do interior solicitou ao seu collega da pasta da agricultura providencias afim de que seja posto á disposição do seu ministerio, para servir na Directoria Geral da Saude Publica, o funccionario addido daquelle ministerio pharmaceutico Arthur de Oliveira Ramos.

O Sr. ministro do interior nomeou Lincoln de Castro Lavor para exercer o logar de amanuense da secretaria do Conselho Superior de Ensino, durante o impedimento do respectivo funccionario, bacharel José Alves de Araujo Lima, que obteve licença para tratamento de saude.

O Sr. ministro do interior exonerou Alcebiades Camara do logar de escripturario-archivista da inspectoria de saude do porto de Manáos, e nomeou para o mencionado logar Chrysologo Gastão de Oliveira.

O Sr. ministro do interior solicitou ao seu collega da pasta da fazenda o pagamento no Thesouro Nacional de 50:000$, ao 2º thesoureiro do Patronato de Menores, pela 4ª prestação da subvenção concedida a esse estabelecimento.

O almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da armada, elogiou em ordem do dia, o commandante, immediato, officiaes, sub-officiaes e praças da base de submersiveis, pelo asseio, ordem e disciplina observados por occasião da mostra geral, passada por S. Ex. ante-hontem naquella base.

O mecanico naval de 2ª classe Fabio Sancho Soares foi designado para servir na flotilha do Amazonas.

Os navios allemães

Pensamos ter sido acto de grande tacto e conveniencia a retirada do projecto apresentado á Camara pelos Srs. Moacyr e Gonçalves Maia, retirada pedida pelos proprios autores da idéa.

O Sr. Antonio Carlos, *leader* da maioria, fez nesse sentido um appello aos dois illustre deputados, declarando estar o governo em negociações para a acquisição dos navios allemães, surtos em portos nacionaes, objecto do alludido projecto.

Com effeito, qualquer discussão desse assumpto no Congresso, longe de facilitar os meios de uma transacção que, para ser bem succedida, deve ser serena e discreta, viria, ao contrario, crear obstaculos que se nos afiguram verdadeiramente insuperaveis. Os sentimentos de um dos autores do projecto, o Sr. Gonçalves Maia, em relação a um dos grupos belligerantes, são bem conhecidos pelo que elles revelam de hostilidade *á outrance* e só isto seria uma barreira intransponivel á marcha victoriosa da idéa.

A chancellaria brasileira desde muito vem empregando esforços no sentido de dar aos navios refugiados nos portos brasileiros uma serventia melhor do que essa eterna hospedagem immovel. Os navios hoje representam verdadeiros instrumentos de transformação de valores, que de nada servirão sem o necessario movimento maritimo. Os armazens, nossos e estrangeiros, vivem abarrotados de mercadorias, que, por sua vez, são consideraveis capitaes immobilizados e que precisam de saida, visto como são destinadas não só a trocas meramente commerciaes, como, sobretudo, vão attender a necessidades elementares á vida dos povos.

Já aqui dissemos que todas as nações lucrariam, se acaso pudessemos movimentar esses navios allemães: a Allemanha, que receberia o preço do arrendamento delles, da sua venda ou aluguel; o Brasil, que abriria uma poderosa valvula para a sua exportação, e os alliados, que receberiam grande parte das mercadorias exportadas pelo nosso paiz.

Por que até hoje não se realizou uma transacção em que todos lucram? Ahi está o mysterio: todos querem lucrar, mas cada qual só para si, entendendo-se, nestes tempos de subversão, que o lucro de uns é o prejuizo dos outros.

Quando se puderem conciliar os interesses geraes, a operação provavelmente se fará: mas ninguem affirmará que das discussões parlamentares apaixonadas — pró e contra alliados — se chegaria na Camara a um resultado pratico. Só as chancellarias fazem desses milagres.

Consta que o capitão de corveta Annibal do Amaral Gama vai ser exonerado de commandante do "destroyer" "Sergipe".

O transporte de guerra "Carlos Gomes", segundo communicação recebida pelo chefe do estado-maior da armada, hontem, chegou ante-hontem ao porto de Fortaleza, no Ceará.

Foi designado para servir na base de submersiveis o 1º tenente da armada Manoel de Araujo Cortez.

Revisão de aposentadorias

Em reunião da commissão de finanças da Camara dos Deputados, o Sr. Moniz Sodré, illustre representante da Bahia, de cuja bancada é *leader* da maioria, expoz aos seus collegas de commissão o trabalho que organizou sobre a revisão de aposentadorias, em desempenho de incumbencia que lhe confiaram.

O deputado bahiano, que é um brilhante espirito de jurista, partindo do principio de que todo acto inconstitucional é nullo, termina o seu trabalho por armar o poder executivo de poderes para revogar a concessão de quantas aposentadorias não se cinjam ao preciso texto constitucional a respeito.

Aceitando a premissa de que os actos inconstitucionaes são nullos, os Srs. Justiniano de Serpa e Carlos Peixoto discordaram, no entretanto, da conclusão a que chegou o relator, uma vez que a declaração de constitucionalidade ou inconstitucionalidade de leis e de actos cabe não ao poder executivo, menos ao legislativo, mas tão sómente ao poder judiciario.

Assim sendo, dado que a concessão de aposentadorias tenha sido feita com infringencia de preceito constitucional, observa o Sr. Justiniano de Serpa, é, mesmo assim, um acto acabado, que só poderia ser annullado perante o poder judiciario, ajuntando o executivo documentos probatorios de que houve fraude para a obtenção da mesma—seja pela falsidade dos attestados de invalidez, seja pelo suborno ou outro processo criminoso posto em pratica para extorquil-os. Porque—é ainda o deputado paraense quem observa—ainda mesmo que uma aposentadoria se assente em lei ou regulamento que se não adapte exactamente á prescripção constitucional sobre a materia, não via como o poder executivo, autor deste regulamento ou executor daquella lei, poderia allegar agora essa inconstitucionalidade para annullar um direito adquirido de boa fé, boa fé em leis ordinarias do paiz e em seus regulamentos.

Estes aspectos novos da questão determinaram o adiamento da discussão do projecto de revisão de aposentadorias, que apresenta maiores escolhos do que á primeira vista poderia parecer.

E, a proposito: á commissão de finanças da Camara foram enviadas as relações dos inactivos de varios ministerios, requeridas pelo Sr. Barbosa Lima, verificando-se por ellas que ha quem receba trinta e nove contos por anno de aposentadoria, como o senador Epitacio Pessoa...

A junta administrativa da Caixa de Amortização, reunida em sessão, resolveu designar o dia 30 de junho de 1917 para terminação do praso de recolhimento sem desconto, das notas do Thesouro, prorogando assim, o que deveria terminar a 31 de dezembro corrente, devendo começar em 1 de julho seguinte a pratica dos descontos marcados no artigo 13 da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o artigo 205, do decreto n. 6.711, de 7 de novembro de 1907.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: secretarias de Estado da justiça, exterior, viação e agricultura, caixas de Amortização e Conversão, Estatistica Commercial, fiscaes de bancos, clubs e loterias, Instituto Nacional de Musica, avulsos da justiça e viação, Casa da Moeda, Imprensa Nacional e Archivo Publico.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional concedeu hontem por telegrammas os creditos de 235:000$ e 320:000$, ás delegacias fiscaes de S. Paulo e Matto Grosso, respectivamente, para pagamento das forças federaes das guarnições daquelles Estados.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao 1º secretario do Senado Federal a mensagem do presidente da Republica relativa á resolução legislativa do credito de 5:061$818, para pagamento a D. Maria Augusta Naylor, em virtude de sentença judiciaria.

Ao presidente do Tribunal de Contas o Sr. ministro da fazenda remetteu hontem, para o devido registro, cópia dos decretos que abrem os creditos de 5:500$, para pagamento a A. C. Pereira & C., de premio pela construcção do rebocador "Neptuno", e de 5:061$818, a D. Maria Augusta Naylor, em virtude de sentença judiciaria.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao inspector da Alfandega desta capital, para que emitta parecer a respeito, o officio da Associação Commercial, solicitando o funccionamento diario da commissão de tarifas da mesma aduana.

O Dr. Pandiá Calogeras remetteu ao Ministerio da Viação os requerimentos de varios funccionarios da Central, pedindo revisão de suas aposentadorias e ao presidente do Tribunal de Contas dez processos de fiança prestadas por funccionarios federaes aqui e os Estados.

Tudo nos une...

Os nossos legisladores vão, afinal, comprehendendo a necessidade que temos de estabelecer uma *entente* commercial com as Republicas sul-americanas.

Não ha ainda duas semanas, quando o relator da receita no Senado propoz que isentassemos as frutas procedentes da Argentina de impostos aduaneiros, registrámos o facto, salientando a sua opportunidade e conveniencia.

Hontem, o telegrapho trouxe-nos a noticia auspiciosa de que a Camara dos Deputados da prospera Republica do Prata, em disposição incorporada ao orçamento para 1917, autorizou o governo a supprimir ou reduzir os direitos que se cobram ali sobre o café, a herva-matte e o fumo procedentes do Brasil e do Uruguay, desde que estes assentem, em reciprocidade, fazer identicas concessões aos productores da Republica vizinha.

A noticia, como era de esperar, teve larga repercussão na commissão de finanças da nossa Camara Alta, tanto assim que, ao referir-se o Sr. Bulhões á emenda anteriormente approvada isentando as frutas argentinas de direitos aduaneiros, o Sr. João Luiz Alves tomou da palavra, salientando a conveniencia de ser ampliada aquella providencia, numa autorização ao poder executivo, para diminuir ou isentar de direitos certos productos das Republicas sul-americanas, uma vez que houvesse reciprocidade de parte daquellas que pleiteassem favores á entrada dos seus productos.

Houve largo debate, em que o Sr. Bulhões pleiteou com argumentos convincentes mantivesse a commissão a sua emenda, quanto ás frutas argentinas, no que foi attendido.

A commissão de finanças do Senado, com esta providencia, lançou um tento. Oxalá que as demais Republicas sul-americanas tambem comprehendam, com o Brasil e Argentina, a necessidade da reciprocidade de uns tantos favores, para que os seus productos possam ficar accessiveis ás suas populações, de todas as classes sociaes.

O Sr. ministro da fazenda devolveu ao juiz federal da secção do Estado do Rio de Janeiro o precatorio expedido a requerimento de D. Editto Florence Cathiasi, inventariante do espolio de Justo Clement Cathiasi, para levantamento [illegible] 67:348$760, afim de que o mesmo seja endereçado a [illegible] tricto Federal, nos termos do decreto n. 2.846.

O Sr. ministro da fazenda não tomou conhecimento do recurso interposto por Schlingert & C., do acto do inspector da Alfandega desta capital que lhes impoz a multa de réis 1:055$855, por não terem apresentado no praso legal a factura consular relativa a 19 volumes de mercadorias que importaram.

Consta que o general Gabino Bezouro solicitou hontem, á ultima hora, demissão do cargo de commandante da 5ª região militar.

O Sr. ministro da viação approvou o novo orçamento, na importancia de 16:168$918, para o açude Eden, no Ceará.

A palavra de um valoroso soldado da Republica.

O general Joaquim Ignacio, um dos bravos da segunda brigada, no glorioso dia 15 de novembro de 1889, honrou-nos com o seguinte telegramma:

"RECIFE, 1 — Recebam os velhos amigos do valoroso orgão republicano calorosas felicitações pelos patrioticos editoriaes *Pelo regimen*, de 24, e *A politica e o exercito*, de 25 do mez findo, os quaes, como era de esperar, causaram aqui excellente impressão."

Procuraram hontem o Sr. ministro da viação os Srs. deputados Antonino Freire, Aristarcho Lopes, Vicente Piragibe e Luiz de Carvalho e Drs. Julio Koeller, Arrojado Lisboa, Luiz Van Erven, Leopoldo Weiss e Sergio de Carvalho.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, onde se despediu do ministro Dr. Tavares de Lyra, o Dr. Helio Lobo, que segue para os Estados Unidos, onde vai fazer as conferencias para as quaes foi convidado.

HORAS VAGAS...

Depois da morte de Francisco José, todo o mundo civilizado palpitou com a mais intensa emoção, formulando a mesma angustiosa pergunta: Terminará desta vez a immensa carnificina européa? Existirá na alma do novo imperador o idéal sublime da paz, ou reflectirá nella a ambição desmedida que agitava o coração vigoroso do extincto? E' essa a interrogação que todos fazemos nesta hora grave e propensa á meditação. Como a vida de Francisco José se apresentou brilhante e promettedora, e no entanto como a desgraça della se apossou, porque o genio da justiça assim o determinara para equilibrar, talvez, o impulso dessa fantastica cornucopia de abundancia que derramara sobre a cabeça delle tantos dons, num despenhadeiro ininterrupto e magnanimo!

Aos dezoito annos, depois de ter assistido á guerra civil que se desencadeou no seu paiz, e a qual foi abafada devido á intervenção da Russia, o joven principe entrou victoriosamente em Vienna, cavalgando á frente das tropas e exhibindo a sua graça loura e os seus ardores marciaes de valoroso tenente do exercito.

Era então um galante rapaz ainda imberbe, cuja coroa luminosa e encantos varonis faziam estremecer de amor as lindas damas da aristocracia. Mas elle, fino conhecedor da astucia e bellezas femininas, conservou-se impassivel ao fulgor dos seus olhares e aos suspiros que se desprendiam dos labios ancio[illegible].

Mas as exigencias do Estado para casal-o quanto antes tornaram-se imperiosas; as herdeiras milionarias e as princezas sorridentes começaram a inscrever-se na grande lista das candidatas. Entre essas, distinguiam-se as quatro filhas dos duques da Baviera que, ciosos e preoccupados, apresentaram-lh'as como num mostruario profusamente illuminado, entoando hymnos e louvores á sua extraordinaria illustração. Mas nenhuma dellas commoveu o moço-rei, o qual estudava habilmente uma recusa diplomatica quando, ao regressar de uma caçada nas proximidades do palacio ducal, estacou de pasmo e surpresa, vendo surgir subitamente dentre os bosques, arisca e severa como a Diana antiga, e como ella escoltada por uma malta de cães, uma radiosa figura de mulher, alta, flexivel, com as tranças de um castanho ardente soltas pesadamente sobre os hombros esculpturaes.

O imperador, attonito perante essa fulgurante apparição, não ousava pronunciar uma só palavra, temendo que o som mesmo de sua voz profanasse o augusto recolhimento da floresta, que suppunha sagrado pela passagem austera da deusa invencivel, e esperava aturdido o cortejo das brancas nymphas e das corças bravias e impacientes... Sómente, após alguns momentos é que mais calmo pôde perguntar aos que o cercavam:

— Quem é esta maravilhosa creatura?

—A quinta filha dos duques, responderam, a qual está condemnada a ficar na penumbra emquanto as irmãs se conservarem solteiras.

Francisco José quedou-se pensativo, mas, nas solemnidades seguintes impoz sempre o comparecimento da altiva princeza que tanto o havia impressionado. Foi assim que Elizabeth se sentou no opulento throno da Austria-Hungria.

Nas vesperas de seu casamento, nos mesmos bosques em que a vira pela primeira vez, o imperador, passeando uma tarde, sózinho, embebido na doçura dos seus pensamentos, quando o crepusculo fazia projectar uma sombra espessa sobre a terra, ouviu uma voz firme que clamava por elle. Era um homem maltrapilho e cadaverico, que esticava os braços esqueleticos, gritando: "Parai, escutai-me". E segurando na mão do soberano estupefacto, leu com precisão o destino da dynastia dos Habsburgos, vaticinando-lhe a triste sorte do irmão, o archiduque Maximiliano, futuro imperador do Mexico, fuzilado pelos seus soldados; a loucura da esposa, a imperatriz Carlota, que até hoje se distrae desfolhando rosas sobre tumulos imaginarios, o suicidio tragico de Rodolpho ao lado da amante, morta tambem junto delle; o assassinato do herdeiro presumptivo e de sua esposa; a imperatriz Elizabeth apunhalada por Lucchenl, e, por ultimo, affirmou-lhe que seria o derradeiro imperador da Austria, a qual se desmembraria irrevogavelmente com a sua morte, que só viria muito tarde.

"Tudo se realizou, disse elle cincoenta annos depois, com o mais desolado sorriso; resta saber se serei eu que fecharei os olhos á monarchia de minha patria."

Francisco José não comprehendeu, como devia, a linda rosa da Baviera; tampouco soube aspirar-lhe o perfume exquisito e raro, e ella, exhausta do seu isolamento moral, começou a sentir aquella nostalgia singular que a acompanhava por toda a parte, e a tornava uma heroina de tragedia antiga.

Era quasi uma visão de lenda, essa rainha errante e triste, que deslizava rapidamente pelos paizes que percorria, sem que as menores recordações se lhe fixassem na imaginação dolorida. Era a sombra que foge, a anciedade palpitante que vôa sem destino e sem leis, ora no raiar da madrugada apparecendo no topo das rochas escarpadas, com a vista perdida nos horizontes largos, ora sentada melancolicamente nas praias azuladas do Adriatico, sózinha e taciturna como a divindade do paganismo, protectora do silencio.

E, emquanto a Niobe moderna procurava esquecer a sua dor, evocando na alma torturada os manes dos heroes gregos e penetrando nos templos de Minerva e de Juno, o imperador continuava a sua existencia de espartano, levantando-se com o dia, alimentando-se parcamente, galgando leguas numa vertiginosa rapidez, forte, agil, transbordando de saude e robustez, mas temendo, acima de tudo, os estragos e as loucuras a que o Amor obrigava os exaltados sêres do seu sangue.

Era esse eterno agitador que elle fitava com assombro, e tentava afastar dos seus castellos e dos seus dominios, como o fantasma da perseguição e da discor-

dia. Durante o seu longo reinado, foi sempre elle — esse cherubim maldito — que provocava dramas sangrentos e desfechos impudicos e romanticos!..

Era a neta que se apaixonava por um simples official de marinha, e lhe rogava aos soluços o consentimento para o almejado enlace; era o sobrinho, amando, como louco, a dama de honra da futura noiva; era o filho ajoelhado a seus pés, supplicando-lhe que o unissem á encantadora baroneza que o fascinara; era a nora, despojando-se, com garbo, dos titulos imperiaes, para casar-se com um simples conde, que o seu coração escolhera; eram as archiduquezas, fugindo ás prisões douradas dos palacios, para os braços palpitantes do Amor, encostando o seio amoroso aos peitos ardentes que as attrahiam. O Amor volteava sempre á roda delle, sob a fórma de corvo sinistro, batendo as negras e horripilantes asas que espalhavam o terror e a deshonra.

Esse principe de Habsburgo, esbelto e bem fadado, que conheceu as maiores grandezas e as mais acerbas amarguras, esse homem cuja presença prostrava dezenas de raças, que o consideravam o fragil elo que as vinculava; esse juiz que teve o gesto commovente de perdoar um condemnado, pretextando que as lagrimas o suffocavam; esse homem, que salvou crianças de precipicios e sustentou centenas de familias com os seus recursos particulares, teve um dia a sinistra e machiavelica idéa de, no fim da vida, com mão firme, que não tremia nem vacilava, assignar a declaração de guerra, decretando a morte de milhares de irmãos, que accorriam aos chamados vibrantes da patria, abandonando lares, atirando-se com desespero para as fronteiras, matando para não morrer, matando para proteger a mãi, a mulher, os filhos pequeninos, as irmãs que, desamparadas, imploravam misericordia...

Pobre Francisco José! Como serias mil vezes menos desgraçado, se, em logar do cortejo de espectros que formavam a guarda de honra junto ao teu sumptuoso leito de moribundo, tivesses as benções da humanidade reconhecida e apiedada pelos teus infortunios e soffrimentos!

Haverá thronos, haverá sceptros, haverá corôas da mais estupenda e rutilante magnificencia que possam comparar-se a esse privilegio divino que pertence ao rico e ao miseravel, que é astro protector do justo, que lhe beiza o somno e conforta na agonia, privilegio que se escreve com letras inapagaveis e gloriosas e se chama — Paz, tranquillidade da consciencia?

ABEL JURUA'.

Apresentaram-se hontem ao Sr. ministro da viação, por terem sido postos á disposição do Ministerio da Fazenda, os funccionarios addidos á inspectoria de portos José Dalle Offialo, Arthur Augusto Falcão da Frota, Genaro de Castro e Antonio Telles Barreto de Menezes.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento da Companhia Mogyana, pedindo elevar a tarifa do gado em pé e baixar a tarifa n. 6 nas suas linhas de Rio Grande, Caldas, Catalão, Igarapava e Uberaba.

A nossa viação ferrea

O presidente do Estado do Rio de Janeiro inaugurou hontem ás 11 horas, no municipio de S. Gonçalo, a linha recentemente construida para ligação das Estradas de Ferro Maricá e Leopoldina.

A linha inaugurada mede apenas 800 metros de extensão.

A importancia da obra não se avalia, entretanto, por essa dimensão, mas pela situação extraordinariamente vantajosa que ella vem crear ao commercio do sal de Cabo Frio.

Por meio desse pequeno trecho de linha as salinas fluminenses ficam agora ligadas, por linha ferrea continua, em extensão superior a 5.000 kilometros, ás zonas servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina, pela linha auxiliar, pela Estrada de Ferro Oeste de Minas e pela E. F. Mogyana.

O sal de Cabo Frio poderá ir desde agora a granel, sem baldeação, aos grandes centros consumidores do interior de Minas e do Espirito Santo.

A ligação dessas duas estradas representa, portanto, o mais util dos serviços prestados á industria do sal de Cabo Frio. Ella é, nesse sentido, o complemento da obra quasi concluida já, da desobstrucção dos canaes da Lagôa de Araruama.

Hontem mesmo, logo após á inauguração, a nova linha foi percorrida por 19 vagões carregados de sal e quatro carregados de madeira, todos procedentes de Cabo Frio e destinados aos Estados centraes.

O Dr. Nilo Peçanha compareceu á inauguração acompanhado das altas autoridades estadoaes, da directoria da Estrada de Ferro Maricá, e por um socio da firma Lage Irmãos, concessionaria da linha inaugurada.

A directoria da Estrada de Ferro Leopoldina fez-se representar por um dos seus engenheiros residentes.

Respondendo ao seu collega da justiça; que, em aviso de 16 do corrente, pediu informações á inspectoria de portos e costas sobre o incidente havido com o inspector sanitario maritimo Dr. José de Figueiredo Leite, o Sr. ministro da viação declarou que, sendo aquella repartição subordinada ao Ministerio da Marinha, cabe a esse ministerio fornecer as informações pedidas.

Viação ferrea do Brasil.

Segundo nos informam de Theophilo Ottoni, Minas Geraes, continúa a se executar com toda a actividade o serviço de construcção do prolongamento da Estrada de Ferro Bahia a Minas, pertencente á rêde de viação bahiana, no trecho daquella cidade á de Tremedal.

Estão concluidos e prestes a ser entregues ao trafego os primeiros 50 kilometros, em cujo percurso ficarão as estações do Vallão e Argollo, já em construcção, para serem inauguradas no proximo mez de janeiro.

E' notavel o esforço da empreza constructora, fazendo serviços dispendiosos nesta época de crise e com as grandes chuvas que têm caido.

O Sr. ministro da viação transmittiu ao seu collega da fazenda o officio, por cópia, em que o inspector de estradas pede isenção de direitos pela Alfandega do Ceará para o material importado para a Estrada de Ferro de Baturité.

Pelo Ministerio da Viação foram hontem requisitados da fazenda pagamentos de contas no total de réis 28:977$150.

Quer viver contente? Beba IRACEMA!

Na Prefeitura paga-se hoje a folha de vencimentos do mez de outubro findo, dos guardas municipaes de letras J. a Z.

Adquiriram immoveis:

Dr. Heitor da Silva Costa, terreno á rua Carlos de Carvalho n. 304, por 10:000$; Albano Pereira da Silva Fernandes e outra, predios e terrenos á rua Maria Lopes ns. 48 e 66, por 5:000$; José Martins Lourenço, terreno á estrada da Penha, por 3:000$; desembargador Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, terreno nos fundos do predio n. 29 á rua Figueiredo Magalhães, por 500$; Francisco Baldassini, uma quarta parte do predio á rua da Alfandega n. 124, por 12:500$; Antonio Domingues do Couto, predio e terreno á rua Conde de Bomfim n. 334, por 40:000$; padre Ricardo Silva, predio á rua da Estação, na Penha, por 12:500$; José de Mello Junior, terreno á praça da Legalidade, por 2:000$, e Antonio Candido Siqueira, predio á rua Marechal Niemeyer n. 57, por 8:500$000.

O edificio do correio.

Com louvavel liberalidade o governo da Republica, nestes ultimos quinze annos, dotou o Rio com edificios, alguns notaveis, onde instalou muitos dos serviços publicos. Mórmente no beneficio quatriennio Rodrigues Alves construiram-se verdadeiros palacios, como os que se vêem na Avenida Rio Branco.

Entretanto, ha muito a fazer, por se encontrarem ainda em predios particulares, aliás pagando aluguel avultado, ou em proprios nacionaes sem as desejadas condições, outros ramos da administração federal.

Entre os edificios publicos que nos legou o imperio acha-se o correio, que então correspondia perfeitamente ao seu fim, mas que hoje deixa immensamente a desejar. A falta de espaço é tão notoria, que os corredores e salas dos pavimentos superiores estão, por vezes, atulhados de malas.

O movimento postal tem tomado tal incremento, o pessoal tem sido, consequentemente, tão augmentado nestes ultimos 25 annos, que tudo é acanhado e importuno, tanto para o publico, como para os empregados.

Em toda a parte do mundo as secções do correio, onde se lida directamente com o publico, são no rez-do-chão: aqui, muitas dellas são no 2º andar, o que implica perda de tempo e incommodo para o publico.

Todos reconhecem a premente necessidade de um novo edificio que satisfaça ás exigencias de tão importante serviço e aos mais recentes aperfeiçoamentos nelle introduzidos.

Muito perto do actual correio havia um magnifico terreno, que estava naturalmente indicado para nelle se edificar o novo edificio do correio. Era o espaço occupado pelo antigo mercado. Infelizmente, sobrepondo ás vantagens definitivas de futuro as considerações estreitas de obter, agora, dinheiro a todo o transe, nesta quadra de crise, o governo vendeu esse bem nacional, e por preço muito inferior áquelle que, talvez, mais tarde, terá de pagar por outro.

E' de lastimar, porque estava admiravelmente talhado, pela sua proximidade do centro commercial da cidade e pela sua vastidão, para nelle levantar-se um edificio monumental, não só para o correio, como ainda para a Repartição dos Telegraphos, que deveria ceder o tradicional paço da cidade — aliás já bem mutilado — para nelle crear-se o Museu Historico Nacional.

Por actos de hontem, o Sr. prefeito concedeu as seguintes licenças: de 30 dias, á adjunta Maria Dantas Brandão, e de seis mezes, á adjunta Olivia Brasil.

Pelos agentes da Prefeitura foi hontem e ante-hontem recolhida aos cofres municipaes a importancia de 1:508$, proveniente de multas, matricula de cães e diversos impostos.

O estado sanitario da Bahia.

Foi com prazer que lemos num vespertino as declarações do Dr. Octavio Torres, representante da Bahia junto ao Congresso Medico Paulista, a proposito da situação sanitaria do seu Estado natal.

Dessas declarações se verifica a melhoria sensivel, formidavel que as estatisticas demographo-sanitarias, feitas com o maior empenho e cuidado, accusam para aquelle importantissimo departamento da União.

Quer no que diz respeito á peste bubonica, que tomou caracter endemico, e se encontra hoje muito reduzida em Joazeiro, quer no que se refere á febre amarella, completamente banida da cidade de São Salvador, só ha motivos para felicitar a Directoria Geral de Saude Publica do Estado da Bahia, cuja acção tem sido, por todos os titulos, digna dos maiores louvores, dos mais rasgados encomios.

Pelas declarações do Dr. Octavio Torres, sabe-se tambem a certeza de que não é a peste negra que se deve attribuir a não atracação dos navios do Lloyd ao cáes de desembarque.

Até 22 do passado mez de novembro haviam sido notificados apenas 18 casos de peste neste anno, o que demonstra a acção energica da Directoria Geral de Saude Publica ali, pois a notificação por peste, até o mez de outubro nos annos anteriores, attingiu a 83 em 1914 e 63 em 1915.

"Como se sabe, diz o Dr. Torres, a peste, depois de invadir o nosso paiz, tornou-se endemica e, de vez em quando, ella se faz lembrar por novos casos. A não atracação dos vapores ao cáes da Bahia é uma exploração dos proprietarios de alvarengas (chatas), que têm tido grandes prejuizos com a atracação dos navios ao cáes. Não se comprehende, pois, que exactamente este anno, em que só tivemos 18 notificações, em vez de 85 e 63, como nos anteriores, se queira justificar a não atracação dos vapores por causa da peste."

E' o caso de felicitarmos a Saude Publica, bem como o governador do Estado, Dr. Antonio Moniz, pelas acertadas providencias tomadas no sentido de melhorar a situação hygienica da Bahia, que, seguindo o que se vê, tende, num prazo não remoto, a ser das mais perfeitas e completas.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu, em data de hontem, da Associação Commercial de Porto Alegre, o seguinte telegramma:

"Afim de protestar-nos sua solidariedade com o protesto dessa vossa associação, já recebemos telegrammas dos principaes interessados dos municipios productores de fumo e assignados pelas firmas de Venancio Aires, Cruz Alta, Livramento, Santa Maria, pelos intendentes municipaes de Cajoeira do Sul e pelos representantes do Commercio e Industria, e plantadores dos municipios de Cruz Alta, Cachoeira, Candelaria, Santa Cruz, Passo Fundo, Julio Castilhos, Palmeira, Ijuhy, Estrella e Lageado. Saudações — Euripedes Mostardeiro, presidente da Praça de Commercio."

Como não tivesse havido tempo de ser votado o orçamento municipal de Nitheroy durante o periodo ordinario do mez findo, foi a mesma prorogada até 31 do corrente mez.

Conceitos.

Contou-me hontem um amigo, a proposito de uma publicação indigna e summamente pornographica, que hontem appareceu num jornal que já foi dos mais populares e conceituados da imprensa brasileira, que encontrando-se com Lopes Trovão, ouviu do glorioso tribuno republicano estas palavras:

— Meu caro amigo, convido-o a vir á minha casa passar os olhos na collecção do *Corsario*, para que você se convença de que a litteratura do Apulchro de Castro, comparada com a que hoje é usual na nossa imprensa, constitue leitura para as meninas de Sião.

Não se póde fazer critica mais severa e mais justa ao estado de degradação e de baixeza moral a que chegaram alguns orgãos da nossa imprensa, redigidos por creaturas abjectas que não têm a noção do senso moral.

Já não é a coragem com que infamam e calumniam, inventando perversões e miserias para ferir homens limpos, que não têm por onde se lhes pegue.

O modo como essas torpezas são redigidas, numa sociedade um pouco menos condescendente do que infelizmente é a nossa, não seria admittido e a entrada desses jornaes pornographicos e repelentes seria vedada nas casas de familia.

Para a nossa dissolução de costumes, nada contribue mais do que a acção corrosiva e acanalhada dessa acanalhada imprensa, redigida por garotos que têm de ser excluidos do convivio dos homens de bem e da gente limpa.

Tem razão Lopes Trovão quando affirma que o *Corsario*, comparado com os jornaes de hoje, póde ser considerado como um orgão susceptivel de ser lido pelas meninas do collegio de Sião.

O que produzia escandalo naquella época, o que era considerado imprensa clandestina, que offendia a moral publica, a ponto dos que a exploravam pagarem com a vida a audacia com que melindravam as conveniencias sociaes e moraes do meio, é hoje corrente em alguns dos nossos jornaes, que vão a excessos a que o infeliz Apulchro de Castro nunca chegou.

Isso depõe de tal modo contra a desmoralização dos nossos costumes e contra a dissolução e acanalhamento da nossa vergonhosa imprensa, que é justo, em presença da observação tão exacta de Lopes Trovão, fazer-se um movimento de reparação e de desaggravo á memoria execrada do director do *Corsario*, reabilitado por Salvador Santos e Victor da Silveira, dois miseraveis cujos nomes, para poderem ser escriptos, exigem os maiores cuidados antisepticos, seguidos da immediata desinfecção da penna...

SIMÃO DE NANTUA.

O conselho-director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 15 horas, para discutir o parecer sobre o invento do Sr. Sylvio Pellico Portella e ouvir a communicação do Sr. Francisco Bhering acerca do andamento dos trabalhos da construcção da carta geographica do Brasil, commemorativa da nossa independencia.

Reuniram-se hontem, ás 15 horas, no Centro Industrial do Brasil, os Srs. Frederico Burrowes e Lourival Souto, pela Companhia Carioca; Alexandre H. Rodrigues, pela Companhia Alliança; Alfredo C. da Rocha e Mark Sutton, pela Companhia America Fabril; J. H. Lowndes, pela Companhia Victoria; João Ferrer, pela Companhia Progresso Industrial do Brasil; Cunha Vasco e M. Orosco, pela Companhia Confiança Industrial; Mario Moreira, por Julio Lima & C.; C. Galvez, pela Companhia Manufactora Fluminense; Thomaz Cunha, pela Companhia Corcovado; Ildefonso Dutra, pela Fabrica Santa Heloisa; Herman Kalkuhl & C., pela Companhia D. Isabel e Companhia Fabril Mineira; Francisco Botelho, pela Companhia Brasil Industrial; Joaquim B. da Costa Pereira, pela Companhia Petropolitana; J. Amoroso Lima, pela Companhia Cometa; Cotonificio Rodolpho Crespi e R. de Landoa, pela Companhia Andarahy; conde de Carapebús, pela Companhia Santa Margarida, e outros fabricantes de tecidos de algodão.

Essa reunião teve por fim estudar meios de defesa contra a alta do algodão e tomar conhecimento de um officio que, a esse respeito, foi dirigido ao Centro Industrial pelo Centro de Commercio e Industria de São Paulo.

Varios alvitres foram lembrados, ficando resolvido que fossem elles submettidos ás fabricas de tecidos paulistas, por intermedio do referido Centro de Commercio e Industria de S. Paulo, para, em seguida, estabelecer-se um plano de acção solidaria entre as fabricas de tecidos do algodão de S. Paulo, do Districto Federal, do Estado do Rio de Janeiro e de outros Estados.

A reunião foi presidida pelo Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, secretariado pelos Srs. Julio Ottoni, Cunha Vasco e Ildefonso Dutra.

OS FUNERAES DE FRANCISCO JOSÉ

NOVA YORK, 1 (P.)—Informam de Vienna que os restos mortaes do imperador Francisco José foram hontem sepultados numa crypta do Convento dos Capuchinhos, depois de uma ceremonia religiosa, effectuada na cathedral de Saint Etienne.

Ao sahimento assistiram o imperador Carlos I e o principe herdeiro da Austria, os reis da Bulgaria, da Baviera e de Saxe, o kronprinz da Allemanha, varios principes dos Estados federados allemães e representantes diplomaticos dos paizes neutros.

AMSTERDAM, 1 (P.)—O trem de Budapest, que conduzia as personalidades que regressavam dos funeraes do imperador Francisco José, chocou-se com outro em Herczechalom.

Muitos vagões ficaram completamente destruidos.

Parece que o numero de mortos e feridos é bastante elevado.

LONDRES, 1 (A.) — Telegramma de Amsterdam, recebido esta tarde, annuncia que em Herczechen houve um desastre ferroviario, do trem que, procedente de Budapest, conduzia numerosas pessoas que foram assistir os funeraes do imperador Francisco José, com outro trem em sentido inverso.

Não se sabem pormenores do desastre, parecendo, entretanto, que o numero de victimas é elevadissimo.

Mais um excellente numero da *Atlantida* está em circulação.

Com a collaboração cuidada, como sempre, o numero de outubro da *Atlantida* traz o seguinte summario:

Os demolidores do liberalismo, J. Magalhães Lima; *A campanha patriotica de Olavo Bilac*, J. Penteado; *Na sombra*, Albertina Bertha; *O ferreiro*, Alberto de Oliveira; *A psychologia dos telhados*, Eduardo de Noronha; *Em recoleta*, Celso Vieira; *Os que passaram*, Hippolyto Raposo; *Do livro de Procusto*, M. Albuquerque; *Sonho de morte*, Carlos Babo; *Anno novo, vida velha*, André Brun; revista do mez; *Cartas do Brasil*, João d'Além; *O mez litterario*, Joaquim Manso; *Noticias & Commentarios*; Reproducções de Antonio Ramalho, Souza Pinto, Alves de Sá e Antonio Carneiro; desenhos de Raul Lino e Santos Silva.

Foram fixados, pelo Dr. Nilo Peçanha, em 30, 60 e 120 dias, respectivamente, os prazos para a execução dos serviços de drenagem nos terrenos marginaes da Leopoldina Railway, comprehendidos no municipio de Itaperuna, de accordo com as especificações constantes de estudos que acompanham a sua representação de 11 de novembro ultimo, do prefeito daquelle municipio, assignada pela mesma autoridade e pelo engenheiro da companhia, E. Lundberg.

Tendo fugido da cadeia do Sumidouro, onde estava cumprindo pena por crime de estellionato, foi hontem preso por agentes de policia daqui, Luiz Pereira Lima Guimarães, que vai ser enviado á policia do Estado do Rio.

Ao Sr. ministro da fazenda solicitamos providencias para que, á collectoria federal em Friburgo, sejam enviadas formulas do imposto de consumo, pois a sua falta, informam-nos telegrammas daquella procedencia, muito está prejudicando o commercio

A LEI MARCIAL EM S. DOMINGOS

WASHINGTON, 1 (P.) — Telegrapham de S. Domingos communicando que as autoridades americanas proclamaram a lei marcial, que foi muito bem acolhida pela população.

Foi um momento terrivel, aquelle. No 1º andar do predio da rua Visconde da Gavea n. 56, havia fallecido um morador e varias pessoas velavam o cadaver.

Alta madrugada, Frederico Morelli, italiano, residente no 2º andar do mesmo predio e que dizem soffrer de desequilibrio mental, desceu de sua residencia e subitamente appareceu-do á porta da sala do 1º andar, onde velavam o cadaver, dizendo coisas incomprehensiveis, com um revólver que trazia empunhado disparou um tiro para dentro da sala, indo a bala alcançar o estivador Francisco Pereira dos Santos, de 35 annos de idade, casado, que ali se achava, e que ficou ferido na coxa esquerda, e cuja bala varou um pouco abaixo da região sacra.

Com o reboliço que isso provocou, acudiu a policia do 8º districto, que prendeu a Morelli, que vai ser submettido a exame de sanidade e fez medicar o ferido pela Assistencia Municipal, recolhendo-o depois á sua residencia.

CASOS DE POLICIA

E' um degenerado o menor de 18 annos de idade Celso Alves Carneiro, cheio de máos vicios e tambem gatuno e, seu proprio pai, o velho José Alves Carneiro, foi hontem leval-o á delegacia do 14º districto, para que lhe dessem um correctivo, pois havia mais uma vez commettido um furto na rua Visconde de Sapucahy.

Celso, que vai ser internado na Colonia Correccional, na delegacia não só ameaçou o commissario de serviço, como jurou de morte a seu pai logo que fosse posto em liberdade.

Em lucta que travaram na rua Barão de Mesquita, ficaram feridos mutuamente os turcos Worzegeth Aingile e Abigail Abarujo, que são mascates.

A policia do 16º districto fel-os medicar pela Assistencia Municipal e metteu-os no xadrez.

Em tempo já o italiano Francisco Boniglio, casado, com 35 annos de idade, tendo cinco filhos menores, esteve recolhido no Hospital Nacional de Alienados.

Dali saindo, curado, voltou ao seu trabalho, mas, ultimamente luctava com grandes difficuldades, faltando-lhe até o necessario para pagar o aluguel da casa em que reside com a familia, na ladeira do Barroso.

Dahi o ter, novamente se tornado um desequilibrado, a ponto de ter hontem pela manhã, com uma faca-punhal tentado matar a esposa, Clara Carbono, como elle, italiana, de 35 annos de idade, e em seguida suicidar-se.

Dormia ainda Clara, quando foi despertada pelo seu marido que lhe dizia: "Levanta-te para morrermos juntos", e logo em seguida Boniglio tres vezes cravou-lhe a faca, ferindo-a gravemente no hypocondrio direito da região infra escapular e região lombar direita.

Acudindo vizinhos, foram encontrar tambem caido Boniglio, ferido com duas facadas no estomago, que elle proprio vibrara.

A policia do 8º districto fez remover Clara, em estado grave, para o hospital da Misericordia e autoou em flagrante a Boniglio, cujo estado era menos grave, removendo-o em seguida para a enfermaria da Casa de Detenção.

O jogo de foot-ball, em plena rua, é um abuso que a policia já devia ter corrigido, como não o faz, porém, continúa a ser um perigo não só para os transeuntes como tambem para os proprios vadios que a elle se entregam.

Hontem, por exemplo, na rua da Alfandega, o menor Armando Luiz Marzano, residente á rua Visconde de Sapucahy, com outros pequenos jogava foot-ball, quando foi alcançado pela lança do caminhão n. 1.482, guiado por Pedro Manoel de Souza, que se esforçou em gritar, não sendo attendido por Armando, tão entretido estava elle no jogo.

Ficando sob a carroça, teve o pequeno as pernas bastante offendidas, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

A policia do 3º districto prendeu o carroceiro, em favor de quem depuzeram varias testemunhas affirmando não ter elle culpa no desastre.

O ACCORDO SOBRE O CONTESTADO

FLORIANOPOLIS, 1 (A.)—O Congresso Legislativo do Estado approvou, em 3ª discussão, o accordo de limites entre este Estado e o do Paraná. Aquella casa encerrará amanhã as suas sessões.

No hospital da Misericordia falleceu hontem Belmiro Ferreira, portuguez, de 26 annos de idade, empregado no botequim da rua Dr. João Ricardo n. 63 e que fôra ante-hontem, por uma questão de mulheres, aggredido a navalha, na rua Barão de S. Felix, por Manoel José Maria, preto e residente no Rio das Pedras e que foi preso em flagrante e está sendo processado, agora, por homicidio, pela policia do 8º districto.

A situação em Matto Grosso

BELLA VISTA, 1 — Em nome da familia de Bella Vista, levamos, por intermedio dessa illustre redacção os nossos protestos aos Sr. presidente da Republica contra o inqualificavel banditismo praticado em Coxim, contra a familia do coronel Henrique Paes, por amigos do general Caetano. O crime hediondo, sem precedentes neste Estado, mereceu os applausos dos chefes caetanistas aqui, que promettem reedital-o contra as familias dos nossos succeda o que succeder. A revanche será espantosa, sendo impossivel pensar-se até onde irá — Semeão de Souza — Fausto Pereira.

A GUERRA EUROPÉA

Communicados officiaes

PARIS, 1 (P.) — Communicado official de hontem á noite:

"Ao sul do Somme contrabatemos energicamente a artilheria inimiga.

Os allemães bombardeáram a nossa linha de frente entre o bosque de Chaulnes e Berny, mas não realizaram nenhuma acção de infanteria.

Na região de Mussiges, na Champagne, a nossa artilheria de trincheira fez explodir um deposito de munições pertencente ao inimigo.

Na Argone, ao norte de Four-de-Paris, fizemos tambem explodir tres contra-minas, destruindo as obras subterraneas dos allemães.

Está confirmada a noticia de que o aviador Nusgessor abateu em Falvy, no Somme, a 23 de novembro ultimo, o seu decimo oitavo aeroplano allemão."

SALONICA, 1 (P.) — Communicado official servio:

"Na região de Grumiste, está empenhado violentissimo combate.

Perdemos o coronel Popovitch e o capitão Antula, brilhante critico e historiador."

PETROGRADO, 1 (P.) — Communicado official:

"A offensiva russa ao longo da fronteira da Rumania e ao sul de Kirlibaba, alcançou pleno successo. A despeito dos violentos contra-ataques dos allemães, occupámos uma serie completa de alturas importantes."

PARIS, 1 (P.) — Communicado das 11 horas da manhã:

"Noite calma em toda a linha de frente.

Hontem á noite, os nossos aviões bombardeáram as usinas inimigas de Thionville e os bosques da região de Damvillers.

Exercito do oriente — Dois violentos contra-ataques effectuados hontem pelos germano-bulgaros, a noroéste de Grunitas, contra as posições conquistadas pelos servios nos dias anteriores, fracassaram em seu conjunto e occasionaram grandes perdas ao inimigo que poude, não obstante, retomar pé em algumas das trincheiras que havia perdido.

O máo tempo contiúa a impedir toda e qualquer operação de importancia.

Hoje, os nossos aviões bombardeáram Frilop."

Na frente occidental

PARIS, 1 (P.) — Assignala-se na frente occidental certa recrudescencia de bombardeio ao sul do Somme, sobretudo nos sectores de Pressoire e Ablaincourt.

O "Excelsior" diz, a proposito desse facto:

"Depois do grave fracasso da contra-offensiva naquelles sectores, o inimigo não fez esforço algum para afastar a ameaça que d'ali os francezes faziam contra Chaulnes. Podemos affirmar que as nossas tropas saberão aproveitar a opportunidade dessa vantagem. A batalha do Somme ainda não está terminada."

PARIS, 1 (P.)—A lucta de artilheria augmentou de intensidade, especialmente no sul do Somme. O nevoeiro espesso e persistente continúa, porém, a impedir a realização de acções de grande vulto.

LONDRES, 1 (A.) — Os francezes realizaram um ataque nocturno contra os allemães, em Ypres, obtendo excellentes resultados e fazendo algumas dezenas de prisioneiros.

Nas frentes russas e nos Balkans

NOVA YORK, 1 (P.)—Um communicado official austriaco, datado de hontem, annuncia que os exercitos dos generaes Arz e Koeves estão sendo continuamente atacados por grandes massas de tropas russas em quasi toda a linha de frente entre o valle Uzul e o desfiladeiro dos Tartaros.

Esses ataques, que têm por fim auxiliar os rumaicos, diz o communicado austriaco, fracassaram com ligeiros successos locaes.

LONDRES, 1 (A.)—Annunciam de Petrogrado que na frente rumaica os austro-bulgaros-allemães começam a experimentar os primeiros revezes da contra-offensiva dos alliados.

Segundo essas noticias, um fortissimo reforço russo, de commum com as tropas rumaicas já ali existentes, estão atacando os exercitos dos generaes austriacos Arz e Koeves, no valle de Tuzul e passo dos Tartaros, obrigando-os a retroceder bastante.

LONDRES, 1 (A.) — A artilheria russa dispersou tres columnas austro-allemãs que procuravam estabelecer-se nos arrabaldes de Goroditchi e Korytnica.

LONDRES, 1 (A.)—Um despacho official de Bucarest annuncia que as tropas rumaicas reassumiram a offensiva contra os bulgaros, atacando-os com desusada violencia.

Está agora travada uma grande batalha, de proporções extraordinarias, numa frente aproximada de 200 milhas, representando toda a esquerda bulgara.

LONDRES, 1 (A.) — Noticias de Bucarest dizem que as tropas russo-rumaicas estão atacando furiosamente os teuto-bulgaros na Dobrudja, afim de alliviar a enorme pressão que os austro-bulgaros estão fazendo na Vallacchia.

LONDRES, 1 (A.)—Uma nota official do estado-maior russo informa que, tendo sido o primeiro a noticiar o avanço dos turcos na região do lago de Van, apressa-se a dizer tambem que esse avanço nada tem de substancial, nem é tactico, nem estrategico.

Meras acções de caracter inteiramente local, apenas significam a conveniencia da mudança da frente.

LONDRES, 1 (A.) — Communicações de Salonica dizem que os franco-servios que operam na região de Monastir obtiveram novos progressos na parte noroéste daquelle ponto, perto de Grunisto, onde os austro-bulgaros soffreram uma grande derrota, deixando numerosos prisioneiros em poder dos alliados.

A situação na Grecia

LONDRES, 1 (P.) — O correspondente da Agencia Reuter em Athenas telegrapha para esta capital informando que o governo grego recusou-se definitivamente a aceitar os pedidos do almirante Du Fournet.

NOVA YORK, 1 (P.) — Telegramma recebido de Athenas informa que o almirante Du Fournet prepara um desembarque de tropas no Pireu.

As autoridades gregas reoccuparam as agencias dos correios e telegrapho de Athenas.

LONDRES, 1 (A.) — Os agentes allemães estão, segundo telegrammas de Salonica, desenvolvendo grande actividade no sentido de organizar uma resistencia popular contra o accordo feito pelos alliados e o rei Constantino, para a entrega dos armamentos e munições gregos.

LONDRES, 1 (A.) — Acaba de ser recebida aqui communicação official de Salonica, confirmando a noticia que circulou esta tarde de haver o governo do rei Constantino da Grecia chamado a incorporarem-se ás fileiras todos os officiaes da reserva pertencentes ao exercito grego.

A guerra no mar

WASHINGTON, 1 (P.) — O commandante do submarino allemão que poz a pique o vapor "Marina", declarou em Berlim que tinha atacado aquelle navio por o ter confundido com um transporte. Em vista disso, a Allemanha pediu aos Estados Unidos informações sobre o caracter do "Marina", declarando-se prompta a offerecer reparações se de facto este tinha direito ás immunidades concedidas a certos navios.

A guerra no ar

PARIS, 1 (A.) — Uma esquadrilha de aviadores francezes, em numero superior a cinco, voou sobre diversos pontos do territorio occupado pelo inimigo, indo até Thionville, onde bombardeou, com successo, as fabricas ali existentes, e, depois, a Vivaco e Damvillers, provocando tambem importantes estragos.

Outras noticias

ROMA, 1 (P.) — Telegrapham de Como:

"Partiu para a Suissa um trem conduzindo prisioneiros de guerra austriacos gravemente feridos.

Assistiram á partida do comboio o Sr. Frascara, varios officiaes do exercito e muitas damas da Cruz Vermelha.

Hoje é esperado um trem com prisioneiros italianos, tambem gravemente feridos."

PARIS, 1 (P.) — Os jornaes, referindo-se ás recentes declarações do chanceller allemão sobre a paz, oppõem ás palavras do Sr. Bethmann Hollweg a inabalavel e mutua decisão dos alliados, cuja ultima manifestação publica foram os telegrammas enviados pelo Sr. Trepof, novo presidente do conselho da Russia, aos Srs. Briand, Asquith e Boselli, chefes dos governos das outras potencias alliadas.

O "Figaro", reflectindo bem a opinião geral, escreve:

"Berlim, que já teve a convicção de que não mais póde sonhar com a victoria, pretende ainda negociar como se tivesse umas apparencias de successo. Mas nem as palavras com que o chanceller procura seduzir os outros, nem as ameaças de levantamento em massa conseguirão abalar a inquebrantavel e immutavel resolução de todos os alliados. A mobilização civil na Allemanha encontrará entre nós medidas equivalentes. A Allemanha pensa em recorrer a isso por se sentir presa da angustia em que a lançou a constatação dos resultados que já temos obtido. A artilheria franceza já causou a maior estupefacção entre os allemães, e ainda não lhes mostrou todos os motivos de admiração."

PARIS, 1 (P.) — Alguns parlamentares francezes offereceram um almoço ao Sr. Ragnvald Moe, secretario do comité Nobel da Paz que se acha ha dias nesta capital.

Por occasião dos brindes, o Sr. Ragnvald disse que a causa dos alliados é a causa de todos os seus compatriotas.

"Tendes agora, continuou, uma grande tarefa a cumprir: fazer comprehender por toda a parte que é dever dos alliados proseguir a lucta até á victoria final.

Poder-se-hia mesmo dizer que este dever do direito internacional, dever que os Estados neutros dos dois mundos não quizeram a principio reconhecer.

Se a guerra chegou ao ponto em que está os unicos culpados são os imperios centraes em primeiro logar e os Estados neutros depois.

A estes Estados incumbe a grande tarefa de impedir que o direito internacional fosse espesinhado."

PARIS, 1 (P.) — O ultimo numero do jornal germanophilo de Basilea (Suissa), "Basler Nachrichten", traz uma longa correspondencia de um seu correspondente que andou em visita ás linhas allemãs da frente occidental.

Depois de descrever a viagem refere-se á aviação dos alliados que, segundo diz, é incontestavelmente superior á allemã, especialmente a que serve nas linhas de Verdun e do Somme.

"Os aviadores francezes, escreve o correspondente, cegam completamente quando o julgam necessario a artilheria adversa, regulam perfeitamente o tiro das peças francezas, e asseguram de maneira a mais absoluta, o serviço photographico. A sua exactidão vai ao ponto de chegarem a hostilizar com as suas metralhadoras as tropas e os transportes allemães."

Declara mais o correspondente, que os soldados allemães se queixam amargamente da superioridade esmagadora dos aviadores francezes, aos quaes o enviado do "Basler Nachrichten" presta homenagem.

O correspondente sabe tambem que o ministro de Estado belga, Sr. Vandervelde, protestou junto do Bureau Internacional contra as deportações de belgas.

A esse protesto respondeu a commissão administrativa do partido socialista francez affirmando que todos os membros do partido apoiam de todo o coração o acto dr. Vandervelde que representa o sentir da humanidade. A commissão affirma mais que a França não abandonará a lucta emquanto á Belgica nobre e altiva, não for restituida a sua independencia.

A resposta da commissão tem entre outras, as assignaturas dos membros do ministerio Srs. Combat e Thomas.

LONDRES, 1 (P.) — Official — O ministerio das munições ordenou que fossem postos ás suas ordens mais 189 estabelecimentos fabris, o que eleva o total das fabricas naquellas condições a 4.512.

PARIS, 1 (P.) — O "Matin" diz em correspondencia do Havre que até 16 do mez findo já tinham sido deportados para a Allemanha, de maneira absolutamente cruel, como se fossem gado, cem mil belgas. O "Petit Parisien" noticia que o governador allemão da Belgica, general von Bissing, não concedeu ao cardeal Mercier autorização para ir a Roma submetter á apreciação do papa o relatorio sobre as deportações de civis.

Segundo refere um telegramma de Roma para o "Echo de Paris", a Sociedade Anti-Esclavagista, composta quasi exclusivamente de eminentes personalidades catholicas da Italia, protestou vehementemente contra as deportações da Belgica e do norte da França, classificando-as de negação de todos os principios de humanidade e justiça e declarando que essa attitude collocava os allemães a par dos mercadores de escravos.

PARIS, 1 (P.) — O Sr. Georges Goyau faz, na "Revue des deux mondes", o balanço dos serviços prestados durante a guerra pela igreja e mostra como os bispos e outros sacerdotes redobraram de actividade e como as congregações de sacerdotes no exercito, continúa o articulista, apagou odios, acabou com certas prevenções e collocou os sacerdotes e o povo em contacto de heroismo. Os capellães, maqueiros e enfermeiros deram o mais bello exemplo de espirito de sacrificio e de paciencia, emquanto nas regiões invadidas os padres e os bispos manifestavam a maior coragem civica. Emfim, a religião em todos os momentos teve palavras e gestos em proveito da patria ferida.

LONDRES, 1 (A.) — Telegrammas officiaes de Petrogrado informam que o ministerio da guerra, da Russia, enviou um energico protesto ao governo austriaco, relativamente aos abusos e violencias que se commettem na Austria-Hungria contra os prisioneiros russos.

LONDRES, 1 (A.) — O chanceller do imperio allemão, Dr. Bethmann Hollweg, leu no Reichstag o novo projecto sobre o serviço militar obrigatorio.

Após a leitura do projecto, que, em geral, causou má impressão no seio do Parlamento, levantou-se o "leader" socialista, Sr. Vogtheer, que declarou que o seu grupo votaria contra as medidas pedidas no projecto, por se tratar de uma lei compulsoria, a qual visa privar aos operarios a liberdade de viverem onde melhor lhes aprouver e mais convenientemente aos seus interesses moraes e materiaes.

Ultimas informações

LONDRES, 1 (P.) — A "Gazeta de Salonica" dá curso a um boato, segundo o qual as tropas russas chegaram a Bucarest.

NOVA YORK, 1 (P.) — Segundo um despacho para aqui enviado pelo correspondente da Associeted Press, em Londes, a convicção mais generalizada naquella capital, é que a Inglaterra cederá á segunda solicitação que lhe foi feita pela chancellaria de Washington, no sentido de ser concedido salvo-conducto ao Sr. von Tarnow, novo embaixador da Austria Hungria, junto ao governo dos Estados Unidos da America do Norte.

ROMA, 1 (P.) — O ultimo communicado do general Cadorna diz em resumo:

"Actividade crescente das duas artilherias em toda a frente. Os aviões inimigos bombardearam Grigno, sem resultado. Os aviadores italianos alvejaram efficazmente a estação de Volano e varios trens que estavam immobilizados na estação de Riefenberg."

PARIS, 1 (P.)—O deputado Guernier, o organizador da "Semana Sul-Americana", conversando hoje, com alguns amigos declarou que a "Semana", de Lyão, não constituia nenhum acontecimento excepcional e tanto assim que a festa se reproduzirá todos os annos. A de 1917, terá logar em Bordéos.

"Já fomos sondados—continuou o Sr. Guernier—por diversas grandes cidades da França que se interessam extremamente pela expansão economica e intellectual da França na America Latina. A "Semana" consistirá na troca de idéas e de vistas entre as personalidades mais eminentes do mundo industrial, politico, commercial, literario e judiciario, muitas das quaes já nos enviaram a sua adhesão franca.

O Comité França-America pensa igualmente em enviar uma delegação importante a todas as festas desse genero que se realizarem no paiz.

A "Semana Latina", de Lyão, é obra do comité da acção parlamentar estrangeira, cujos membros são francos partidarios da organização collectiva das relações economicas e intellectuaes da França e são de opinião que todos devem trabalhar para desenvolver as relações da França com o estrangeiro. Para as futuras "semanas" do comité, e das projectadas conferencias inter-parlamentares, haverá intendimento entre o parlamento francez, e mais qualificado representante da cultura e dos interesses francezes, e altas personalidades estrangeiras. O parlamento, bem informado por essas personalidades, poderá fazer melhor que ninguem, os esforços necessarios para desenvolver a expansão nacional.

As "semanas" constituirão tambem uma especie de organização nacional para receber os sul-americanos que vierem á França.

Desejo sobretudo tornar conhecida a minha convicção de que a futura politica economica da França deve ser orientada na direcção dos paizes da America Latina. Haverá amanhã uma politica latina, sentimental e realista, no mesmo tempo.

Graças á penetração reciproca os paizes latinos progrediram, cada um de accordo com as suas condições ethnicas e economicas, o que será de grande utilidade aos interesses geraes da humanidade.

POLITICA DOS ESTADOS

Ceará.

O deputado Moreira da Rocha recebeu do Ceará os despachos abaixo, communicando o resultado, em Fortaleza, da eleição hontem realizada para deputados estadoaes:

"Resultado da capital—Pompilio Cruz, 775 votos; Correia Lima, 751; Armando Monteiro, 696 (democratas); Antonio Botelho, 597; Aurelio Zowr, 591 (conservadores). Reina grande enthusiasmo pela victoria do nosso partido. Por toda a parte, onde os nossos adversarios, senhores das posições officiaes, abrirem as urnas, o resultado será semelhante. Congratulações — *Directorio municipal de Fortaleza.*"

"Em Fortaleza — Pompilio, 775 votos; Correia Lima, 751; Armando, 696; Botelho, 597; Zowr, 591. Parabens — *Ruben Monte.*"

Bahia.

Apresentou-se candidato avulso a deputado pelo 1º districto o Dr. Fernando Kock, amigo do Dr. Luiz Vianna. Seu manifesto faz referencias ao governador.

E' candidato viannista pelo 4º districto o Dr. Arnaldo Silvany.

—O *Jornal de Noticias* vai ser adquirido por uma sociedade anonyma, á frente da qual está o Dr. Simões Filho, director da *Tarde*.

—E' sabido que o deputado Pedro Lago insiste que não faça parte da chapa severinista, pelo 1º districto, o Dr. Carlos Ribeiro, redactor-chefe do *Diario da Bahia*. Apesar de tal insistencia está assentada essa candidatura.

Vida Social

Festas.

O Club Gymnastico Portuguez, que ainda ha poucos dias realizou a brilhante festa commemorativa do seu 48º anniversario, promove no proximo domingo uma *matinée* infantil, seguida de um *thé-tango*, que vai certamente despertar o maior interesse entre os associados.

A directoria actual, que tem sido incansavel em proporcionar aos seus associados todos os divertimentos modernos, está empenhada em que a linda festa de domingo seja o mais attrahente possivel.

✣

O Sr. Julio Tumba, funccionario postal, festejou ante-hontem o anniversario de seu filho Newton, offerecendo em sua residencia uma festa, á qual compareceram grande numero de familias e cavalheiros das relações do casal Tumba.

A's pessoas presentes foi servido um banquete, sendo trocados diversos brindes.

A' noite tiveram inicio as dansas, tendo as mesmas se prolongado até o raiar do sol.

Na parte literaria tomaram parte os Sr. Alcides Maia, J. Faisca, senhorita Alice, Sr. Caetano da Silva e o menino Hamilton Tumba, que com muita graça disse versos infantis.

Na parte musical tomaram parte os Srs. José Faisca e tenor Caetano da Silva, que cantou *Addio!, Il libro santo, Lolita, Toma Amore*, sendo os acompanhamentos feitos pela Sra. Elisabeth Tumba, que dirigiu a parte musical.

Entre as pessoas presentes pudemos notar as Sras. Augusta Pinto, Alice Pinto, Lucilia Xavier, Lili Xavier, Joaquina da Silva Oliveira, Bellinha Caldeira Lucinda, senhoritas Celina Xavier, Carlota, Lydia, Nonoca, Esmeralda Chaves, Ernestina, Janinha, Valentina Erey, Luiza, Alice, Judith da Silva, Srs. Creso Pinto, Carlos Pinto, João Costa, tenor Caetano da Silva Oliveira, poeta Alcides Maia, Ulysses Nascimento, Olegario Pereira da Silva, Egberto Xavier, Edevaldo Xavier, Paulino Souza, Arthur Desgranges, José Faisca, Omar Brito, Luiz Paixão, J. Caldeira e João Marques.

✣

Uma festa altamente sympathica e que merece o auxilio de todos os brasileiros é a que se realizará no proximo dia 10 do corrente, na Associação dos Empregados no Commercio. O festival constará de um concerto vocal e instrumental, no qual tomarão parte os seguintes professores e artistas: senhoritas Branca Bilhar, Elza Romanoff e Pureza Marcondes, Sra. Ignez Gabbi e os Srs. Nascimento Filho, Roberto Mario, Ermano Andolf e o celebre quinteto, composto dos artistas M. G. Russo, C. Garbelottes, O. Frederico, O. Allioni e G. Vieira.

O producto desse festival destina-se a concorrer para a construcção do edificio da Cruz Vermelha Brasileira, no terreno que lhe foi cedido pelo Congresso Nacional.

✣

Realiza-se hoje, finalmente, o grande festival organizado em beneficio das crianças pobres da freguezia da Lagoa.

Como noticiámos, essa festa, que tem despertado grande interesse na nossa sociedade, realiza-se ás 21 horas, no salão do *Jornal do Commercio*.

O programma para ella organizado, no qual figuram, não só artistas consagrados, como tambem alguns nomes da nossa mais alta sociedade, é o seguinte:

1ª parte — *Nocturne*, Leopoldo Miguez; *Menuet*, n. 4, Henrique Oswald; piano, senhorita Marieta Saules; *Oynés en rêve*, Gabriel Tanré; *Infidelité*, R. Halm; *Mandoline*, C. Debussy; canto, Sra. Regis de Oliveira, *Poésie*, Mariano; *Le ciel*, X. Leroux; canto e violoncello, Sra. Regis de Oliveira e Sr. Emil Simon.

2ª parte — *Automne*, C. de Araujo; *Les rêves*, C. Araujo; canto, Sr. F. do Nascimento, acompanhado pelo autor; *Aria*, Bach; *Danse hongroise*, Bralenes; violoncello, Sr. Emile Simon; *Pendant le bal*, Tchaikowski; *J'ai pleuré en rêve*, Ch. Hue; canto, Sra. Regis de Oliveira, *Rhapsodie hongroise*, n. 13, F. Litz; piano, senhorita Marieta Saules; *Duo de D. Juan*, Mozart; *Plaiser d'amour*, Martini; canto, Sra. Regis de Oliveira e Sr. Frederico Nascimento.

Concertos.

O 35º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, que devia realizar-se hoje, no theatro Municipal, foi transferido para brevemente, devido a multiplos afazeres do maestro Francisco Braga, que o impedem de reger a grande orchestra hoje.

Conferencias.

A primeira conferencia sobre "Fronteiras do Brasil", sob os auspicios do Instituto Historico e da Sociedade de Geographia, pelo Dr. J. C. Gomes Ribeiro, effectuar-se-ha segunda-feira, 4, ás 20 1|2 horas, na Bibliotheca Nacional.

Seu thema será: "Formação historica das fronteiras em geral; seus principios constitutivos. A fronteira com o Paraguay".

✣

A conferencia que o distincto major de engenheiros Brandão devia fazer hoje, no Club Militar, sobre o thema, *A nossa viação interna e a defesa nacional*, ficou transferida para a noite de 9 do corrente, no mesmo local.

Pic-nics.

A commissão organizadora do *pic-nic* que devia realizar-se amanhã, na cachoeira da Tijuca, pede-nos para avisar que por motivos imprevistos fica o mesmo adiado para o dia 17 do corrente.

Jantares.

Tendo concluido com brilhantismo o curso medico, na nossa faculdade, o Dr. Francisco Penteado Junior reuniu em um jantar intimo os amigos e collegas.

Ao champagne, usou da palavra o doutorando Ignacio Rinaldi, que em bello improviso saudou o joven medico.

Homenagens.

O deputado Gumercindo Ribas, representante do Rio Grande do Sul no Congresso Nacional, acaba de concluir, com distincção em todas as cadeiras, o curso de bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

O deputado Gumercindo Ribas, que foi magistrado no Rio Grande, onde a organização politica permitte aos doutos nas letras juridicas, independentemente de serem diplomados, o exercicio de funcções da magistratura, é, de ha muito, uma das brilhantes figuras da commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados, onde se tem evidenciado, por vezes, o seu senso e a sua cultura juridica.

Pela brilhante terminação do seu curso o deputado Gumercindo Ribas tem recebido muitos cumprimentos, como ainda hontem aconteceu na Camara dos Deputados.

✣

Realizou-se hontem, no restaurante Heim, o almoço offerecido ao Dr. Augusto Paulino, professor da 3ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina, pelos seus auxiliares da 18ª enfermaria da Santa Casa.

Essa manifestação é em regosijo pela recente nomeação do illustre professor, a quem coube substituir o não menos illustre professor Paes Leme.

O saber, a competencia e a illustração do professor Paulino são a mais segura garantia de que o brilho das tradições scientificas daquella secção não soffrerão com essa mudança nenhuma solução de continuidade. Moço, intelligente e estudioso, o professor Paulino é um dos expoentes da nossa cultura scientifica.

Offerecendo a festa, falou o doutorando Leonidio Ribeiro Filho, que em eloquentes palavras exaltou as qualidades de intellecto e de caracter do manifestado.

Respondendo a esse discurso, orou o professor Paulino, que disse o quanto de alegria e de boas recordações lhe trazia ao espirito aquella festa intima.

Commemorações.

Os amigos e collegas do inditoso Dr. Raul da Silva Amaral vão render á sua memoria uma homenagem, inaugurando no proximo dia 22, 1º anniversario do seu fallecimento, um jazigo perpetuo no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Essa homenagem é feita por iniciativa da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, onde o mallogrado Dr. Amaral prestou o maior do seu esforço, que lhe valeu a grande influencia que tinha nessa associação e no seio de seus collegas.

A subscripção aberta para a acquisição do jazigo acha-se em poder do professor Frederico Eyer, á rua da Assembléa numero 92, contando já muitas assignaturas.

Viajantes.

A bordo do paquete *Verdi* partirá na proxima terça-feira para os Estados Unidos o Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica.

S. Ex. vai á grande Republica norte-americana, convidado pela congregação da Universidade de Harward, para fazer ali um curso sobre direito internacional e historia do Brasil.

O secretario do Sr. presidente da Republica deverá estar de regresso a esta capital em março vindouro, sendo na sua ausencia substituido naquelle cargo pelo coronel Maggi Salomão, actual official de gabinete da presidencia.

✣

O Sr. Carlos Seguier, consul da Republica Argentina nesta capital, devido á sua transferencia para a Europa, parte em meados deste mez, afim de tomar posse do novo cargo.

✣

Está nesta capital, de regresso de Bello Horizonte, o Dr. Heitor de Souza.

✣

Pelo vapor nacional *Itajubá* é aqui esperado da Bahia o deputado Elpidio de Mesquita.

✣

Chegou de Buenos Aires o Dr. Francisco Rosa e Silva.

✣

Acompanhado de sua esposa, chegou hontem de S. Paulo o Dr. Castro Goyana, medico em Baurú.

✣

Vindo de Porto Alegre, acha-se no Rio o nosso collega Sr. Talmo Monteiro, um dos redactores da *Federação*, diario daquella capital sul-riograndense.

✣

Regressou de S. Paulo, pelo trem de luxo, o Dr. Carlos Garcia, deputado federal.

✣

Para o Maranhão regressou pelo *Ceará* o Sr. José Leão, que foi acompanhado de sua Exma. familia.

✣

Chegou de S. Paulo o Sr. Cornelio Procopio de Araujo Carvalho.

✣

Subiram para Petropolis os Srs. Dr. Adriano Quartim, Dr. Moura Moniz, Dr. Carlos de Figueiredo e Sra. Barros Moreira e filhas.

✣

Hospedaram-se hontem na Pensão Hercules os Srs. coronel Oliveira J. Soares, major Pillio Franklin, coronel Leopoldo Teixeira de Siqueira, Manoel Borges Vieira e senhora, Alfredo Pinto e familia, Joaquim de Souza Carvalho, Alcides Ribeiro, Alvaro Ribeiro, coronel Octavio de Andrade Villela, Mme. Olga Cheston, Antonio Guimarães, João Ignacio Eyer, Dr. Hippolyto Ribeiro, capitão Alfredo Gomes e senhora, Vicente Iolpo e Orello Sobreira de Araujo e familia.

✣

No Hotel Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas: Bartholo Parolin, Antonio Gallardo, Fortunato Duarte, Alberto Neves, Adalberto Souza Lima, Zacarias Cunha, Francisco Leal, José Bernardino de Araujo, Silverio Rodrigues de Lima, José Serafim Fernandes, Alfredo Maia, José da Silva Peixe, Antonio Carlos Barreto, Luiz Ecthate, Joaquim Guerra, F. Fontes Claudio Coelho, João de Carvalho, José dos Santos Costa, Luciano Mauricio Dumas, Arthur Andrade e Gastão Montenegro.

Anniversarios.

Por motivo de sua data natalicia, que hontem passou, recebeu muitas felicitações o Dr. Arthur Thompson, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil e pai do nosso companheiro Arthur Thompson Filho.

✣

O senador Soares dos Santos, passando ante-hontem o seu anniversario natalicio, teve opportunidade de receber innumeras demonstrações de alto apreço politico e affectuosa estima pessoal de seus innumeros amigos e admiradores.

A' noite, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 579, realizou-se, por esse motivo, uma concorrida recepção, com um bem organizado concerto instrumental e vocal, ao qual se seguiram animadas dansas até pela madrugada.

Entre as muitas pessoas presentes á recepção, notámos os Srs. Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica; deputados Vespucio de Abreu, Joaquim Ozorio, Evaristo Amaral, Augusto Pestana, Moreira da Rocha, Dr. Oliveira Menezes e familia, coronel José Teixeira Campos e familia, Dr. José Piragibe e familia, Dr. Horacio Ribeiro Carvalho e familia, Heitor Modesto e familia, commandante Alvaro Azambuja e familia, Castello Branco, commandante Pedro Cavalcanti e familia, coronel E. Monteiro de Barros e familia, Raul Leite e familia, Philemon R. Cruz, Dr. Alvaro Neves, Dr. Direcu de Menezes, Dr. Oswaldo Nobre, tenente Perseverando de Oliveira e Coriolano Dutra.

Por telegrammas recebeu o senador Soares dos Santos cumprimentos das seguintes pessoas: Dr. Wenceslão Braz, Dr. Urbano Santos, almirante Alexandrino de Alencar, Dr. Carlos Maximiliano, Dr. Tavares de Lyra, Dr. Altino Arantes, Souza Dantas, senadores Antonio Azeredo, Pedro Borges, Walfredo Leal, Cunha Pedrosa, Rivadavia Correia, general Dantas Barreto, Francisco Salles, conselheiro Rodrigues Alves, Ribeiro Gonçalves, Bernardo Monteiro, marechal Pires Ferreira, almirante Indio do Brasil, general Siqueira de Menezes, João Luis Alves, Fernando Mendes de Almeida e Metello; deputados Alvaro de Carvalho, Prudente de Moraes, Ubaldino de Assis, J. J. Seabra, Antonio Rollemberg, Antonio Carlos, Ildefonso Pinto, Simões Lopes, José Augusto Bezerra Menezes, Almeida Fagundes, Pires de Carvalho, Moreira da Rocha, José Lino, Ozorio de Paiva, Ildefonso Albano, Thomaz Rodrigues, Alvaro Fernandes, Domingos Mascarenhas, Agapito Pereira, Simeão Leal, Alberto Maranhão, Serapião Aguiar, Netto Campello, Erasmo de Macedo, Nabuco de Gouveia, Barbosa Gonçalves, e Souza e Silva; general Alencastro, Helio Lobo, commandante Thiers Fleming, Dr. Heitor Beltrão, Augusto Rosa, Dr. Vicente Neiva, Dr. João Pedro, Dr. Randolpho Chagas, Agenor de Roure, Primitivo Moacyr, Otto Prazeres, Dr. Rodolpho Custodio Ferreira, João Neiva, Dr. Duarte de Abreu, Rosa Junior, Dr. Rodolpho Josetti, Dr. Mario Alves, Gil Goulart Junior, Benevenuto Pereira, J. Gigliotti, almirante Silva Lima e senhora, Nelson Kemp, Adolpho Alencastro Guimarães, Manoel Duarte, Oscas Motta, Mozart Lago, Alfredo Agapito da Veiga, Thiers Cardoso, Muller dos Reis, Chrysollito Guamão, Tancredo Moraes, Cerqueira Carvalho, Eugenio Caetano, Serapião de Oliveira, A. Saraiva, conde Modesto Leal, Alcantara, Achilles Azevedo, Victor Obino, Arnaldo Faria, Frederico Azevedo, directoria do Club dos Funccionarios Publicos Civis, Fernando C. Oliveira, Lindolpho Camara, Genulpho Oliveira, Carlos Alberto Espirito Santo, Julio Abreu Gomes, J. Piratinino, Moreira Maciel, Emilio Adolpho Meyer, Frederico Campos, Idulno Pombel, Alberto Vasques, Dr. Azevedo Sodré, prefeito do Districto Federal; Olegario Pinto, Domiciano Franklin Araujo, Antonio Azevedo Doria, José Manoel Araujo, Dr. Arthur Cavalcanti, dona Ernestina Alboim, Sizenando Teixeira, general Ilha Moreira, Henrique Hasslocher, Martins Pereira, directoria do Aero Club Brasileiro, coronel Santos Filho e senhora, Homero Barreto, Victor Cunha, Elysio Araujo, Fernando Borla, Rodrigues Saldanha e Julio Barbosa.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Affonso P. Velloso, do alto commercio desta praça.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Adalgiza Barcellos, filha da Exma. viuva D. Ernestina Barcellos.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Aracy Espinola, filha do coronel Dr. Martiniano Espinola, do corpo de saude do exercito.

✣

Completa hoje dois annos o intelligente Zigomar, filho do Sr. Waldemar Venancio Marques e de D. Maria da Conceição Marques.

✣

Passa hoje a data natalicia do estudante Carlos Arnaldo, que por esse motivo será muito felicitado.

✣

Faz annos hoje o major José Leitão de Almeida, velho propagandista da Republica e thesoureiro do Gremio Floriano Peixoto e 1º secretario do Centro Norte-Riograndense, por cujo motivo será muito felicitado.

✣

Fez annos hontem o menino Alair, filho do Sr. Alfredo Athayde e de D. Maria Athayde.

✣

Faz annos hoje o menino Sylvio, filho do capitão de corveta Francisco Abreu.

✣

O professor Miguel Maria Jardim faz annos hoje.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento do Dr. Olegario de Azevedo com a senhorita Letizia, filha do negociante Sr. Achille Bove. O acto civil terá logar na residencia dos progenitores da noiva, á rua do Riachuelo n. 341, ás 18 horas, e o religioso, na matriz da Candelaria, ás 19 horas.

Serão padrinhos, da noiva, no civil, o Dr. Raul Campos e senhora, e do noivo, o Dr. Manoel Ferreira. No religioso, por parte da noiva, o almirante Frederico Correia da Camara e senhora, e do noivo, o professor Dr. Augusto Paulino Soares de Souza.

✣

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Margot Alice Saint Clair com o Sr. Domingos Ferreira Martins.

A noiva é filha da viuva Saint Clair.

A ceremonia religiosa effectuou-se na igreja do Parto, ás 16 horas, saindo o cortejo da residencia da noiva, á rua Evaristo da Veiga.

✣

Com o Sr. W. H. Mitchell contratou casamento a senhorita Daisy Mc. Heill, filha do Sr. David Mc. Heill.

✣

Realiza-se no dia 8 do corrente o casamento da senhorita Risoleta Vieira, filha da Exma. viuva Cunha Vieira, com o Sr. Francisco Calasans Filho, do commercio desta praça, e filho do director de secção do Ministerio da Viação, major Francisco Calasans e a Exma. Sra. D. Corina Calasans.

✣

Contrataram casamento o Sr. Vicente Duterville e a senhorita Elsa de Queiroz, filha do major Ignacio de Queiroz, 1º official da directoria de contabilidade da guerra.

✣

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Sara Rosamond, filha do Sr. Thomaz Bernard Mc Govern e de sua esposa, com o Sr. Richard Standen Noxon.

O acto religioso effectua-se ás 11 horas, na matriz da Candelaria.

✣

No juizo da 3ª pretoria civel, da freguezia de Sant'Anna, correm editaes de casamento de Antonio Julio Pires com D. Generosa Rosa de Siqueira, Antonio Andrade Santos com D. Maria Antonieta da Costa Motta, e Francisco do Carmo com D. Maria Castorina Fortes.

Fallecimentos.

Foram sepultados hontem, no cemiterio de Inhaúma, os restos mortaes dos meninos Edgar e Antonio, filhos do Sr. Manoel Paiva da Silveira, antigo funccionario do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar, onde é geralmente estimado.

Sobre os pequenos caixões viam-se muitas flores naturaes.

✣

Em Cordeiro, Estado do Rio, para onde fôra, ha dias, em busca de melhoras para a sua saude, expirou hontem o alumno do Collegio Militar Leandro José da Costa Sobrinho.

O estimado joven, que contava apenas 16 annos, era filho do 2º tenente do exercito cirurgião-dentista Patrocinio José da Costa.

✣

Victima da tuberculose, falleceu hontem, pela manhã, em sua residencia, á rua Noronha Torrezão n. 203, em Nitheroy, o Sr. Targino da Silva Mafra, filho do finado conselheiro Manoel da Silva Mafra e irmão do Dr. Octavio Mafra, juiz de direito no Estado do Rio; do major Celso da Silva Mafra, vereador da Camara Municipal de S. Gonçalo, e de Jorge Mafra, tachygrapho.

O seu enterramento realizou-se hontem mesmo, á tarde, no cemiterio de Maruhy.

O extincto, que contava 47 annos de idade, deixa viuva.

Missas.

Foram rezadas ás 9 1|2 e 10 horas de hontem, na igreja de S. Francisco de Paula, altar-mór e no da Santissima Virgem, respectivamente, missas de 7º dia por alma do saudoso pintor patricio J. Baptista Bordon, premio de viagem á Europa, fallecido em Madrid.

Ambos esses actos de piedade e religião foram bastante concorridos, sendo que ao primeiro, mandado celebrar pelo Centro Artistico Juventas, de que fôra fundador e era socio o mallogrado artista de "Poesia da tarde", assistiram as seguintes pessoas:

Dr. Bittencourt Filho, José O. Correia Lima, A. Girardet, J. Baptista da Costa, Raul Deveze, Dias Junior, Marques Junior, E. Francisconi, R. Amoedo, commendador João José, E. Latour, R. Paixão, Enrico Alves, Albano Lopes de Almeida, A. Pitanga, Argemiro Cunha, S. Perrotta, Ferraz, André Vento, Vicente Rego onteiro, Adenilde A. Gonçalve, Fedora Rego Monteiro, Raul Pederneiras, Fiuza Guimarães, Moreira Junior, Amadeu Sarolldi, Margarida Lopes de Almeida, Collatino Barroso, Silva Pinto, Sra. e senhorita Nobrega Dias, Morales de los Rios, G. Bicho, Fiuza, Henrique Lima, Pedro Bruno, Mauricio Jobim, Lucilio de Albuquerque, Luiz Edmundo, M. Kanto, Dr. Ruy Vaccani, familia Paixão, Agenor Barros, Theophilo T. Mendes, Dr. R. S. Teixeira Mendes, professora Anna Souza, Augusto Pitit, Luiz Velloso, Adalberto Mattos, M. Nery, Dr. Araujo Vianna, Eurydice de Mattos, Luciano Lamotlie, Mario Amoedo e seus collegas, Annibal Mattos, J. Paes Leme, Joaquim Francisco, Nelson Netto, F. Andrade, P. Mazzucchelli, Lourenço Tavares, L. Kattembach, Garcia Filho, Fernandes Machado, A. Valle e S. Pinto.

✣

Serão celebradas hoje as seguintes missas: Martiniano Duarte Pereira da Silva, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; commendador João Ignacio Tavares, ás 9 1|2, na mesma; João de Souza Pinheiro, ás 9, na mesma; Antonio de Oliveira Fernandes, ás 9, na mesma; em suffragio dos fallecidos socios da Sociedade Brasileira de Beneficencia, ás 9, na mesma; Alvaro Pereira de Mattos, ás 9, na mesma; 2º tenente Alfredo Manoel Pinto, ás 9, na matriz de Santa Rita; Dr. Alexandre de Saldanha da Gama, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; Olavo A. de Castro e Silva, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, Meyer; D. Maria Florencia Fraga, ás 9, na matriz de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá; Candido José Alvares Vianna, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Ciemildes Peixoto (Pequenina), ás 9, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara; D. Maria Mafra de Carvalho, ás 9, na igreja do Bom Jesus, á mesma rua; D. Sydonia Peixoto de Oliveira (Filhinha), ás 9, na matriz da Luz; D. Evangelina da Silva Cavalheiro (Nenzinha), ás 9, na mesma; Delfina Fernandes Figueira, ás 9, na igreja do Espirito Santo; D. Aurora Lintz, ás 9, na mesma; Antonio Dutra da Costa, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Adelia de Figueiredo, ás 9, na matriz de S. Lourenço, em Nitheroy, e Augusto Cesar Monteiro, ás 9, na matriz da Candelaria.

✣

Em suffragio da alma do saudoso barão de S. Joaquim, serão celebradas, depois de amanhã, missas de 7º dia, ás 10 horas, na matriz da Candelaria e Asylo do Amparo, em Petropolis.

Pelas escolas.

Hontem, em reunião do conselho de instrucção do Collegio Militar, o Dr. Decio Coutinho declarou que não se conformava com o modo por que o Sr. ministro da guerra lhe dera o exercicio de professor da cadeira de geographia; o Dr. Alvaro Maia propoz um voto de congratulações com o corpo docente, pelo excellente livro que sobre a lingua portugueza acaba de publicar um de seus membros, o Dr. Mario Barreto, antigo alumno do collegio; o Dr. Guimarães Padilha offereceu um premio para o alumno da aula de geographia que no anno lectivo de 1917 conquistar o primeiro logar; o director, coronel Alexandre Leal, propoz um voto de louvor ao professor Ferreira da Rosa, pela bellissima memoria que sobre collegios militares escreveu e mandou ao 1º Congresso da Criança, reunido em Buenos Aires em julho ultimo.

Ficaram nomeadas as commissões examinadoras, cujos trabalhos começarão no dia 4 do corrente.

✣

Com approvações distinctas terminou o seu curso de direito, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, o bacharelando José de Almeida Maia Rubião, tendo por esse motivo recebido innumeras felicitações.

✣

Na Escola Veterinaria do Exercito são chamados á prova oral de hippologia, a realizar-se hoje, os alumnos da 1ª turma.

Resultado dos exames de anatomia: 2º tenente João Telles Pires, sargentos Kyval de Medeiros, José Hening, Vital Costa, Raphael Zubaran, approvados com distincção; sargento Gonçalves Frajado, plenamente; civis Rodolpho Durães, Adalberto Montenegro, Pereira Lima e Vital Costa Filho, plenamente; Eduardo Pontes, Lauro Cavalcanti, Valdemiro Pimentel e Almiro Vieira, simplesmente.

✣

Na Escola Nacional de Bellas Artes realiza-se hoje, ás 12 horas, a prova pratica da cadeira de construcção, materiaes de construcção, etc, do curso especial de architectura, sendo chamados todos os candidatos inscriptos.

O resultado do exame de geometria descriptiva applicada (perspectiva), foi o seguinte: Mario dos Santos Maia, Edgard Sussekind de Mendonça, Manuel Constantino Gomes Ribeiro e José Pereira Lima, approvados plenamente; Enoeck da Rocha Lima, Adalberto Ferreira Vaz, Jurandyr dos Reis Paes Leme, Agostinho Rodrigues Torres, Octavio Canejo e Raphael Galvão approvados simplesmente.

Houve dois reprovados.

✣

Na Escola Livre de Odontologia, serão chamados hoje, no 1º anno, ás 15 horas, á prova escripta de physiologia, todos os alumnos inscriptos.

No 2º anno serão chamados hoje, ás 13 horas, á prova escripta de therapeutica, todos os alumnos inscriptos.

✣

A senhorita Eurydice Correia da Silva, ante-hontem approvada com distincção nos exames do Instituto Nacional de Musica, alumna applicada da professora D. Maria dos Santos Mello, tem sido, por este motivo, muito cumprimentada pelas suas amiguinhas.

✣

Tem recebido muitas felicitações por motivo de ter completado, com distincção, o oitavo anno de piano do Instituto Nacional de Musica, a senhorita Adalgisa Ferreira de Carvalho, filha do coronel Tertuliano José de Carvalho, cobrador da Prefeitura.

✣

Realiza-se amanhã a festa que a Exma. Sra. D. Amelia Magalhães Lemos, directora da Escola José de Anchieta (4ª mixta), á rua Commendador Teixeira de Azevedo, Engenho de Dentro, do meio dia em diante offerece aos seus alumnos, pelo encerramento das aulas.

A petizada representará diversas comedias.

✣

Prestou exames, terminando brilhantemente o curso de canto no Instituto Nacional de Musica, a distincta senhorita Stella de Oliveira, filha do coronel Raul de Oliveira, alto funccionario do Banco do Brasil, e irmã do Dr. Ernesto de Oliveira, medico do exercito.

A senhorita Stella recebeu muitos cumprimentos, por haver obtido distincção com louvor.

✣

Tem sido muito felicitada a senhorita Marianna Magalhães Machado, filha do coronel Augusto Machado, fazendeiro no Estado de Minas, por haver terminado o curso do 8º anno de piano, no Instituto Nacional de Musica, obtendo approvação distincta com louvor.

✣

Depois de um curso brilhante, em que teve occasião de mostrar os dotes de sua intelligencia, terminou os seus estudos na Escola Normal, a senhorita Jurema Pecegueiro do Amaral.

✣

Com distincção em todas as cadeiras, concluiu o 3º anno da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, o Sr. Nelson da Veiga, o qual, recebeu, por esse motivo, muitas felicitações.

Recebêmos as seguintes publicações:

Brasil Ferro Carril, n. 129, anno VII;

Relatorio apresentado ao coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, inspector do Thesouro de São Paulo, pelo administrador da recebedoria das rendas de Santos, exercicio de 1915;

Supposto conflicto de nacionalidades, França, Estado de S. Paulo;

Repartição de Estatistica do Estado do Rio Grande do Sul, relatorio apresentado ao secretario do interior, pelo director interino, em 31 de julho deste anno.

Fon-Fon! tem hoje a continuação da sua reportagem photographica sobre melhoramentos da cidade de Campos. Insere magnificos echos paulistas e paranaenses; uma serie de gravuras dos factos culminantes da semana; a muito apreciada secção "Assumptos da guerra", além das demais, em que fala o bom humor dos seus redactores.

Supremo Tribunal Federal

Julgamentos da sessão extraordinaria de hontem:

Appellação civel — N. 1.931 — Capital Federal — (Sobre embargos) — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; embargante, D. Innocencia Ferreira Barbosa; embargados, D. Joanna Ferreira Laranja e outros — Foram desprezados os embargos.

N. 2.231 — Minas Geraes — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellantes, o Dr. José Caetano da Silva Campolina e sua mulher; appellada, a viuva e herdeiros do coronel Joaquim Pacheco de Rezende —Foi confirmada a sentença appellada.

N. 2.500 — Capital Federal — Relator, o Sr. Pedro Lessa; embargantes, Dodsworth & C.; embargada, a Brasil Great Southern Railway Company, Limited — Foram desprezados os embargos.

Revisão criminal — N. 1.525 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; peticionario, Oswaldo da Silva Braga — Foi confirmada a sentença revista.

Côrte de Appellação

Julgamentos de hontem, da 2ª camara

Carta testemunhavel — N. 227 — Supplicante, Manoel Marques Perdigão; supplicado, capitão Gregorio Porto da Fonseca — Julgou-se procedente a carta e tomando conhecimento do aggravo deram-lhe provimento para que o juiz "a quo" faça voltar os bens para poder de terceiro idoneo, que será nomeado depositario.

Aggravo de petição — N. 3.306 — 1ºs aggravantes, Léo Torres da Silva e Manoel Marques Perdigão; 2º aggravante, Alfredo Valdetaro da Silva, aggravado, capitão Gregorio Porto da Fonseca — Preliminarmente conheceu-se do aggravo contra o voto do Sr. Torquato e "de meritis" deu-se provimento ao recurso, ainda contra o voto do Sr. Torquato.

N. 3.338 — Aggravante, João da Costa e Silva; aggravado, João Cardoso da Silva — Preliminarmente, conheceu-se do aggravo e "de meritis" negou-se-lhe provimento.

N. 3.339 — Aggravante, Antonio Martinho Mendes; aggravado, Antonio Augusto Gomes — Negou-se provimento.

Muito interessante o numero de hoje da *Selecta*. Trás paginas de gravuras deliciosas, como seja a do Salão dos Humoristas e a dos *matchs* de *foot-ball*; um artigo sobre a Macedonia; uma dama do reinado de Luiz XVI. A confecção do carvão, além de outras novidades.

AVIAÇÃO NO BRASIL

No Aerodromo dos Affonsos realiza-se o programma de aviação dominical, que já foi organizado pela directoria do Aero Club.

Haverá diversos vôos de fantasia e longos "raids" sobre os suburbios, em que tomarão parte todos os aviadores da corporação.

Darioli e Luiz Bergmann voarão tambem com passageiros.

O trem que serve melhor á conducção de passageiros parte da Central ás 6 horas e 40 minutos, e, entre Marechal Hermes e o Aerodromo, a conducção é feita gratuitamente pelos bonds do Aero Club, que ali trafegam em combinação com o horario dos trens da estrada.

Durante o primeiro intervalo o Sr. Heleno de Miranda A. Moura baptizará o monoplano Borel 80 HP, que está desde alguns dias no aerodromo.

A directoria do aero comparecerá e o programma começa ás 8 horas.

Pela directoria da Empreza Formi-Extinctor Americano fomos convidados para assistir, em Nitheroy, depois de amanhã, ás 15 horas, á nova experiencia de extincção de formigueiros de sauvas, que será feita na presença de representantes officiaes, da imprensa e da lavoura, com a applicação do apparelho e pó de fabricação da mesma empreza.

Está publicado o numero de outubro e novembro da revista *O Tiro*, que traz o seguinte summario:

"Campeonato de tiro de 1916; *A defesa nacional* (conferencia realizada no Club Militar, no dia 12 de maio de 1916); *Catecismo do soldado, Instrucção militar nas escolas; As sociedades de tiro e a guarda nacional; A execução da lei do sorteio militar; Instrucção de infanteria*; noticiario e photogravuras.

Já foi autorizado o pagamento, pelo processo de exercicios findos, da importancia de 243$741, de que é credor, por gratificação addicional, que deixou de receber de abril a dezembro de 1911, o machinista de 4ª classe da 4ª divisão Fernando Teixeira Rios.

— Pelo mesmo processo vai ser paga a importancia de 312$666, de que é credor, por gratificação addicional, que deixou de receber de abril a dezembro de 1911, o agente de 4ª classe da 2ª divisão Zeferino Alves Pereira.

—Foi communicado haver sido autorizado o pagamento da quantia de 239$439 ao bagageiro de 1ª classe da 3ª divisão Raul Brandão do Valle, proveniente da gratificação addicional que deixou de receber de abril a dezembro de 1911.

— Foi autorizado o despacho livre de direitos aduaneiros para 271 amarrados e 200 barras de aço, pesando liquido 33.771 kilos, 25 barras e 734 amarrados de barras de ferro, pesando liquido 57.062 kilos, 2.360 barras de ferro, pesando liquido 106.379 kilos, 415 barricas com tirefonds (pregos para trilhos), pesando bruto kilos 39.906, e liquido 37.649 kilos.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Urbano dos Santos.

Presentes 38 senadores, foi aberta a sessão e approvada a acta.

EXPEDIENTE

O expediente lido constou de um officio do Sr. Irineu Machado solicitando quatro mezes de licença, para ausentar-se do paiz, por motivo de molestia, e de um requerimento do Sr. Antonio Martins Fontes Junior e outros, directores do Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo, pedindo a decretação de uma lei autorizando ao governo a emprestar ás sociedades de credito agricola dos Estados até 20 o|o dos depositos das Caixas Economicas como auxilio a pequena lavoura e industrias similares.

O Acre

O Sr. Rego Monteiro, pedindo a palavra, declara que, se estivesse presente á sessão da vespera, teria votado contra o projecto que reorganiza o territorio do Acre, pelos fundamentos constantes do discurso que pronunciara na sessão de 28 de novembro ultimo.

Orçamento do exterior

O Sr. Alfredo Ellis requereu urgencia e o Senado concedeu para que entrasse immediatamente em 3ª discussão o orçamento do Ministerio do Exterior para 1917; submettido a votos, o orçamento foi approvado com as emendas que tiveram parecer favoravel da commissão de finanças.

O Sr. Francisco Sá pediu a palavra para requerer a inversão da ordem do dia, afim de que fosse discutido e votado em primeiro logar o orçamento da guerra para o anno vindouro. O requerimento de S. Ex. foi approvado.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, o presidente annunciou a continuação da 2ª discussão do orçamento do Ministerio da

Guerra

A discussão foi encerrada sem debate e o orçamento approvado com as emendas apresentadas pela commissão de finanças e as que della tiveram parecer favoravel.

Reforma eleitoral

Em seguida foi approvada em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 60, de 1916, regulando o processo eleitoral com as emendas apresentadas pela commissão de reforma eleitoral.

Sobre a emenda n. 11, substitutiva do art. 39 do projecto, falou o seu autor, Sr. Abdon Baptista, que a defendeu.

Essa emenda não fôra aceita pela commissão e é concebida nos seguintes termos:

Ao art. 39 do projecto — Substitua-se pelo seguinte:

"Salvo os casos já previstos nos artigos anteriores, as causas de inelegibilidade de permanecem, quando o exercicio do cargo ou funcção publica preceder á eleição, de seis mezes, na hypothese da primeira parte da "alinea" *a* (presidente e vice-presidente da Republica), e de tres mezes, nas hypotheses da segunda parte da "alinea" *a*, e das "alineas" *b, c, d, e, f* e *g* do n. I, *a, b, c, d, e* e *f* do n. II e nas dos ns. III e IV do art. 37.

Submettida a votos foi approvada.

Em seguida, foram successivamente approvadas as outras proposições.

E nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve hontem reunida esta commissão, sob a presidencia do Sr. Bueno de Paiva, presentes os Srs. João Lyra, Leopoldo de Bulhões, João Luiz Alves, Alcindo Guanabara, Francisco Sá e Erico Coelho.

Orçamento da fazenda

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao Sr. Alcindo Guanabara, que procedeu á leitura do parecer sobre o orçamento da fazenda, redigido de accordo com o vencido no seio da commissão.

O parecer mereceu a assignatura de todos os membros presentes.

O Sr. Bueno de Paiva, em seguida, recorda que o Sr. Bulhões requerera urgencia para a discussão do orçamento que relata, o da receita, por isso deixava de proseguir no estudo das emendas que foram apresentadas ao orçamento da agricultura. Dava a palavra ao Sr. Leopoldo de Bulhões, reservando-se para depois de S. Ex. expor á commissão a sua opinião sobre o orçamento da receita, tratar então do orçamento de que é relator—o da agricultura. Mas antes de dar a palavra ao Sr. Bulhões, o presidente communicou a commissão haver recebido o seguinte officio do senador Victorino Monteiro, presidente desta commissão:

"Agradeço commovido a carinhosa manifestação da commissão de finanças do Senado, de que sois digno vice-presidente, o interesse demonstrado pelo meu estado de saude, e votos de prompto restabelecimento.

Ninguem mais do que eu lamenta o afastamento de meus illustres e dignos companheiros de commissão, que com tanto brilhantismo e competencia elaboram os nossos orçamentos.

Agradeço a V. Ex. e peço transmittir aos nossos companheiros minha sincera gratidão e devotamento. Aceitem os protestos de minha elevada estima e distincta consideração."

Receita

O Sr. Leopoldo de Bulhões, com a palavra, relatou as emendas offerecidas ao orçamento da receita, sendo adoptadas as seguintes:

Determinando que o alcool desnaturado para fins industriaes pagará 40 réis por litro.

Estabelecendo a taxa de 300 réis por kilo. de toalhas, para qualquer fim.

Mantendo a taxa de importação que paga o arroz.

Dando livre entrada ás machinas proprias para torrar e moer café, importadas de paizes onde o café brazileiro tenha livre entrada.

Concedendo á Empreza de Navegação de Pescaria, do Ceará, isenção de direitos, por cinco annos, inclusive 1916, para o material fluctuante, motores e sobresalentes, necessarios para sua instalação.

Concedendo isenção de direitos ás fructas importadas dos paizes americanos que offereçam vantagens tributarias á importação em seus territorios de productos brasileiros.

Estabelecendo a multa de 2:000$ para as pessoas que exercerem o commercio clandestino de artigos estrangeiros, e repartindo a importancia da multa entre o Thesouro e o funccionario ou particular que denunciar a infracção.

Estabelecendo que o arame farpado e o liso pagarão 20 réis o kilo.

Em seguida a commissão assignou os seguintes pareceres:

Do Sr. Erico Coelho, favoravel ao projecto do Senado, que abre o credito supplementar de 29:450$, sendo 4:250$ para pagamento de vencimentos do chefe da redacção dos debates, dispensado do serviço, e 25:200$, para o serviço tachygraphico.

Do Sr. Alcindo Guanabara, favoravel á proposição da Camara, que concede um anno de licença a Jayme Rosenburg, 3º escripturario da directoria de estatistica.

Pelo adiantado da hora, foi levantada a sessão e marcada nova para hoje, quando o Sr. Bueno de Paiva relatará as ultimas emendas apresentadas ao orçamento da agricultura.

Commissão de marinha e guerra

Esta commissão reuniu-se hontem sob a presidencia do Sr. Pires Ferreira, continuando a estudar a proposição da Camara dos Deputados, que fixa a força naval para o exercicio vindouro. A commissão estudou tambem o projecto apresentado pelo Sr. Irineu Machado, determinando que sejam incluidos no Q. F. dos almanacks do exercito e da armada os officiaes que se demittiram durante o periodo de dois annos estabelcido, como restricções pelo § 1º da lei n. 310, de 1895. A commissão resolveu pedir informações ao governo.

CAMARA

A sessão de hontem, na Camara, foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier.

Foi approvada, sem debate, a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

O Sr. Domingos Mascarenhas, enviou á mesa o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Em todas as concessões novas de estradas de ferro, o governo imporá aos concessionarios a obrigação de fundar um horto botanico para serem ahi cultivadas as arvores necessarias ao fornecimento dos dormentes como de todas as outras madeiras de que venha a estrada precisar.

Art. 2º. Quanto ás estradas já concedidas, sempre que se façam modificações nos respectivos contratos ou por prorogação dos prazos ou por concessões de quaesquer outros favores ou vantagens, o governo exigirá as mesmas obrigações estabelecidas no art. 1º.

Art. 3º. Nas estradas de ferro da União o governo instituirá identica plantação systematica e progressiva para os mesmos fins e usos.

Paragrapho unico. As plantações a que se referem os arts. 2º e 3º deverão ser feitas annualmente e em tal proporção que no fim de dez annos, no maximo, estejam completas, e de accordo com as necessidades de cada estrada.

Art. 4º. As plantações assim instituidas deverão estabelecer-se dentro da zona marginal da estrada, e em distancia conveniente dos respectivos leitos.

Art. 5º. O governo expedirá regulamento para a exploração e o replantio consequente e obrigatorio dos grupos vegetaes de que trata esta lei.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario."

Mauricio de Lacerda

O deputado Mauricio de Lacerda occupou toda a hora do expediente, proseguindo na sua resposta, iniciada na vespera, a um discurso do Sr. Alberto Sarmento.

Depois de recapitular as idéas que hontem defendeu, o orador diz que a desintelligencia reinante entre os alliados e os neutros se manifesta menos na discordancia dos seus principios juridicos do que o dissidio politico, no embate violento dos appetites e no immoderado desejo de crescer. Póde S. Ex. admittir que um cidadão inglez, dentro de seu patriotismo, defenda com enthusiasmo as medidas adoptadas pela Inglaterra; não comprehende, porém, que outro tanto faça um cidadão neutro, sem ter o coração oppresso pelo remorso de estar mentindo aos deveres que o mandam pugnar pelo interesse nacional. Todos os nossos productos actualmente bloqueados estavam, de accordo com a fé dos tratados e convenções, isentos da perseguição que lhes é presentemente movida. E' o que succede com a borracha, com o algodão e, sobretudo, com o café. Nesta altura de seu discurso, o Sr. aMuricio de Lacerda, estudando a lucta originada pelo desejo da preponderancia commercial, diz não termos o menor interesse em coadjuvar nenhum dos belligerantes, e que as nossas relações são prejudicadas, não pelos imperios centraes, mas pelos alliados. O bloqueio é nocivo ao nosso commercio, não já com os belligerantes, mas com os proprios neutros; haja vista o que está succedendo com a Scandinavia e os Paizes Baixos, onde a prohibição ou limitação do governo inglez veiu ferir de morte o nosso commercio com a Russia, que se escoava justamente pelos portos daquelles paizes. Diz isto, porque não ha quem ignore que a via transiberiana, por dispendiosa aos nossos productos, não offerece nenhuma vantagem ao exportador.

Refere-se á nota feita pela nossa legação em Londres, e citada pelo Sr. Alberto Sarmento, no proposito de demonstrar que o Brasil não se declara solidario com os principios inglezes. Acha, porém, o orador que aquella nota muito pouco significa. Era mistér que o nosso paiz, sob um aspecto juridico ou diplomatico, assumisse uma attitude de feição a estabelecer desde já o fundamento de futuras compensações, reclamações ou indemnisações que os alliados estão no dever de nos fazer quando terminada a conflagração, e ouvidos os congressistas da paz. A nossa chancellaria, no entanto, parece não haver com tanta extensão comprehendido o dever que lhe competia, e esta observação é tão verdadeira que ainda é collaborada pelos proprios e pequenos triumphos apregoados pelo Itamaraty. Ahi está o caso da "black-list", que, como o orador procura demonstrar, foi resolvido em grande parte pelo proprio governo inglez e pela aceitação dos negociantes do edito de 29 de fevereiro. Foi exiguo o numero de inscriptos excluidos pela nossa chancellaria, da qual se póde dizer não ter procedido com habilidade e efficacia nessa questão de bloqueio. No entanto, como ninguem ignora, a nossa diplomacia, por motivos sentimentaes, procurou se immiscuir na questão do fuzilamento, em Londres, de um allemão de familia aqui residente...

—Facto mais grave do que se suppõe e que deixa muito mal collocada a nossa legação em Londres—aparteia o Sr. Barbosa Lima.

—...intervindo assim no que lhe affectava, por mera piedade de coração, mas deixando por outro lado vogar á mercê dos acontecimentos o interesse commercial do Brasil.

Em seguida o orador, que perorou com um hymno á approximação e união dos paizes americanos, collocou a questão neste terreno:

Se actualmente a situação comporta uma attitude e um gesto de nossa parte, é preciso não esquecer que para o futuro, quando os mesmos navios que nos embaraçam a exportação vierem até aqui reclamar o pagamento de seus titulos, não caberão gestos nem attitudes diplomaticas. Só haverá logar para uma coisa: o ouro, o ouro e as nossas riquezas, e quiçá trechos do proprio territorio, que venham compensar as perdas do occidente europeu... O orador acha que estamos na situação das rãs da fabula, que viviam no charco, fracas e desarmadas, apreciando ao longe a lucta entre dois touros possantes. Houve uma que deu para gemer; as outras approximaram-se e pediram-lhe explicação de tantos gemidos. E', respondeu a gemedora, que estaremos prejudicadas até pelo proprio vencido, cujas forças ainda serão sufficientes para trazel-o ao charco, onde elle, refrescando as feridas, ha de nos matar sob as patas...

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia houve numero para votações.

Foram julgados objectos de deliberação os projectos existentes sobre a mesa, sendo um o do Sr. Domingos Mascarenhas e outro do Sr. Joaquim Ozorio, que dispõe sobre as instituições de utilidade publica. Foi ainda approvado o requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, pedindo a publicação no *Diario do Congresso* de um artigo publicado no *Imparcial*, sobre o projecto de sua autoria, dispondo a respeito do problema da instrucção militar obrigatoria.

Navios estrangeiros

A Camara dos Deputados assistiu, então, a um interessante debate a proposito do projecto dos Srs. Pedro Moacyr e Gonçalves Maia autorizando o governo a entrar em negociações com todos os interessados, nações belligerantes inclusive, afim de adquirir navios mercantes surtos em nossas aguas.

Antonio Carlos

Ao ser consultada a casa se consentia em considerar objecto de deliberação o alludido projecto, o Sr. Antonio Carlos, *leader* da maioria, declarou que o problema de que cogitava o projecto é de toda a opportunidade e está merecendo a attenção do governo, que estuda o meio de chegar a um accordo com todos os interessados para a pacifica acquisição e pacifica navegação dos navios que acaso se encontrem ancorados nas aguas dos nossos portos. O orador receia mesmo que o projecto em questão, ditado pelos mais altos sentimentos de patriotismo, possa vir, de qualquer modo, prejudicar a marcha das negociações entaboladas pelo executivo.

Nessas condições, conhecendo os altos intuitos que levaram os autores do projecto a apresental-o á consideração do Congresso Nacional, não hesita em concital-os a solicitar a retirada do projecto, para que o governo o solicite de quantos se interessam pelos problemas nacionaes, inclusive os seus dois signatarios, quando julgar opportuno.

Pedro Moacyr

O Sr. Pedro Moacyr acorreu a attender ao appello do Sr. Antonio Carlos e disse que, posta a questão nos termos em que a formulou o *leader* da maioria, não lhe era licito recusar attender ao seu concitamento. Retirava, assim, o projecto, acreditando que o seu collega tambem signatario do projecto concordaria nessa retirada. E, assim sendo, requereu o deputado fluminense a retirada do projecto.

Gonçalves Maia

O Sr. Gonçalves Maia concordou com o Sr. Antonio Carlos e com o Sr. Pedro Moacyr, assignalando, porém, que o projecto nada mais tinha em vista do que collaborar com o governo no proposito de resolver o problema da acquisição dos navios estrangeiros surtos em nossas aguas. Nesse sentido lê noticias em que se refere á marcha de negociações e lembra que foi o proprio ministro da fazenda quem, falando na Associação Commercial, tomou a iniciativa de mostrar que a medida em questão entrava nas cogitações do governo. O projecto era, pois, disse o deputado pernambucano, póde-se dizer — governamental. Como, porém, pela palavra do *leader* da maioria, o governo requer que o não discutam agora, concorda com a sua retirada, para que volte a ser objecto de deliberação na primeira opportunidade.

Mauricio de Lacerda

O Sr. Mauricio de Lacerda discorda do *leader* da maioria e dos oradores, autores do projecto. Diz-se, assevera o deputado fluminense, que ha inconveniencia em discutir-se agora o projecto e outra coisa não se está fazendo senão discutil-o, para o não considerar objecto de deliberação. Tributando as homenagens a que fazem jús os seus collegas autores do projecto e o *leader* da maioria, o Sr. Mauricio de Lacerda declara votar contra a retirada do projecto.

Votação

Votado o requerimento do Sr. Pedro Moacyr pedindo a retirada do projecto, foi o mesmo approvado, contra o voto do Sr. Mauricio de Lacerda.

Outras votações

Em seguida, foi approvado, em 3ª discussão o projecto estabelecendo a multa de 500$ a 1:000$, sobre cada locomotiva que trafegar sem uso dos apparelhos preventivos contra a propagação de incendio.

Não ha numero

Na votação do projecto, em 3ª discussão, considerando instituição de utilidade publica o Club de Serigueira de Manáos, o Sr. Joaquim Ozorio solicitou á mesa a retirada do requerimento, pedindo a volta desse projecto á commissão. Posto a votos esse requerimento, ficou constatado não haver numero na casa, em virtude de um pedido de verificação de votação feito pelo Sr. Bueno de Andrada.

Foram, em seguida, encerradas sem debate as seguintes discussões: 2ª do projecto n. 259, de 1916, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito supplementar de 311:598$093, ouro, e....... 311:618$093, papel, á verba 10ª do orçamento daquelle ministerio, para o corrente exercicio; 2ª do projecto n. 260, de 1916, autorizando a abrir os creditos de 1.016:939$299, ás verbas ns. 15, 17, 18, 20, 21, 26, 27 e 33 do artigo 2º da lei do orçamento vigente para despezas feitas pelo Ministerio da Justiça, e de 14:500$, ás consignações da verba 21ª do mesmo orçamento—Hospital S. Sebastião; 2ª do projecto n. 261, de 1916, concedendo ao Dr. Augusto Ferreira Ramos, ou á empreza que organizar, sem privilegio, o direito de contratar com o funccionalismo publico civil e militar, activos e inactivos, mediante a consignação até um terço dos seus vencimentos, a acquisição de immoveis para a sua habitação e dando outras providencias, com parecer favoravel da commissão de justiça; unica do parecer da commissão de finanças, sobre a emenda offerecida na 3ª discussão do projecto n. 225, de 1916, autorizando a abrir o credito de 10:494$780, para pagamento ao engenheiro Alberto Armando Ricci como indemnização do deposito feito e dos trabalhos realizados na Prefeitura do Alto Purús, em 1910, com parecer favoravel da commissão de finanças sobre a emenda (vide projecto n. 225 A, de 1916); e unica do parecer da commissão de finanças, sobre a emenda offerecida na 2ª discussão do projecto n. 232, de 1916, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito supplementar de 75:680$004, para pagamento da consignação "Para combustivel, etc.", á Estrada de Ferro Oeste de Minas, no exercicio vigente; com parecer da commissão de finanças sobre a emenda e que ella seja aceita para constituir o artigo 2º do projecto (vide projecto n. 232 A, de 1916).

Depois, foi levantada a sessão.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, reuniu-se hontem a commissão de finanças, com a presença dos Srs. Justiniano de Serpa, Galeão Carvalhal, Barbosa Lima, Octavio Mangabeira, Alberto Maranhão e Carlos Peixoto.

Foram lidos e assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Justiniano de Serpa, autorizando a abertura dos creditos de 22:333$668, para pagamento a D. Emiliana Guimarães Pindahyba de Mattos; 11:154$158, para pagamento a D. Elisa Carolina Barbosa; 5:863$950, para pagmento a José Gonçalves Ferraz, e 1:576$060, para pagamento a Joaquim de Albuquerque Serejo, todos em virtude de sentença judiciaria; de 9:600$, para pagamento de gratificação addicional a que têm direito os professores da Escola Nacional de Bellas Artes, no periodo de 16 de outubro de 1915 a 31 de dezembro, de accordo com o artigo 33 do regulamento a que se refere o decreto n. 11.749, de 13 de outubro de 1915; de 2:507$656, para occorrer ao pagamento devido aos Drs. Miguel Pereira e Augusto Brandão, em virtude de sentença judiciaria, e favoravel á emenda do Senado ao projecto da Camara, autorizando a abertura do credito de 16:540$, para pagamento a Ernesto Otero (a emenda diz: "especial", em vez de "supplementar");

Do Sr. Alberto Maranhão, favoravel ao projecto da commissão de instrucção publica creando o Conselho Nacional de Educação, subordinado ao Ministerio do Interior;

Do Sr. Barbosa Lima, favoravel ao projecto n. 255, de 1916, mandando equiparar, para o effeito de impostos de importação, ás machinas agricolas, aquellas que forem utilizadas no Brasil.

Em seguida, a commissão ouviu larga exposição do Sr. Moniz Sodré, sobre o projecto de revisão de aposentadorias, estabelecendo-se longo debate, no qual tomaram parte principalmente o autor do projecto e os Srs. Justiniano de Serpa e Carlos Peixoto.

Foi adiada, pelo adiantado da hora, a discussão do projecto.

PETROPOLIS

Uma representação assignada approximadamente por 120 lavradores e proprietarios em S. José do Rio Preto foi presente á Associação Commercial de Petropolis, com o fim de obter da The Leopoldina Railway Company a manutenção, no minimo, de tres trens semanaes para esse municipio, pois enormes são os prejuizos acarretados pelo diminuto numero (1) que actualmente circula nesta linha.

Tendo a associação intercedido junto á Leopoldina, interessando-se pela representação, sabemos que a poderosa companhia ingleza, reconhecendo justo o pedido, o attenderá.

O Dr. Oswaldo Cruz, que com tanta precisão de animo assumiu a gestão da Prefeitura, e disso tem dado provas, procurando encetar os melhoramentos possiveis em Petropolis, seria justo dêsse ouvidos ás diarias reclamações que têm sido feitas pelos lavradores, que são servidos pela estrada União e Industria, pois o lamentavel estado em que a mesma se acha bem merece a visita de S. Ex., que, certo, determinará o immediato reparo, bem como reporá a antiga turma de conservadores, afim de que cessem de vez estas justas reclamações.

Foi ha dias apprehendida á porta do Fôro uma carroça de um pequeno lavrador, que havia sido intimado a depor em juizo em uma acção executiva e que, no desempenho dessa obrigação, a havia deixado naquelle local.

Não sabemos se, pelo facto de não ser o seu depoimento agradavel á Prefeitura, pois, pela falta de licença não o podia ter sido, por ser a mesma, por lei, isenta de impostos, a carroça foi apprehendida pelos fiscaes, que a levaram para a Camara Municipal.

Achando que esse procedimento é erroneo, pois se tal apprehensão fosse cabivel devia ter sido feita pela inspectoria de vehiculos (dando pelo menos um ar de sua existencia), unica competente, consideramos que tenha sido esse procedimento uma das muitas vingançasinhas dos Srs. fiscaes, que assim muito se recommendam ao Sr. prefeito.

Confirmando a nossa opinião quanto á illegalidade dessa apprehensão, sabemos que a carroça em questão horas depois foi restituida ao seu legitimo dono, sem pagamento de multa de especie alguma, devido á telephonada do Dr. procurador dos feitos municipaes, talvez ainda saudoso dos tempos em que, exercendo o cargo de supplente de delegado de policia, intervinha em casos que não lhe diziam respeito.

Mais um numero da querida *Revista da Semana*; suas paginas, artisticamente illustradas, com um texto literario que representa a *élite* da nossa intellectualidade, e ampla reportagem photographica das festas mundanas da semana. Está um numero deveras interessante, que vai ser motivo da maior satisfação a quantos tiverem o prazer de o ler.

TELEGRAMMAS

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1 (A.) — O Dr. Frederico Alvarez Toledo, ministro da marinha, resolveu vender publicamente os cruzadores "Vinte e Cinco de Mayo" e "Patagonia", a canhoneira "Maipú" e o caça-torpedeiro "Espora" e os torpedeiros "King" e "Pinedo", por não possuirem valor militar.

A Prefeitura do porto, desta capital, já dispõe de foguistas e marinheiros, em numero sufficiente, para substituir os paredistas a bordo dos navios que fazem o serviço postal.

— A Associação Argentina de Foot-ball recebeu um officio do Sr. Nascimento Pinto, convidando-a para jogar no mez de março do anno proximo em S. Paulo, com o "scratch" da Associação Brasileira de Foot-ball, afim de disputar a taça "Campos Salles", offerecida pelo Dr. Altino Arantes, presidente daquelle Estado.

Esse convite será submettido á decisão do conselho superior, cuja eleição se realizará em fevereiro de 1917.

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Todos os frigorificos trabalham com grande actividade para o serviço de exportação de carnes congeladas, o mesmo acontecendo com as fabricas de conservas. Os productos assim preparados são destinados aos mercados da Europa e America do Norte.

Nota-se grande falta de praça nos vapores para transporte dos mesmos, principalmente para a Inglaterra e a França.

Os embarques totaes na penultima semana attingiram a mais de quatorze milhões de kilos de carne frigorificadas de ovinos e bovinos. Actualmente estão carregando cinco vapores francezes, que se destinam aos portos da França. A estatistica total do corrente anno de carnes frigorificadas e em conserva chama a attenção pelo grande numero de embarques effectuados.

O mesmo está succedendo com os cereaes e outros grãos que se exportam para a Europa e America do Norte, com fretes elevadissimos e a preços jámais attingidos. O milho foi vendido a 11 1|2 pesos os cem kilos, o linho a 25,50 e o trigo a 12 pesos. A cevada e a farinha obtiveram tambem preços extraordinarios, bem como a alfafa secca que chegou a ser cotada a 75 pesos cada mil kilos. Assim, a alta dos productos de agricultura assume proporções enormes, porém o "trust" dos frigorificos impede a subida dos preços do gado, como era de esperar-se.

BUENOS AIRES, 1 (A.) — O problema mais grave que vem actualmente preoccupando os poderes publicos do paiz é a grande secca e o gafanhoto que compromettcu extraordinariamente a futura colheita de cereaes e forragem.

O sul, norte e oeste têm todos os seus campos em pessimas condições, graças á falta d'agua, matando as pastagens para a alimentação do gado, o que obriga aos estancieiros a removerem suas fazendas para pontos distantes.

No territorio do Pampa tambem se sente com toda intensidade a secca. De Neuquen está-se enviando grande quantidade de alfafa secca, para satisfazer as necessidades do consumo interno, por isso que os preços sobem diariamente em tudo que é forragem.

Assim, o anno apresenta-se com um aspecto desolador para os interesses agricolas e criadores, sendo já consideraveis os prejuizos soffridos pelo paiz e motivados pela secca e gafanhotos, que têm invadido regiões inteiras, devastando tudo.

O governo está empenhado numa forte e tenaz campanha de combate ao terrivel acridio, procurando igualmente attenuar os effeitos produzidos pela secca, com providencias dignas de todo applauso.

BUENOS AIRES, 1 (A.) — A bordo do paquete "Victoria Eugenia", partiram hoje, de manhã, para a Europa, numerosas e distinctas familias, além de muitos cavalheiros de destaque no nosso meio social, que vão occupar postos diversos ou a passeio no estrangeiro.

Entre as pessoas illustres embarcadas hoje por aquelle vapor, estão: os ministros plenipotenciarios em Paris, Dr. Marcello Alvear, e em Anvers, Dr. Alberto Blancas, o "attaché" militar junto á legação argentina em Roma, Sr. Tornesquist, o "attaché" militar chileno em Berna, a Sra. Elena Campos, o literato Ortega Munilla, e a baroneza Demarchi, filha do general Roca, ex-presidente da Republica.

—Os patrões dos rebocadores do porto desta capital adheriram ao movimento grevista dos operarios maritimos.

Acredita-se que os estivadores tambem procederão da mesma fórma, o que fará com que a parede não termine tão cedo, demonstrando isso mesmo as disposições em que se encontram os grevistas.

O Dr. Domingo Salaberry, ministro da fazenda, esteve hoje em visita ao porto desta capital, percorrendo as diversas dependencias do mesmo, afim de inspeccionar os serviços e verificar o estado do espirito dos grevistas.

Terminada a visita aquelle titular foi á Casa Rosada, onde esteve em conferencia com o Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, a quem communicou as impressões que recebeu, informando-o das tentativas que fez afim de por termo á parede.

O titular da pasta das finanças é de opinião que o governo póde e deve utilizar-se dos desoccupados, cuja estatistica acaba, aliás, de ser feita, empregando-os nos serviços do porto e despedindo os grevistas. Ha, porém, receios de qualquer movimento de reacção por parte destes, o que faz com que a policia esteja a postos, redobrando sua vigilancia naquella parte da cidade.

—O governo entregou aos respectivos banqueiros a importancia de um milhão e meio de pesos, emquanto orça o "coupon" da divida interna de 1905, vencido hoje.

BUENOS AIRES, 1 (A.) — "La Nacion" faz hoje elogiosas referencias ao escriptor brasileiro Paulo Barreto (João do Rio), a proposito do possivel intercambio intellectual do Brasil com a Argentina, annunciado num telegramma dahi recebido que fala de visitas mutuas de literatos brasileiros e argentinos, achando aquelle orgão que a realização de tal promessa contribuirá muito efficazmente para a consolidação mais rapida dos laços que já unem hoje os dois paizes maiores da America do Sul.

Nos circulos intellectuaes e jornalisticos daqui essa noticia tambem causou a mais agradavel satisfação, dando ensejo a commentarios muito sympathicos ao Brasil.

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Toda a imprensa é unanime em accentuar que com a guerra européa se tem olhado com muito mais interesse para as coisas nacionaes, procurando-se cada vez mais arrancar, sobretudo do solo, riquissimo, todos os recursos de que é capaz.

Por outro lado novas iniciativas apparecem, todas concorrendo sobremodo para o engrandecimento do paiz.

O problema dos transportes maritimos é dos que, por exemplo, tem preoccupado bastante, estando mesmo o governo empenhado em resolvel-o, disposto mesmo a auxiliar tudo o que fôr concernente ao seu desenvolvimento, uma vez que, com a Europa em guerra, as companhias de navegação que faziam o intercambio commercial da Argentina para o exterior e vice-versa, se retrairam, com graves prejuizos para todos os ramos da actividade nacional.

Agora mesmo, acaba de ser creada uma importante empreza, com o capital de quinhentos mil pesos, destinada a explorar o serviço de transporte de petroleo nacional para o estrangeiro, notadamente para os Estados Unidos. Como se sabe, o petroleo foi um dos artigos nacionaes que mais soffreu, dados tambem os requisitos exigidos para o seu transporte.

A empreza recem-organizada adquiriu para o serviço de transporte referido toda a frota da Wast India e da Oil Company.

— O total do recenseamento de desoccupados attingiu a 8.848 pessoas.

CHILE

SANTIAGO, 1 (A.) — O ministro da fazenda, Dr. Arturo Prat, declarou-se inteiramente contrario á pratica de se contrair emprestimos consecutivos e que vinha sendo adoptada pelos governos anteriores.

Acha o actual titular da pasta das finanças que essa é uma politica pouco patriotica, estando assim disposto a adoptar medidas extremas de caracter economico.

BOLIVIA

LA PAZ, 1 (A.) — O conhecido engenheiro Asin tem feito aqui, com grande exito, experiencias de um novo apparelho de seu invento, receptor das ondas applicaveis ás estações radio-telegraphicas.

Esse apparelho tem a propriedade de diminuir os effeitos dos temporaes e das atmospheras carregadas no serviço do telegrapho sem fios.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 1 (A.) — O governo designou o dia 27 do corrente para a reunião do Congresso Agro-Pecuario, no qual deverão tomar parte as commissões ruraes de todos os departamentos da Republica.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 1 (A.) — O Dr. Ernesto Velasquez, ministro da guerra e marinha, apresentou a sua renuncia ao Dr. Miguel Franco, presidente da Republica.

Ignoram-se os motivos dessa resolução daquelle ministro.

BRASIL

AMAZONAS

MANA'OS, 1 (A.) — Foi modificada a chapa do partido situacionista para a eleição dos intendentes desta capital, devido á desistencia dos Srs. Serafim Torres e Patricio Bentes, que foram substituidos pelos Srs. Henrique Rubim e Luiz Tirelli.

PARA'

BELEM, 1 (A.)— O governador do Estado e o directorio do partido governista receberam communicação da commissão municipal do partido, em Breves e dos chefes preponderantes daquelle municipio, de continuar ali o partido firme em apoiar a candidatura Rosado, apesar da retirada do deputado Magno, seu delegado na capital do Estado, que por isso foi destituido de tal mandato.

Identica manifestação receberam de Cametá, cujo delegado, o deputado Barreiros, tambem divorciado do partido, foi igualmente destituido.

— O serviço sanitario do Estado soffreu modificação funccional, aceitando o governador do Estado a exoneração pedida pelo director daquella repartição, Dr. Cyriaco Gurjão e nomeado em seu logar o medico mais antigo, o Dr. Albino Cordeiro.

Foi demittido o inspector do serviço da prophylaxia da febre amarella, Dr. Dias Junior, que foi substituido pelo Dr. Ophir Loyola e nomeado inspector effectivo o Dr. Mario Chermont, que era interino.

CEARA'

FORTALEZA, 1 (A.) — Com destino ao Rio de Janeiro, passou pelo nosso porto, o Dr. Paulo de Assumpção, inspector das escolas de artifices do norte do paiz.

—Confiados na liberdade do voto, assegurada rigorosamente pelo presidente do Estado, têm apparecido varios candidatos avulsos á deputação estadoal.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 1 (A.) — Os jornaes registram a boa impressão que os congressistas estadoaes receberam da sua visita á Escola de Aprendizes Marinheiros, elogiando a direcção do commandante Monteiro Chaves, cujas qualidades e cultura enaltecem.

— Foi encerrado hontem o Congresso Legislativo do Estado. Após a sessão de encerramento, os deputados foram incorporados cumprimentar o governador do Estado, falando o doutor Henrique Castriciano. O governador respondeu, agradecendo.

PERNAMBUCO

RECIFE, 1 (A.)—Hontem, á noite, realizou-se, no theatro Santa Isabel, uma interessante festa escolar, solemnizando o encerramento dos trabalhos do anno lectivo.

O festival foi assistido pelo Dr. Manoel Borba, governador do Estado; por sua Exma. familia, altas autoridades civis e militares e numerosos professores, familias e cavalheiros.

S. PAULO

S. PAULO, 1 (A.) — No predio n. 3 da rua Vicente Prado, na manhã de hoje, pouco depois das 10 horas, deu-se uma scena de desespero, pondo termo á propria existencia uma infeliz joven de 19 annos de idade.

O facto foi levado ao conhecimento do Dr. Octavio Ferreira Alves, 1º delegado, que se achava de serviço na policia central. Esta autoridade immediatamente se transportou para o local acima, em companhia dos Drs. Olavo Castilho e Pedro Nacarato, respectivamente, medicos legista da policia e da Assistencia Publica. Estas autoridades penetraram no referido predio, em um quarto de dormir de modesta apparencia, e sobre a cama, em decubito dorsal, encontraram o cadaver de uma desditosa joven e ao seu lado um revólver com uma capsula deflagrada. O Dr. Olavo Castilho, procedendo ao exame cadaverico, notou que a suicida desfechára um tiro no ouvido direito, de onde corria um filete de sangue. Grande quantidade de massa encephalica derramava-se sobre o travesseiro e lençol do leito. A desditosa rapariga havia succumbido poucos minutos depois do seu tresloucado acto. Aquelle perito ainda encontrou quente o cadaver da desventurada moça.

Feitas as diligencias, as autoridades passaram a interrogar as pessoas que cercavam o corpo da desesperada e estabeleceu-se então a identidade da suicida e conhecida a causa do seu acto de desespero. A joven chamava-se Isabel de Azevedo, contava apenas 19 annos de idade. Ha varios dias, seu pai, Francisco Gomes de Azevedo, reprehendeu-a por uma questão de namoro. A observação do progenitor de Isabel veiu irrital-a bastante, originando, d'ahi, a idéa do suicidio. Isabel chegou a referir aos seus vizinhos que acabaria com a vida. Hontem, a desventurada recebeu uma reprehensão de seu pai, facto este que veiu avivar-lhe o funesto intento. Hoje pela manhã, Azevedo saiu de casa em direcção á cidade, deixando Isabel em companhia de seus irmãosinhos e uma criada. Isabel, protextando sair, mandou que a criada levasse os pequenos irmãos em casa de uma irmã casada; esse desejo foi satisfeito. Assim, sem obstaculo algum a tresloucada joven arrombou o quarto de seu pai, d'ahi tirando um revólver. De posse da arma, foi para seu quarto e depois de escrever uma carta, pôz termo á existencia, desfechando um tiro no ouvido direito.

A morte da joven deu-se instantaneamente, sendo produzida uma hemorrhagia cerebral e traumatica.

As autoridades apprehenderam a carta deixada pela suicida, que era concebida nos seguintes termos: "Declaro ninguem ser causador da minha morte. Aborrecida da vida e não querendo ser atrapalhadora da felicidade dos outros, resolvi dar fim a esta infame vida. Meus parentes e amigos não derramem lagrimas pela minha morte. Beija a todos a sempre infeliz Isabel."

O cadaver da infeliz, a pedido de sua familia ficou depositado em casa de seu pai, encarregando-se a mesma do seu funeral.

A policia ouviu ainda varias outras pessoas que relataram os factos acima expostos, abrindo inquerito a respeito do facto.

—Afim de tratar dos interesses da classe, reunir-se-hão no proximo domingo, no palacete da Previdencia, os advogados previsionados e solitadores do Estado.

PARANA'

CORITIBA, 1 (A.)—No Congresso Legislativo do Estado foi lido hoje o parecer elaborado pela respectiva commissão sobre o accordo de limites entre este Estado e o de Santa Catharina, e que entrará em votação na proxima segunda-feira.

O referido parecer acha que é constitucional a votação, na presente sessão, do assumpto de limites, e é favoravel ao accordo assignado pelo Dr. Affonso Camargo.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO PHENIX — *A garota*, em tres actos.

Ha impressões, no theatro, que nunca mais se apagam, e neste numero está, certamente, a *Garota*, desempenhada por Aura Abranches, no theatro Recreio. A peça deu então uma grande série de representações, conseguindo a actrizinha daquella época empolgar o publico, pela sua vivacidade, enchendo a scena com a sua alegria communicativa, enternecendo a platéa para logo depois provocar o sorriso com as suas travessuras.

A peça é encantadora no original, e na traducção foram feitas umas tantas modificações que realçam o caracter artistico da protagonista — cujo valor chegou a obscurecer a representação dada pela companhia franceza do actor Huguenet, no Municipal, porque a artista franceza não tinha a espontaneidade de Aura Abranches, nem appareceu quem melhor pudesse desempenhar o papel de que se encarrega a actriz Adelina Abranches.

Em regra, os chronistas theatraes vão ás *reprises* de má vontade; mas todos elles lá compareceram hontem, assim como o publico applaudiu todo o espectaculo com o mesmo enthusiasmo manifestado em épocas atrazadas, quando a *Garota* arrastava todas as noites milhares de espectadores ao Recreio.

Na execução de hontem, ha pequenas modificações na distribuição, mas a peça mantém o brilho da primitiva, mantido pelas duas actrizes citadas e pelos Srs. Mario Duarte, Sacramento, Laura Fernandes, Augusto Machado, Mario Pedro e Antonio de Souza.

—Repete-se hoje a *Garota*, como se repetirão os applausos de hontem.

Jayme Silva.

Fez ante-hontem a sua festa no Carlos Gomes o actor Jayme Silva, ensaiador da companhia do Eden, de Lisboa, que está ali terminando a sua magnifica temporada.

A peça escolhida para esse espectaculo, bastante concorrido, foi a excellente revista *Amor*, sendo o espectaculo completado com o acto patriotico *A alma portugueza*, em versos de Octavio Rangel e musica do maestro Felippe Duarte.

Esse quadro, que faz parte da revista *Isso foi tempo!* do nosso companheiro Luiz Silva, Candido de Castro e Octavio Rangel, revista que foi pessimamente levada á scena no Apollo pela companhia do Polytheama de Lisboa, teve no Carlos Gomes a sua verdadeira representação, não faltando justos applausos aos seus interpretes, que foram Medina de Souza, Jayme Silva, Henrique Alves, João Silva, Augusto Costa, Alvaro Pereira e Sara Medeiros.

Jayme Silva, assim como Octavio Rangel, foram chamados á scena e muito ovacionados pela platéa, que recebeu com enthusiasmo o vibrante e patriotico quadro *A alma portugueza*.

S. José.

No theatro S. José realiza-se hoje, nas duas primeiras sessões, uma "réprise" do *O marroeiro*, a interessante peça de costumes sertanejos, de Ignacio Raposo e Catullo Cearense, o popular cancioneiro, musicada por Paulino Sacramento.

Quem não conhecer os usos, costumes e a vida simples dos nossos sertanejos do norte, não deve deixar de apreciar *O marroeiro*, que é um repositorio de tudo quanto se passa naquellas longinquas paragens, e de ouvir os descantes dolentes do "Quixabeira" e os seus arrebatamentos de amoroso selvagem.

Na 3ª sessão, despedir-se-ha do publico carioca a festejada opereta de costumes militares *O capitão Suzanna*, que vai se recolher ao seu quartel, para dar logar ao *Morro da Favella*, que já se acha em ensaios de apuro.

A empreza, por isso, resolveu organizar uma série de "réprises" das peças de maior successo, emquanto o *Morro da Favella* está recebendo os ultimos retoques, e que obedecerá á seguinte ordem:

Amanhã—*Sorteio militar*, na "matinée" e á noite, *O marroeiro*.

Segunda-feira—1ª e 2ª sessões, *Sorteio militar* e na 3ª, *O marroeiro*.

Terça-feira—1ª e 2ª sessões *A' redea solta* e na 3ª, *Cabocla de Caxangá*.

Quarta-feira—1ª e 2ª sessões, *Chôro na zona* e na 3ª, *A' redea solta*.

Quinta-feira—1ª e 2ª sessões, *Dansa de velho* e na 3ª, *Manobras de amor*.

Sexta-feira—"Première" do *Morro da Favella*, peça musicada por José Nunes e do genero do *Forrobodó*.

Passeio Publico.

O tradicional theatrinho do Passeio Publico, continúa proporcionando agradaveis noites de espectaculos de variedades. E' hoje em dia o unico centro de diversões verdadeiramente populares de entrada gratuita.

Independente do espectaculo no theatrinho, ha no jardim um bem montado tiro ao alvo e um bom serviço de "bar", tanto no jardim como na "terrasse" que dá para a Avenida Beira Mar.

Casino Theatro Phenix.

Segundo o contrato estabelecido entre a empreza do Casino Theatro Phenix e a companhia Adelina-Aura Abranches, de terça-feira em diante a mesma companhia iniciará os seus espectaculos por sessões, começando com a engraçadissima comedia em tres actos *Dia de S. Bonifacio*, de Hennequin e Veber, um dos ultimos successos parisienses e no genero da comedia *O aguia*.

A companhia deu até agora as peças do seu repertorio que não eram susceptiveis de cortes, como *O lyrio*, *Uma bella aventura*, *A fitinha vermelha* e *A garota*, nem tampouco possiveis de representar em espectaculos seccionados... Assim, pois, a companhia dará hoje e amanhã, de noite, a celebre comedia *A garota*; na *matinée* de amanhã, a unica representação da farça *Para viver feliz*, traducção de Aura Abranches; na segunda-feira, em despedida aos espectaculos completos, a mais popular de todas as comedias no Rio de Janeiro, *A menina do chocolate*, iniciando-se na terça-feira, como acima dissemos, os espectaculos por sessões. Os preços são os habituaes neste genero de representações.

Raul Soares.

O programma com que Raul Soares, o applaudido artista que o nosso publico tanto aprecia e que ha varios annos vem trabalhando nos nossos theatros, fará o seu beneficio na *matinée*, de amanhã, no Carlos Gomes, é o que se póde chamar de attrahentissimo, não só pela variedade dos trabalhos que serão exhibidos como tambem e especialmente pelos artistas que delles se incumbirão.

O actor Carlos Leal, que parte no nocturno de amanhã para S. Paulo, tomará parte no espectaculo.

"A duqueza do Bal Tabarin".

Mais uma enchente teve hontem o Recreio, com *A duqueza do Bal Tabarin*...

A razão por que o Recreio se enche todas as noites é a seguinte: *A duqueza do Bal Tabarin*, que é, incontestavelmente, uma linda peça, foi caprichosamente traduzida pelos distinctos escriptores Luiz Palmeirim, Rego Barros e Bastos Tigre.

A companhia Azevedo e Serra montou-a com luxo e propriedade. O que, porém, mais tem concorrido para o grande exito é o desempenho dado aos principaes papeis pelos artistas Cremilda de Oliveira, Adriana de Noronha, Alexandre Azevedo, Antonio Serra e Judith Rodrigues.

Carlos Gomes.

No popular theatro da rua Luiz Gama, realiza hoje, a companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, duas sessões com a applaudida revista *No paiz do sol*.

Sendo o ultimo sabbado que a companhia trabalha no Rio de Janeiro, é de suppor que áquelle theatro affluirá hoje grande multidão.

A despedida da companhia do Eden-Theatro, de Lisboa.

E' depois de amanhã que se realiza, no theatro Carlos Gomes, a récita de despedida da companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, que com tanto successo tem trabalhado naquelle theatro e que no dia seguinte partirá para S. Paulo, onde vai funccionar no theatro Apollo.

Como se sabe, o festival, para o qual foi organizado um programma de successo, é em homenagem á imprensa carioca por delicada iniciativa do Sr. Alberto Gorjão, representante da empreza Teixeira Marques.

O programma é o seguinte:

1ª parte — Representação do apropositо patriotico, *A alma portugueza*, que hontem e ante-hontem tão ruidoso exito ali alcançou.

2ª parte — Grandioso intermedio, obedecendo á seguinte ordem — *a*) banda do corpo de bombeiros, que, gentilmente cedida pelo coronel Almada, executará em scena aberta um dos mais brilhantes trechos do seu variado repertorio; *b*) ária da opereta *Emfim, sós!*, pela actriz cantora Medina de Souza; *c*) *A despedida*, poesia inedita do professor Albino Valladas, pelo actor Henrique Alves; *d*) *Miss Dodin*, cançoneta franceza, pela divette Berthe Baron; *e*) *Por um bocadinho*, monologo, pelo actor João Silva; *f*) dialogo em verso, do apropositо *A guitarra*, pelas coristas Anna Rosa e Idalina Moraes; *g*) *Fados á guitarra*, por Tina Coelho e Gracinda Alves (a *Severa*).

Nos intervalos, tocarão as bandas do batalhão naval e do corpo de bombeiros. O theatro achar-se-ha brilhantemente ornamentado.

Varias.

O circo Pierre, ha pouco installado no largo do Rio Comprido, tem apanhado grandes enchentes, graças aos esforços dos seus directores, contratando para o Pierre artistas de merito de fama mundial.

O programma de hoje, differente dos que têm sido levado á effeito, consta de duas longas partes, promettendo levar ao Pierre grande quantidade de espectadores.

CINEMATOGRAPHOS

Odeon.

Hoje e amanhã são os ultimos dias em que, na tela do Odeon, serão corridos os films *Odio que ri*, *Armas femininas* e *Gaumont Actualidades*.

O primeiro delles é um admiravel drama desempenhado por Mathilde de Marzio e André Habay e o segundo, um mimo de arte, tem como protagonista Mlle. Fabreges. O Gaumont Jornal traz, como de costume, as ultimas novidades mundiaes.

Para segunda-feira está annunciado *O diadema da desventura*.

Paris.

A nova antigona, em exhibição no cinema Paris, além de ser um commovente drama em cinco actos, tem como protagonista Mlle. Emmy Lynn, do theatro Gymnasio, de Paris, Artista de real valor, desempenha com grande talento o papel principal neste film, drama de amor e sacrificio.

Completam o programma *Vingança da terra*, drama em quatro actos, e *O malho de Carlito*, farça, fabrica de gargalhadas.

Segunda-feira será corrido na tela, no cinema Paris, o film *A fogueira*.

O professor Ferreira da Rosa acaba de fazer imprimir a excellente memoria que sobre collegios militares apresentou ao Primeiro Congresso Americano da Criança, reunido, este anno, em Buenos Aires, e teve a gentileza de offerecer-nos um exemplar.

OS PORTUGUEZES NO BRASIL

Ha dias em um jornal qualquer, cujo nome não vem para o caso, pois que muitos delles procuram viver apenas da discussão, appareceu um artigo "População do Brasil", em que resaltam varias phrases aggressivas para os portuguezes. Na nacionalidade brasileira predomina, diz o articulista, um elemento estrangeiro inferior — o portuguez.

O autor desse artigo é um brasileiro, descendente de portuguezes — quer dizer, em sua propria opinião, um inferior. E como inferior que é a sua opinião vale pouco, e não nos póde magoar.

Se esse brasileiro fosse um homem superior, como ha muitos, mesmo entre os descendentes de portuguezes em que lhe pese, essa critica, muito nos magoaria.

Foi sempre uma prova de superioridade, nos povos como nos individuos, o orgulho dos seus ancestraes, e só têm desdem por seus pais e por seus avós, os inferiores.

No Brasil sempre notamos nas classes elevadas, com educação intellectual e moral, um grande respeito pelos seus heroicos antepassados, um grande e nobre orgulho pelo sangue lusitano, uma alta comprehensão do patrimonio historico do Brasil, dos seus pergaminhos que são constituidos pel s nossos pergaminhos.

Assim como nós considerámos Viriato, o heróe lusitano, anterior á constituição politica da nacionalidade, como uma gloria da nossa raça, e consideramos a gloria latina, como fazendo parte da nossa gloria e nobreza arya como base da nossa nobreza, assim tambem os brasileiros de valor intellectual filiam a sua nacionalidade, com orgulho, nos aryas, e entre os aryas nos latinos e entre os latinos nos portuguezes e entre os portuguezes nos homens do norte, Minho e para cima.

Onde estão as provas de inferioridade dos portuguezes?

Com uma população reduzida constituiu na America, na Africa, na Asia e na Oceania varios nucleos de população equivalentes aos de outras nações muito mais populosas.

A formação do Brasil, que tanto desdem merece ao articulista e é o nosso maior orgulho, póde comparar-se sem desdouro ao esforço colonial da França, da Hespanha e da Inglaterra.

Com effeito, quando os Estados Unidos proclamaram a sua independencia, não estavam mais adiantados, nem eram mais numerosos do que os brasileiros quando proclamaram a sua.

A differença foi creada neste seculo com o grande turbilhão emigratorio que accorreu á America do Norte, favorecida com a exploração do ferro, do carvão e do petroleo, os tres elementos de transformação do mundo, sob o criterio do industrialismo mecanico e intensivo.

Trouxemos o elemento negro...

E' esse o crime? E' essa a inferioridade?

Mas, nós eramos uma população reduzida e precisavamos de braços; ao contrario, a França, a Inglaterra e a Hespanha tinham muitos braços.

A nós coube-nos um paiz de clima quente em certas regiões e aos inglezes coube um paiz frio, de clima aproximado ao seu.

Nós tinhamos a tentação do braço negro, visto que elle existia abundantemente em nossas colonias, o que não succedia com aquellas tres nações.

Pois bem, a França, a Inglaterra e a Hespanha recorreram, como nós, ao trabalho escravo, sem que as suas necessidades fossem tão manifestas como as nossas.

O phenomeno sendo geral, não nos póde ser imputado como prova de inferioridade, mas apenas como consequencia da época.

A accusação de inferioridade aos portuguezes é que constitue uma inferioridade.

Diz o articulista: — "O brasileiro, com effeito, tem sido o principal fator da grandeza do seu proprio paiz, contra todos os obices que os descendentes dos seus colonizadores lhe crearam."

Mas, que brasileiro é esse factor da grandeza do paiz, visto não ser o descendente do colonizador?

LISTA NEGRA

Varias cartas temos recebido de muitos patricios que desejam informações e detalhes acerca da lista negra, organizada pelos representantes do commercio alliado e autoridades dos respectivos paizes.

Amanhã, começaremos publicando uma série de artigos, devidos á pena de um illustre commerciante portuguez, que tratarão simplesmente da lista negra, sua applicação e outras coisas referentes a tão importante assumpto, completando assim os artigos que sobre o assumpto já aqui temos publicado.

Camara Portugueza de Commercio de S. Paulo

Sob a presidencia do Sr. Manoel de Barros Loureiro, secretariado pelo Sr. Joaquim Guedes de Amorim, reuniu-se, em sua sessão mensal, o conselho-director dessa prestante collectividade, tratando de assumptos do interesse social e approvando o balancete fechado em 31 de outubro ultimo e mais 19 propostas de novos associados.

O conselho tomou conhecimento de que haviam sido officialmente excluidos da Lista Negra os Srs. Xisto Martins & C., socios da Camara.

Associações portuguezas

LIGA DOS TRABALHADORES PORTUGUEZES

E' uma associação de proletarios que, vivendo longe do centro da cidade, não podem fazer parte das sociedades que aqui existem, e fundaram, por isso, poucos como são, um gremio, onde fossem reunidos por espirito de nacionalidade, em vez de usarem o systema syndicalista da reunião por classes. A razão de fazerem assim é especialmente por não concordarem com o espirito internacionalista da organização syndical.

Patriotas, sinceramente bairristas, mentiriam ás suas convicções se trabalhassem para obra que, favorecendo-os materialmente, favorece tambem a destruição das patrias, provoca o desapparecimento das fronteiras. Sua maneira de sentir não vai de accordo com as theorias revolucionarias dos socialistas e anarchistas. Agremiaram-se para conseguirem mais força, mas não desejam applicar essa força na transformação de uma sociedade dentro da qual se sentem bem.

Esta maneira de ver é tão digna de applausos como a de seus companheiros que pretendem que a felicidade consiste na sociedade sem chefes e sem leis. Ter ideal é uma necessidade tão grande como ter pão. Se o segundo faz que o homem diffira da pedra, o primeiro afasta-o da besta.

Crer na anarchia ou crer na patria é sempre crer, e, portanto, pensar, ser homem.

Operarios ha que desejam que a humanidade inteira forme uma só nacionalidade sob a bandeira immensa do céo azul. Outros querem as coisas como estão — linhas dividindo os povos que têm tradição propria, costumes differentes e até differente sentir.

Onde está a razão?

Não queremos achal-a; sabemos apenas que uma ou outra maneira de ver, desde que traduza sinceridade, é nobre.

Tivemos occasião de aqui descrever uma sociedade portadora do nome do velho socialista José Fontana, formada por portuguezes que seguiam as theorias do respeitado revolucionario. Para estes, a idéa de patria era uma questão secundaria, pois acima de patriotismo collocavam humanitarismo.

Hoje veio a talhe uma sociedade, também operaria, mas tendo como lemma a patria, querendo acima de tudo alevantado o nome da terra que usam no titulo.

Fundada ha dois annos, tem 136 socios e são seus fins tratar do mutuo auxilio entre os seus componentes, quando em circumstancias de obrigarem a depender desses auxilios.

Sua directoria é assim constituida: presidente, Luiz de Abreu; 1º secretario, José Ramos da Costa; 2º secretario, Abilio Neves Pereira; thesoureiro, Pedro Correia dos Santos, e orador, José Ribeiro Prata.

PALMYRA BASTOS

Muita gente ficou espantada com o telegramma do "Paiz", hontem publicado, dizendo haver chegado a Lisboa a conhecida actriz Palmyra Bastos. Muitas pessoas procuraram até fazer "blague", duvidando da veracidade do nosso telegramma. Ora, realmente, ha já mezes que a festejada artista daqui saiu, mas para Paris, e o nosso telegramma noticiava a sua chegada a Lisboa.

Parece-nos que não ha razão para espantos, porque o facto tem todo o aspecto da coisa mais natural deste mundo.

PEQUENAS NOTICIAS

Em Vallongo, Portugal, falleceu D. Escholastica Menezes Ribeiro, tia do moço portuguez, empregado no commercio, Sr. José Ribeiro Alves.

*

Passou hontem o anniversario do Sr. Alvaro Carneiro Macario, considerado guarda-livros portuguez.

*

Do Rio Grande chegou hontem a esta capital o Sr. Luiz Maria da Costa, conceituado commerciante naquella cidade gaucha.

*

Tem passado ligeiramente enfermo o Sr. Herculano Gonçalves Calhau, commerciante portuguez desta praça.

*

A Companhia do Eden-Theatro de Lisboa offerece, na proxima segunda-feira, um festival á imprensa carioca. Será representada a applaudida revista-allegorica portugueza "Paiz do Sol".

*

Passou hontem o anniversario do nosso patricio Sr. Avelino Dias Pimenta, socio da firma [illegible] & C., desta praça. Em sua residencia,

á rua Ruy Barbosa, recebeu durante a tarde e á noite, seus numerosos amigos.

*

Circulou hontem o jornal humoristico "Pimpão", que é dirigido por moços portuguezes.

Apresenta-se materialmente melhorado, cheio de verve e com optima collaboração.

*

O toureiro portuguez Simões Serra, realiza no proximo domingo, na praça das Neves, seu festival artistico.

*

A Liga Monarchica realizou hontem uma sessão solemne commemorando a data de 1º de dezembro. Falaram sobre o glorioso facto historico os Srs. padre Mendes e abbade Azevedo.

*

Após uns dois annos de excursão por todos os Estados do Brasil e Republicas do Uruguay, Paraguay, Argentina, etc., acaba de regressar ao Rio o Dr. Mario Monteiro.

De passagem nesta cidade para Cuba, onde vai a convite dos intellectuaes cubanos, o Dr. Mario Monteiro apresentar-nos-ha "A trova em flor", serão de arte.

A "Trova em flor" constituirá a despedida do nosso collega á imprensa do Rio, onde esteve como secretario da "Revista da Semana", e ao povo brasileiro, que o recebeu carinhosamente.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 30 de outubro.

OPERARIOS PARA A FRANÇA

A Federação Metallurgica, em reunião magna, de quarta-feira, para tratar da ida dos operarios para a França, approvou, após larga discussão, as emendas a varios artigos do contrato francez, as quaes tinham sido entregues, na vespera, no Ministerio do Trabalho e ao delegado do Ministerio das Munições Francez.

As condições em que poderão ser contratados

O "Diario do Governo", de sabbado, publicou o decreto estabelecendo as condições em que o governo francez póde contratar os operarios portuguezes, para irem trabalhar nas suas fabricas e officinas.

Attenta a sua importancia, reproduzo-o na integra:

"O presente contrato é feito para o periodo da guerra, em virtude da collaboração industrial entre os alliados, exigia pelo seguimento da guerra e pelas circumstancias excepcionaes que de tal resultam. E' feito sob os auspicios do governo portuguez e do subsecretariado do Estado de artilheria, e das munições francez, dizendo respeito tanto aos estabelecimentos que lhe estão directamente subordinados como aos que, com a sua garantia, trabalham para a defesa nacional.

Artigo I — Disposições geraes — 1º, só podem ser contratados:

a) os cidadãos portuguezes que tenham satisfeito as disposições e prescripções das leis e regulamentos de recrutamento militar;

b) os cidadãos portuguezes que tenham mais de trinta e dois annos ou aquelles que tenham menos de trinta e dois annos que tenham sido isentos definitivamente do serviço militar pelas juntas de revisão;

c) os cidadãos portuguezes que não fossem operarios ou trabalhadores de fabricas ou de estabelecimentos militares, em 9 de março de 1916, ou não o tenham sido, em qualquer occasião, dessa data em diante;

d) os cidadãos portuguezes a quem não caiba, na occasião do contrato, o chamamento para qualquer mobilização;

e) os cidadãos portuguezes que tendo menos de quarenta e cinco annos ou, tendo mais de quarenta e cinco annos, mas sendo militares, obtenham licença pelo ministerio da guerra.

2º. Os cidadãos portuguezes de menos de quarenta e cinco annos de idade ficam obrigados a apresentarem-se em Portugal, logo que sejam convocados, nos termos das leis militares, sendo as despezas de transporte pagas pelo governo francez.

3º. Nenhum cidadão portuguez se poderá ausentar de Portugal sem passaporte passado pela competente autoridade administrativa.

Artigo II — Direitos e deveres dos contratantes — O trabalhador, operario, ou aprendiz, que deseje trabalhar nos estabelecimentos fabris (fabrica, officinas, estaleiro, etc.), dependentes do sub-secretario de Estado de artilheria e das munições em França, ou em qualquer estabelecimento particular com a garantia do referido sub-secretario de Estado, fica sujeito ao seguinte:

1º. Terá direito a receber a importancia despendida com os documentos, o transporte desde o ponto de origem até ao local de embarque; esta importancia será satisfeita na occasião do embarque;

2º. Receberá na occasião do embarque um premio de alistamento de 5$00;

3º. A viagem de ida, em 3ª classe, terá logar por via maritima, e fica a cargo do sub-secretario ou estabelecimento particular, incluindo a alimentação a bordo, assim como o transporte por via ferrea do local em que se fez o contrato até ao ponto de embarque. A alimentação, a habitação e o transporte por via ferrea em França, a [illegible] dia de desembarque ficam a cargo do sub-secretario de Estado ou do estabelecimento contratante.

4º. [illegible] lhe forem [illegible] indicados. Durante a curta estadia que os operarios tiverem no porto de desembarque serão instalados e alimentados numa casa especialmente destinada pelo sub-secretario de Estado. Não poderão deixar este local sem prévia autorização.

5º. Começará a vencer desde o dia seguinte ao de sua chegada ao estabelecimento fabril, conforme a natureza do trabalho que lhe fôr destinado pelo director do estabelecimento; e o seu jornal será igual ao dos operarios francezes de igual categoria e que executem o mesmo trabalho, sendo o pagamento feito ás quinzenas.

6º. Receberá integralmente o seu salario se a alimentação e habitação forem á sua custa, e no caso desta ou aquella ou ambas serem fornecidas pelo estabelecimento fabril, a importancia respectiva será deduzida do seu jornal, segundo uma tabela elaborada pela direcção do estabelecimento.

7º. Gozará de toda a protecção garantida aos operarios pela legislação franceza, e, especialmente, pelas leis sobre desastres no trabalho, devendo, por seu turno, conformar-se com o regulamento militar ou civil do estabelecimento em que prestar serviço.

8º. O sub-secretario de Estado reserva-se o direito de transferir o trabalhador ou operario de um estabelecimento para outro, onde tenha condições de trabalho equivalentes, se assim for exigido pelas necessidades da fabricação. Neste caso receberá, além das despezas de transporte, que serão a cargo do sub-secretario, uma indemnização de cinco francos por cada dia que durar o seu deslocamento.

9º. Não poderá abandonar o serviço do estabelecimento antes da expiração do prazo do contrato ou de cada periodo por que este for renovado (seis mezes). No fim de cada periodo de seis mezes receberá, como premio, a importancia de 25 francos. Esta importancia será igualmente satisfeita se antes de findo o prazo do contrato, ou da sua renovação, e por motivo de força maior, se tornar necessario ser licenciado, e se não for possivel fazer passar o operario para outro estabelecimento nas condições determinadas na alinea precedente. A referida importancia não será, porém, satisfeita ao trabalhador ou operario que recusar, sem motivo justificado, executar qualquer trabalho que caiba nas suas aptidões, nem áquelle que, por motivo disciplinar, tenha sido despedido ou transferido de estabelecimento ou que deixe, sem autorização, o estabelecimento onde sirva;

10º. Se a qualquer das partes interessadas não convier a prorogação do contrato, deverá declaral-o oito dias antes de expirar o respectivo prazo, sem o que se considerará renovado o contrato;

11º. O trabalhador ou operario que se reconhecer que não possue competencia para o trabalho que se comprometteu executar, será transferido para outro serviço da sua competencia no mesmo ou differente estabelecimento fabril, caso haja necessidade ou possibilidade de serem os seus serviços utilizados, ou despedido sem direito a qualquer indemnização, sendo-lhe, todavia, garantida a importancia do transporte desde o estabelecimento fabril onde serviu até o local de Portugal onde foi contratado;

12º. As despezas de transporte do trabalhador ou operario ao local onde foi contratado ficam a cargo do estabelecimento do Estado ou do estabelecimento particular, conforme a fabrica ou officina onde o trabalhador ou operario trabalhou, desde o dia em que findou ou que foi licenciado. O sub-secretario de Estado da artilheria e das munições reserva-se o direito de repatriar o operario que tiver sido despedido por medida disciplinar ou que tiver abandonado sem autorização o estabelecimento onde servir. Mas neste caso não receberá importancia nenhuma em dinheiro

13º. Os portos ou estações de embarque e desembarque de Portugal serão fixados de accordo entre o Ministerio do Trabalho e Previdencia Social, de Portugal, e o sub-secretario de artilheria e munições da França.

Artigo III — Delegados do governo portuguez junto dos operarios e trabalhadores portuguezes em França — O governo portuguez nomeará, pelo Ministerio do Trabalho e Previdencia Social, para exercer as suas funcções durante a guerra, um delegado seu, que deverá:

1º. Tomar conhecimento das condições materiaes do trabalho e da installação dos operarios portuguezes. O representante será autorizado, para este effeito, a visitar os estabelecimentos em companhia de um representante do sub-secretario de Estado da artilheria e das munições;

2º. Apresentar ao sub-secretario de Estado de artilheria e das munições, por intermedio do ministro plenipotenciario de Portugal em França, quaesquer observações sobre a situação material e moral dos operarios e trabalhadores portuguezes, e quaesquer reclamações que lhe sejam feitas;

3º. Propor ao sub-secretario de Estado da artilheria e das munições, por intermedio do mencionado ministro plenipotenciario, o que julgue conveniente para facilitar a rigorosa execução dos contratos e para melhorar as condições de vida dos operarios ou trabalhadores portuguezes.

Artigo IV — Capatazes — O governo portuguez autoriza o contrato de capatazes portuguezes, destinados a desempenhar as funcções de chefes de grupos de operarios ou trabalhadores, desde que satisfaçam as condições geraes fixadas na secção I. Estes capatazes podem ser sargentos reformados ou da reserva que, para se contratarem, obtenham a competente licença do ministerio da guerra.

Artigo V — Condições especiaes dos contratos — 1º. O trabalhador ou operario abaixo assignado compromette-se a trabalhar, durante seis mezes, susceptiveis de prorogação, no estabelecimento de..., como (trabalhador, operario ou aprendiz), especialisado.

2º. Receberá de principio um jornal de...

a) Beneficiará eventualmente dos augmentos de salario nas mesmas condições que os operarios francezes da mesma profissão e da mesma categoria.

3º Terá direito ao mesmo regimen de trabalho (duração de trabalho, dias de descanso, etc.) que os operarios francezes, e receberá segundo a tabela seguinte:

[illegible] cada hora supplementar...

Por trabalho nocturno...

Por trabalho nos dias feriados...

4º. Não receberá habitação nem alimentação e receberá integralmente o seu jornal.

Receberá habitação ao preço de...

Receberá alimentação ao preço de...

Receberá habitação e alimentação ao preço de trabalhador.

Nome e appellido do operario...

Data e terra de naturalidade...

Numero da inscripção no registro civil...

Situação militar...

Visita medica...

Feito em triplicado em... de... 1916.

Assignatura do trabalhador (ou operario) ou assignatura por cruz perante duas testemunhas, com o devido reconhecimento.

Pelo sub-secretario de estado da artilheria e das munições e por sua ordem.

Art. VI. A acção do governo portuguez em favor dos seus operarios está limitada aos casos previstos nos cinco artigos que precedem, e dará, pelo ministro do interior, aos governadores civis, as instrucções necessarias para que prestem aos agentes do governo francez todo o auxilio compativel com a inteira liberdade dos cidadãos portuguezes que se encontrem nas condições geraes estabelecidas de se contratarem ou não.

Art. VII. Deveres dos agentes do governo francez: os agentes do governo francez, para o contrato em Portugal de trabalhadores ou operarios para França, deverão enviar ao ministerio do trabalho e previdencia social, á medida que o embarque dos trabalhadores se for realizando, relação desses trabalhadores, com indicação do seu estado, idade, naturalidade e profissão.

Identicas listas deverão ser enviadas ao ministro da guerra quando os operarios ou trabalhadores contratados tenham menos de quarenta e cinco annos e sejam militares em qualquer situação.

Os agentes do governo francez devem diligenciar fazer o contrato de operarios e trabalhadores o mais possivel fóra dos centros industriaes e fabris, e proceder por fórma que com o angariamento de mão de obra não promovam o abandono, por parte dos operarios portuguezes, de fabricas e officinas em laboração, sendo-lhes, porém, permittido contratar operarios e trabalhadores que se encontrem em obras ou estabelecimentos não militares do Estado, em Lisboa ou outra localidade.

NORTE DE PORTUGAL

20 de outubro.

Em quasi todo o norte do paiz estão concluidas as vindimas, tendo a colheita sido muito abundante e o vinho optimo.

Alguns lavradores tiveram difficuldade em arranjar o vasilhame necessario.

*

Foi exonerado de administrador do concelho de Villa Real o Dr. José Augusto Fernandes, sendo nomeado para o mesmo logar o Dr. Arthur Pavão, medico de Abaças.

*

Em Famalicão apresentou-se em 15 do corrente um orfeon organizado na formosa villa, pelo Sr. Adolpho Lima. O grupo foi festejadissimo, fazendo o discurso de apresentação o Sr. Nuno Simões. Representou-se tambem uma engraçada peça do Sr. Alipio Guimarães.

*

Communicam de Coimbra:

"O Dr. Daniel de Mattos, clinico distinctissimo e professor altamente considerado, tanto no paiz como no estrangeiro, que recebera sempre com a maior contrariedade a noticia de que a Sociedade de Propaganda e Defesa projectára realizar manifestações publicas em sua honra e levar a effeito outros emprehendimentos que ficassem glorificando o seu nome, pelo muitissimo que vale no mundo medico e pelos inapreciaveis esforços e trabalhos scientificos que deu sempre á nossa universidade, num empenho sentidissimo de vel-a dia a dia mais e mais considerada e venerada, o Dr. Daniel, dizia, acaba de dirigir uma carta ao presidente da sociedade referida, a solicitar que seja posta inteiramente de parte a idéa de taes manifestações.

Sua Ex., justificando o seu pedido com considerações em que não esquece vultos extinctos aos quaes não só a universidade, mas ainda Coimbra, muito e muito devem, affirma que a insistencia nas manifestações, ás quaes de modo nenhum daria qualquer concurso, o forçava a, com bastante magoa, sair de Coimbra temporariamente ou mesmo definitivamente.

Ha muito que eu conhecia aquella disposição de S. Ex., pois que, com a deferencia com que immensamente me tem penhorado, me havia dito não a revelando eu aqui por um natural escrupulo, desapparecido agora que o admirado professor a communicou na carta a que me reporto e que é como que uma photographia fiel dos nobres sentimentos de S. Ex., e da modestia em que, intransigentemente quer manter-se."

*

Na igreja parochial de Santa Maria da Guia em Tuy, antiga capela do Solar dos Montenegros, consorciou-se o Sr. Antonio de Souza Lobo Brandão Monteverde, com a Sra. D. Maria Theodora da Silva. Por parte do noivo foram padrinhos os Srs. Antonio de Mello Leite Feijó e a Sra. D. Maria José Meira de Castro Feijó e a Sra. D. Maria Meira de Castro Feijó, e por parte do noivo, o Dr. Thomaz Antonio de Azevedo Meira e Sra. D. Maria Romana da Silva.

*

Ao Sr. administrador do concelho de Guimarães foi participado ter sido preso, em Vizeu, Eduardo Teixeira de Mattos, autor de um roubo de joias feito ao Sr. Manoel Antonio de Almeida, da praça de D. Affonso Henriques, daquella cidade. O preso vai ser conduzido para Guimarães.

*

Para o Sr. Eduardo Costa, de Guimarães, foi pedida em casamento a Sra. D. Albertina Emilia Ferreira Faria, sobrinha do considerado capitalista de Villa do Conde, Sr. Antonio Ferreira Torres.

CALENDARIO HISTORICO

2 DE DEZEMBRO DE 1552

Morre S. Francisco Xavier

S. Francisco Xavier pertence á historia de Portugal embora não fosse portuguez, porque a sua vida a ligou ao nosso imperio da India.

Foi uma das mais bellas figuras que o espirito de bondade, o verdadeiro espirito christão, tem creado na terra.

Formosa vida de abnegação e de renuncia! Elle foi, no meio dos rudes homens de armas que a ferro e fogo conquistaram a India e fundaram e dilataram o imperio luso-indiano um elemento de equilibrio. Era como que um poder moderador, regulando e atenuando as violencias, paixões e processos de aridez dos nossos guerreiros.

A sua caridade era inexgotavel, inexgotavel a sua paciencia e a sua dedicação. Correu todo o Oriente evangelizando, semeando o bem, corrigindo os costumes sempre com a mesma serenidade espiritual.

Foram tantos os seus rasgos de virtude que morreu esse obreiro de santidade, e logo o povo, não esperando pela sanção da igreja, o canonizou e conduziu a Gôa, onde ainda se conserva incorrupto o seu corpo.

E' o santo padroeiro de todo o Oriente, pois que a igreja o canonizou, confirmando a canonização popular.

A lenda revestiu-o de poesia e além dos seus milagres registrados e aceitos pela igreja, muitos outros lhe são attribuidos.

Um dos mais interessantes é o que fez com Pedro Velho. S. Francisco desejando arranjar dote para uma moça se casar, foi pedir auxilio a Pedro Velho, homem rico, e que tinha o missionario em muita conta e consideração.

Pedro Velho disse-lhe que abrisse uma bolsa que estava ao lado e que tirasse o que precisasse, emquanto elle tratava com outras pessoas de um assumpto urgente. Abriu o piedoso missionario a bolsa que continha muitos milhares de cruzados e tirou trezentos, que era o bastante para o dote da moça.

Saiu o santo, o Pedro Velho depois delle sair, notou que a bolsa fazia o mesmo volume, parecendo-lhe que S. Francisco nada tinha tirado, o que muito estranhou.

Foi verificar o caso e teve a confirmação das suas desconfianças. O seu dinheiro estava intacto. Correu a perguntar a S. Francisco, porque se não tinha aproveitado do seu dinheiro, que de muita boa mente puzera ás suas ordens.

Confessou-lhe S. Francisco que tirara 300 cruzados e se a quantia estava outra vez completa, fôra Deus que a completara. Reconhecendo a intervenção divina, S. Francisco prometteu a Pedro Velho que elle teria a graça de conhecer a sua ultima hora para bem se preparar.

Quiz Pedro Velho saber por que signaes havia de conhecer a hora da sua morte—S. Francisco disse-lhe que teria aviso, quando o vinho lhe soubesse mal.

Muitos annos depois, estando Pedro Velho muito alegre, em um grande banquete, ao provar o primeiro gole de vinho, ficou surprehendido.

Amargava como fel. Então pediu aos outros convivas que provassem o vinho, e todos disseram que era esplendido.

Mandou vir mais vinhos. Com todos succedeu o mesmo. Saiu do banquete e foi confessar-se. Em seguida mandou fazer um caixão e metteu-se dentro delle, e mandou rezar os respectivos officios.

Quando estes terminaram, notou-se que Pedro Velho estava morto.

Um desastre e suas consequencias

Têm sempre chegado quantias, maiores ou menores, para juntarmos á subscripção aberta em favor das seis creancitas que um terrivel desastre deixou na orphandade. Os pobres pequenos a quem um accidente roubou o pai e um ataque de commoção roubou a mãi, têm sido alvo de uma bella manifestação de solidariedade promovida por todos quantos sabem sentir a dor alheia e podem auxiliar a minoral-a.

Ante-hontem foram entregues 6$ na caixa do jornal para serem juntos á subscripção aberta nesta secção em favor dos orphãos de Jayme Ignacio Torres. Dois mil réis trouxe a Sra. D. Brigida Marques, tres mil réis o Sr. João Pereira Pente e o 1$ restante uma pessoa cujo nome perdemos e que será publicado logo que o hajamos recebido novamente.

Damos a seguir a lista:

Somma das quantias publicadas.	1:188$000
Brigida Marques.	2$000
João Pereira Pente . . .	3$000
* * *	1$000
	1:194$000

SUICIDIO

EM NITHEROY

Pouco antes da meia-noite de ante-hontem, na travessa do Cunha, Nitheroy, o portuguez José Henrique Riscado, de 25 annos e de residencia ignorada, suicidou-se, disparando um tiro de revolver na cabeça.

A morte foi immediata.

Riscado foi empregado de uma casa de flores, á rua Benjamin Constant n. 27, daquella capital, de onde se despediu ante-hontem mesmo, afim de tomar conta de um botequim do Antonio Coelho, na Ponta da Pedra.

Este ultimo, porém, á ultima hora, resolveu não lhe entregar o negocio, o que levou o tresloucado rapaz ao suicidio.

A policia tomou conhecimento do facto, não sendo encontrada declaração alguma com o morto, que hontem foi autopsiado e sepultado no cemiterio de Maruhy.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O 1º de dezembro

LISBOA, 1 (A.) — A data de hoje está sendo commemorada condignamente.

Todos os vasos de guerra surtos no Tejo e edificios publicos amanheceram embandeirados, não funccionando as repartições publicas.

Em palacio haverá recepção, recebendo o presidente da Republica os cumprimentos do mundo official e diplomatico estrangeiro aqui acreditado.

De noite, em alguns theatros, haverá espectaculos de gala, além de outras commemorações civicas.

As fortalezas e navios da esquadra deram as salvas do estylo.

LISBOA, 1 (P.) — As festas commemorativas do anniversario da restauração da independencia, decorrem em completa ordem e grande enthusiasmo. O presidente Bernardino Machado assistiu a varias sessões solemnes e acha-se neste momento no theatro Nacional, onde se está realizando um imponente espectaculo de gala. A' porta do theatro está formada a guarda de honra ao chefe do Estado.

Na praça dos Restauradores tocam bandas militares. A praça está apinhada de povo.

LISBOA, 1 (A.) — Durante todo o dia houve varias ceremonias commemorativas da grande data de hoje.

Estiveram concorridissimas as sessões solemnes realizadas por differentes associações patrioticas desta capital, sendo pronunciados discursos allusivos em todas ellas.

No palacio de Belem houve recepção dada pelo chefe do Estado, que recebeu os cumprimentos do mundo official, corpo diplomatico e consular estrangeiro aqui acreditado, altas autoridades civis e militares, funccionarios e pessoas gradas.

No palacio dos condes de Almada houve tambem recepção, comparecendo a ella o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, ministros e personalidades de destaque.

Para agora a noite estão marcadas varias festividades e commemorações outras.

Do interior e das provincias chegam noticias de festas identicas, todas unanimes em affirmar o enthusiasmo publico pelas commemorações patrias.

A offerta do conde de Sucena

LISBOA, 1 (P.) — O ministerio da guerra deu a denominação de Sanatorio Militar de Agueda ao edificio offerecido pelo conde de Sucena, em Braga, para a convalescença dos feridos da guerra.

A regulamentação da pena de morte

LISBOA, 1 (P.) — Está publicado o decreto que regulariza a applicação da pena de morte nos mesmos termos em que a lei foi approvada pelo Parlamento.

Titulos brasileiros

LISBOA, 1 (A.) — O "Jornal do Commercio", desta capital, iniciou a publicação diaria das cotações dos principaes titulos brasileiros na Bolsa de Paris.

Marinha.

Ficou sem effeito o embarque do 1º tenente Manoel de Araujo Cortez, no *Sergipe*.

— Do *Deodoro* foi mandado desembarcar o mecanico de 2ª classe Fabio Sancho Soares.

— Reune-se na auditoria geral, depois de amanhã, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Angelino Caetano, do qual é presidente o capitão de mar e guerra José Libanio Lamenha Lins de Souza, e são juizes os capitães de fragata Antonio da Silva Braga, e medico Dr. Augusto Pereira da Silva Lima e os capitães de corveta Raul Tavares, Carlos Soares Filho e commissario José Alves Portilho Bastos Junior.

Guerra.

Do boletim de hontem do departamento do pessoal, consta o seguinte:

Gratificação addicional — O Sr. ministro, por aviso n. 1:128, de 30 do mez findo, declara que tendo o sargento amanuense Octavio Alves do Banho completado, a 8 de abril de 1913, dez annos de praça, nesta data manda pagar ao referido inferior a gratificação addicional de dez por cento, a que tem direito, conforme a tabela C da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, requerendo o mesmo amanuense o pagamento das quantias correspondentes aos exercicios de 1913 a 1915, para o competente processo.

Solicitação — Não dispondo este departamento de sargento amanuense para mandar substituir aquelle, solicito do general de divisão commandante da 5ª região, providencias no sentido de ser mandado apresentar no estado-maior do exercito, um sargento ajudante aggregado a um dos corpos da mesma região, afim de ser cumprido o determinado no aviso acima.

Permissão — O Sr. ministro, por aviso numero 1.120, de 29 do mez findo, declara que ao capitão de cavallaria Feliciano Pinto Pessoa, auxiliar da 2ª divisão do departamento central, permitte ir ao Estado da Parahyba do Norte, onde poderá demorar-se 30 dias, dando-se-lhe tres passagens de 1ª classe, sendo duas de ida e volta, e uma de ida, para uma menor, passagens de cuja importancia indemnizará integralmente os cofres publicos no primeiro ajuste de contas.

Classificação — O Sr. ministro, por despacho de 28 do mez findo, classificou no 3º regimento de infantaria, os segundos-tenentes Alfredo Soares dos Santos e Augusto Soares dos Santos.

Ordem sobre um official — Pelo Sr. ministro foi mandado servir em Lorena, por quatro mezes, o capitão de infantaria Fleduardo Pereira de Oliveira.

Ordem sobre inferior — O Sr. ministro manda que a 5ª região militar ponha á disposição da 6ª, um sargento para instructor dos alumnos do Collegio Novaes, em Curralinho, Estado de Goyaz.

Permissão — O Sr. ministro declara que tem permissão para demorar-se nesta capital, por 30 dias, o medico adjunto Dr. Joaquim Rodrigues Ferreira.

Requerimentos despachados — Pelo Sr. ministro: do capitão do 48º batalhão de caçadores José da Costa Dourado, pedindo duas passagens de 1ª classe do porto desta capital ao de Manáos, para dois filhos de nomes Walfredo da Costa Dourado e Floriano da Costa Dourado, em janeiro do anno vindouro, para desconto de seus vencimentos no exercicio de 1917 — Como pede (despacho de 29 de novembro de 1916); do 1º sargento do 11º regimento de cavallaria Rizzio de Assis Moreira, pedindo 90 dias de licença para tratar de seus interesses na cidade de Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro, correndo, por conta propria as despezas do transporte — Concedo de accordo com a 1ª parte do art. 9º, extensivo ás praças pelo de n. 27 da lei de 13 de dezembro de 1910 (despacho de 28 do mesmo mez), e do 3º sargento telephonista do 1º batalhão de engenharia José Gomes de Souza, pedindo para gozar os 15 dias de férias a que tem direito, no Estado de Pernambuco, bem assim uma passagem de ida e volta, em 2ª classe desta capital ao Recife — Como pede, dando-se-lhe a passagem requerida para desconto dentro deste anno (despacho de 28 do mesmo mez).

Por esta chefia: do soldado da 4ª companhia de infantaria Ubaldino Palhares, dispensa do serviço — Indeferido, visto não ter justificado a sua pretensão.

Férias — De accordo com o art. 54 da R. I. S. G., acham-se em gozo de férias os seguintes officiaes: do 2º regimento de infantaria, 1º tenente medico Dr. Pacifico Pereira de Souza e aspirante a official Brocardo Bicudo, e do 20º grupo de artilheria, 1º tenente José Julio de Oliveira e 2º tenente Honor Torres da Silva.

Conforme communica o commando do 2º regimento de infantaria, os capitães Julio Cesar de Vasconcellos e Olympio de Araujo Oliveira Guimarães, estão commandando, respectivamente, os 6º e 5º batalhões.

Declaração sobre reunião de conselho — O conselho de guerra de que é presidente o capitão medico Dr. Francisco Antonio Antunes e a que responde o réo soldado do 13º regimento de cavallaria João Alves Dias, reune-se a 4 do corrente, e não a 14, como foi publicado.

Reunião de conselho — Reune-se no dia 4 do corrente, ás 12 horas, na sala do serviço de justiça desta região, o conselho de guerra a que respondem os réos soldados Gumercindo Fernandes de Fernandes e Manoel Messias de Oliveira, que deverão comparecer, e de que fazem parte os seguintes officiaes: capitães Julio Gonçalves de Azevedo, Herminio Castello Branco, primeiros-tenentes José Libanio Ferreira Pargas, Arthur Jovino Marques, José Fernando Affonso Ferreira e 2º tenente Lydio Gomes Barbosa.

Inferior addido — Foi mandado continuar addido, pelo general chefe do D. G. á 4ª região militar, por mais 60 dias, por conveniencia de saude, o 1º sargento do 3º corpo de trem, Luiz Gonzaga Sobreira.

Requerimento despachado — O general chefe do D. G. deferiu o requerimento em que o 3º sargento do 1º regimento de infantaria Dagomir de Queiroz Reis pedia 30 dias de licença para ir ao Estado do Maranhão, de accordo com o art. 27 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Passagens — O serviço de administração fornece as seguintes passagens:

Concedidas pelo Sr. ministro: uma de ida e volta, em 1ª classe, desta capital a Recife, para desconto integral nos seus vencimentos do corrente mez, ao 1º tenente medico Dr. Oscar de Castro Loureiro, que serve no 56º de caçadores.

A reservistas: para o Pará, a Manoel Barbosa da Silva, do 1º regimento de cavallaria; para Sergipe, a Antonio Baptista de Oliveira, do 2º regimento de infantaria, e a Misseas Euphrosino, do 10º regimento de infantaria.

Rectificação de embarque — O embarque publicado para 21 do corrente é para Aracajú e não para os portos do sul.

Petição despachada — Por este commando, em data de hontem: 3º sargento Emygdio Pereira da Silva, pedindo rectificação de inclusão — Fica sem effeito a inclusão no 2º batalhão de artilheria.

Declaração sobre inferiores — Os terceiros-sargentos Francisco Salles Marinho de Carvalho e Emygdio Pereira da Silva, addidos ao 2º batalhão de artilheria, cujas inclusões ficaram sem effeito, continuam addidos ao mesmo corpo até serem incluidos.

— Serviço para hoje:

Official de dia á guarnição, capitão Canrobert de Lima Costa, do 20º grupo de artilheria;

Dia ao posto medico, 1º tenente Dr. Fabio Cleto David, da 5ª companhia de metralhadoras;

Dia ao quartel-general da divisão, 2º sargento Oldemar Correia de Sá;

A 5ª brigada dá as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulhas para a intendencia e novo arsenal e os corneteiros para o Collegio Militar e este quartel-general;

A 6ª brigada dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara, patrulha á disposição do official de dia e uma ordenança para este quartel-general;

A 4ª brigada dá o official para ronda e quatro ordenanças para a divisão;

Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Benedicto;

Official de dia á brigada, alferes Saturnino;

Auxiliar do official de dia á brigada, sargento Ottilio;

Medico de dia, capitão Dr. Frota;

Interno, alferes honorario André;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar e pratico Camerino;

Dia ao gabinete odontologico, tenente cirurgião-dentista Clodomir;

Uniforme, 4º.

TURF

JOCKEY CLUB

A corrida de amanhã.

A reunião de amanhã, no Jockey Club, dispõe de um excellente programma constante de oito pareos cada qual mais interessante.

Serve de base ao "meeting" o "Grande Premio Guanabara", importante prova classica na distancia de 2.100 metros e com o premio de 6:000$ ao primeiro collocado, em que se dará o encontro de Interview, Energica, Patrono, Camelia e Porto Alegre.

Amanhã, como de costume, daremos os nossos prognosticos.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO—OS MATCHES DE AMANHÃ.

Fluminense-Andarahy

No campo da rua Guanabara realiza-se este encontro de campeonato, que é o penultimo desta temporada.

Os dois teams que vão medir forças amanhã têm treinado rigorosamente toda a semana.

No 1º turno, o club da camisa verde conseguiu, em um bellissimo match, vencer o seu adversario.

O match de amanhã, apesar do seu resultado não produzir nenhuma alteração na collocação dos primeiros collocados, está no entanto, sendo esperado com anciedade, pois, caso o club tricolor seja derrotado, perderá mais uma chance de não chegar em ultimo logar.

A equipe do Fluminense não será a mesma que jogou com o Botafogo, e, embora não esteja officialmente organizada, cremos será a seguinte:

Marcos
Vidal — Netto
Lais — Oswaldo — Honorio
Zézé — Celso — Welfare — Raul
Ernani

O team do Andarahy, salvo modificação de ultima hora, terá a mesma organização que tinha quando jogou com o Bangú.

A commissão de foot-ball escolheu os seguintes Srs. para actuarem como referees desse encontro:

Osny Werner, do Botafogo, no jogo dos 1ºs teams, e Manoel Villas-Boas, do Bangú, no jogo dos 2ºs teams.

Presidirá o "match", como representante da commissão de foot-ball, o Sr. Paulo Buarque.

2ª DIVISÃO

Carioca-Guanabara

Este jogo será effectuado no campo do C. R. do Flamengo, á rua Paysandú.

Só disputarão este "match" os 1ºs "teams" dos clubs acima, em virtude de ter sido annullado o primeiro encontro dessas "équipes".

Corre o boato de que o Guanabara entregará os pontos.

O Sr. Virgilio Fedrighi foi escolhido para servir de juiz deste encontro.

Palmeiras-Mangueira

Este jogo será realizado no campo do primeiro.

Este "match", como o precedente, será levado a effeito em virtude de ter sido annullado pela commissão de foot-bal o primeiro encontro.

Para servir de juiz foi designado pela commissão competente o Sr. Cicero Allen.

3ª DIVISÃO

River-S. C. Brasil

Na 3ª divisão é este o jogo que despertará maior interesse, não só pelo valor das "équipes" dos dois clubs, como tambem por serem os clubs que contam maior numero de socios.

Este jogo será levado a effeito no campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello.

Como juizes deverão comparecer os Srs. Rubens Portocarrero e Benedicto Fernandes respectivamente nos 1ºs e 2ºs "teams".

Parc Royal-Icarahy

Este "match" realizar-se-ha no campo do S. Christovão, á rua Figueira de Mello.

Sobre este encontro, têm-se feito os prognosticos os mais desencontrados nas rodas sportivas, o que quer dizer que será um encontro disputadissimo.

A commissão competente escalou os Srs. Edgard Vieira e Plinio Carvalho, para servirem de juizes neste encontro.

OS PREMIOS IODURAN

Muito se tem falado nas rodas sportivas sobre a taça Ioduran.

Quasi todo o mundo tem feito confusão sobre o premio Ioduran, pois, poucos são os que comprehenderam que de facto existem dois premios com o mesmo nome.

Um delles foi offerecido para ser disputado entre o Rio e S. Paulo, tendo a Liga resolvido em sua ultima sessão que fosse jogado entre o team campeão do Rio contra a equipe campeã de S. Paulo.

O outro premio com este nome foi offerecido ao club que obtivesse a 2ª collocação no actual campeonato.

O 1º será disputado entre o America e o Paulistano, respectivamente, campeões deste anno, aqui e na paulicéa; o 2º já ha dois clubs que fazem jus a sua posse, e são o Botafogo e o Bangú, podendo tambem disputal-o o Flamengo, caso vença o Fluminense.

A. C. CURUPAITY

(Infantil)

Devido ao grande numero de socios maiores de 14 e menores de 16 annos, que têm entrado para esse club, a sua directoria resolveu aceitar jogos com equipes juvenis.

Consta mesmo que a valorosa petizada da camisa alvi-rubro jogará a 10 do corrente um "match" com a equipe juvenil do Botafogo.

O captain do Curupaity, o Sr. Francisco Figueiredo, convocou uma reunião de jogadores na séde do club á rua do Rozo n. 79, para hoje, ás 20 horas, afim de serem organizados definitivamente os teams.

CYCLISMO

AUDAX CLUB

Entraram para socios desse club os antigos cyclistas Manoel Rodrigues de Souza (Fuzil) e José Manhães (Faisca).

O regulamento desse genero de sports será lido em assembléa geral de 17 do corrente.

—A secção de "yachting" desse club foi confiada ao Sr. Arnaldo Costa.

Em 24 do corrente será effectuado um grandioso festival, tomando parte os "teams" do Mackenzie "versus" Ypiranga Foot-Ball Club.

Para esse festival reina grande animação.

O Sr. Othelo de Souza ficou encarregado da confecção do pavilhão social, cujo modelo acha-se em exposição na vitrine da papelaria Mascotte e cujo trabalho é do "rower" Bellini Faria.

TAUROMACHIA

Praça de touros em Nitheroy.

Para o proximo domingo se annuncia uma esplendida corrida.

E' porque foi a sua festa artistica do querido cavalleiro tauromachico e professor de equitação Simões Serra.

Vai ser uma festa chic, e para brilhantismo assistirá á corrida o presidente do Estado do Rio.

Serão lidados seis bravissimos touros especialmente adquiridos de um dos mais afamados creadores e nas cortezias tomarão parte todos os luzidios toureiros portuguezes e hespanhóes.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus

Laus perenne.

De accordo com o mandamento "pro pace", de agosto de 1914, ficará em exposição, nesta matriz, o Santissimo Sacramento.

O encerramento da exposição será procedido á tarde, com benção do Santissimo, ladainha com canticos e preces pela paz européa.

Expediente do arcebispado.

Despachos de ante-hontem:

Adelino de Barros e Jandyra Pereira, João Frautomann e Palmyra Soares, Manoel Antonio da Silva e Adelina Ferreira da Silva, Antonio Minervino e Iza Gomes, Manoel Maria Pires e Agostinha de Jesus Alves, Pedro Ferreira de Mello e Luiza Maria Teixeira — Como pedem:

José Ferreira e Maria da Conceição Ribeiro — Idem, para provarem o obito dos seus consortes, apresentem testemunhas de vista, a cujo testemunho se tomará por escripto.

Agenor Ferreira de Carvalho e Maria Lucia de Lima — Idem, para provarem o obito da mulher do nubente, apresentem testemunhas idoneas, cujo depoimento será tomado por escripto;

Idalina Pereira Isausel—Sim.

DIA 30

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Carlota Estevão da Costa, 100 annos, solteira, Asylo S. Luiz; José Kacheco, 17 annos, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 303; Cesar de Oliveira Cabral, 66 annos, casado, rua D. Laura de Araujo n. 108; Maria do Carmo, filha de Francisco Nunes da Silva, sete mezes, rua S. Pedro n. 308; Nair, filha de João Baptista Braga, tres mezes, ladeira do Livramento n. 9; Maria Cardoso Guimarães, 58 annos, viuva, rua Affonso Cavalcanti n. 143; Julio, filho de Antonio Dutra, tres mezes, rua General Silva Telles n. 6; Fernando Rodrigues P. Villa Nova, 68 annos, solteiro, estrada de S. Pedro de Alcantara n. 28; Guiomar, filha de João A. dos Santos, oito dias, rua da America n. 49; Eduardo, filho de Jorge Sinete, 15 mezes, rua Tavares Ferreira n. 34; Guilhermo Menezes Nascimento, 61 annos, solteiro, Villa S. Lazaro n. 46; Aniceta Henrique da Silva, 62 annos, viuva, rua Coronel Pedro Alves numero 373, casa 1; Maria Philomena Borges, 66 annos, casada, rua D. Laura de Araujo numero 163; Orlando, filho de Antonio Gonçalves, 7 1|2 mezes, rua Barão de S. Felix n. 132, casa 41; Geraldo, filho de Maria de Azevedo, quatro dias, rua Jockey Club n. 163; Sylvano José Borges, 47 annos, casado, ladeira do Faria n. 52; Odaléa, filha de José Maria Vasques, quatro annos, rua Vieira Bueno n. 41, e Geruza, filha de Benedicto de Oliveira, quatro mezes, rua Estacio de Sá n. 49.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Firmino Marques, 30 annos, casado, necroterio da policia; Pate Langton, 67 annos, viuva, rua Marquez de S. Vicente n. 476; José Joaquim da Rocha, 36 annos, casado, rua Senador Octaviano n. 102; Manoel Soares, 38 annos, casado, rua Adalgiza n. 48, Piedade, e João da Silva Santos, 45 annos, casado, travessa Cabo Frio n. 20.

CEMITERIO DO CARMO

Nazareth Sebastiana Cruz, 25 annos, viuva, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Thereza Mello Moraes, 56 anno, viuva rua Dr. Carmo Netto n. 242 A.

DIA 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Mara Julia Nunes, 73 annos, viuva, rua Dr. Campos da Paz n. 115; Adolpho Domenet, 56 annos, casado, campo de S. Christovão n. 191; Zilda, filha de Joaquim Ribeiro, 7 annos, rua Condessa Belmonte n. 108; Helena, filha de João Rodrigues dos Santos, 1 mez, rua Frei Caneca n. 118; Nisia, filha de João Clementino Silva, 8 mezes, rua Santa Luzia n. 106; Daniel, filho de Aurora L. Durão, 23 dias, rua Theodoro da Silva n. 320, casa n. 2; Maria, filha de Alexandrina Maria Joaquina, 3 mezes, rua Cardoso Marinho n. 54, casa n. 2; Maria Zinatti, 66 annos, casada, rua Jogo da Bola n. 95; Olinda, filha de Joaquim Rodrigues, 2 annos e 5 mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 77; Francisco Pereira Pinto, 24 annos, solteiro, ladeira do Barroso n. 127; Augusto Rodrigues, 58 annos, casado, rua do Livramento n. 115; Antonio Esteves, 60 annos, soltero, Santa Casa; Rita de Miranda, 40 annos, solteira, rua Visconde da Gavea n. 86; Danilo, filho de Arthur José da Silva Cunha, 7 mezes, praia de S. Christovão n. 175, e João Luis Alves, 66 annos, casado, largo do Rio Comprido n. 14.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Alfredo Sinay, 30 annos, casado, rua Humaytá n. 264; Jovita Bessa Godoy, 40 annos, casado, praça do Pinto n. 20; Gabriella Rosa, 30 annos, solteira, Maternidade; Manoel Mendes, 28 annos, casado, necroterio da policia.

DIVERSÕES

Festival no Jardim Zoologico.

O dia de amanhã, domingo, é de alegrias no Jardim Zoologico. Além da bella collecção de animaes agora accrescida de varios exemplares novos e de valor, apresentará o bello e pittoresco parque um programma de interessantes attractivos pelos artistas do Circo Spinelli.

As crianças, principalmente, terão amanhã, no Jardim Zoologico, um dia cheio.

Entre os varios numeros de gymnastica que vão ser executados figuram: irmãos Pery, jogo de chapéos; Roberto Pantojo, triplice barra; os bailarinos, deslocação; irmãos Temperani, saltos e Plusini, cyclista.

Haverá ainda entradas comicas pelos clowns e palhaços e modinhas ao violão.

O festival começará ás 8 1|2 horas da tarde.

PASSATEMPO

TORNEIO DE DEZEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 1

CHARADA MEPHISTOPHELICA

(*Rosalina.*)

E' bom o rapaz que me serve á primeira refeição de todos os dias.

Problema n. 2

ENIGMA PITTORESCO

(*Esbensen.*)

Problema n. 3

CHARADA CASAL

(*Jarity.*)

2—Dizem que pesa o uniforme militar.

TORNEIO DE NOVEMBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 20

Problemas ns. 40, de *X. P. T. O.*: DIETA-DIMA; 41, de *Sycophanta*: LAMPREIA; 42, de *Padre Sebastião*: HIPPOLYTO-HIPPOLYTA; 43, de *Manfarrica*: IVA; 44, de *Ossuan*: CALUNGA; 45, de *D. Pechincha*: URUPEMA.

Legrug, Trabuco, Ilhéo, Esperança e Xandú decifraram os ns. 40, 41, 43, 44 e 45; Eleison e Malazarte os ns. 40, 41, 44 e 45.

Correspondencia

Stella—Recebido.

D. SIGLAS.

Avisos

Hoje.

Itassucê, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 1|2, com porte duplo até as 6.

Amazon, para Bahia, Recife, S. Vicente, Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas, cartas para o interior até as 9 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amanhã.

Itagiba, para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1|2, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 19 de hoje.

Iris, para Vicoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Natal, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1|2, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 19 de hoje.

LOTERIAS

LOTERIA NACIONAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extraida hontem.

PREMIO SORTEADO COM... 20:000$000

Vendido nesta Capital........ 6088

PREMIOS DE 2:000$000 A 200$000

42630..	2:000$000	25946..	200$000
51202..	1:000$000	58307..	200$000
35775..	1:000$000	33945..	200$000
13738..	1:000$000	4564..	200$000
7389..	500$000	23475..	200$000
58712..	500$000	38123..	200$000
23175..	200$000	18241..	200$000
17430..	200$000	52321..	200$000

PREMIOS DE 100$000

46355	45305	5805	57684	14457
59508	48611	20329	36157	15748
29226	54411	27114	51061	37593
56090	48170	50293	43297	54298
13677	49183	8058	868	44178
29715	13150	1865	460 4	45165
31379	5647	24492	36327	52095
43611	983	58955	14381	8635

APROXIMAÇÕES

6084 e 6086.................... 200$000
43629 e 42631................... 100$000

DEZENAS

6081 a 6090.................... 300$000
42621 a 42630................... 10$000

CENTENAS

6001 a 6100.................... 10$000
42601 a 42700................... 8$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 6088 têm 200$, os terminados em 088 têm 20$, os terminados em 88 têm 4$ e os terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 88.

O fiscal do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. J. Castello Branco, medico — Rua do Hospicio, 83, das 2 ás 4. Rua General Bruce, 107.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 3, 1º andar, das 4 horas em diante, todos os dias uteis. Telephone n. 86, central.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado. rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Ramlpho Bocayuva Cunha — Esc. rua do Rosario, 65. Tel. 4.345, N. Res. Buarque de Macedo, 42. Tel. 1.543, central.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

LOTERIAS

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua do Ouvidor.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 20. Edificio proprio. Marca registrada. Telephone, 1.049.

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055 Bello Horizonte. Minas.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Barão de S. Joaquim

† Baroneza de S. Joaquim, Rita de Cassia Bernardes Dantas, João José de Araujo Gomes (ausente), Eugenia de Araujo Gomes, Eduardo Dantas, senhora e filhas, José Dantas e senhora, José Maria de Araujo Gomes, senhora e filhos, Raul de Araujo Gomes, senhora e filhas, Pedro de Araujo Gomes, senhora e filhos, Annibal Nunes Pires, senhora e filhos, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, irmão, cunhado e tio, e de novo os convidam para assistirem ás missas de 7º dia que mandam rezar nas igrejas de Nossa senhora da Candelaria e Asylo do Amparo, de Petropolis, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, e desde já se confessam agradecidos por esse acto de caridade.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um moço solteiro, brasileiro, para qualquer serviço, em casa de familia ou em botequim, hotel, quitanda, etc. Raymundo Marques dos Santos; á rua da Passagem n. 103, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; á rua Almirante Tamandaré n. 54.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, de côr; na rua das Laranjeiras n. 396.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; informa-se, por favor, á rua de S. Clemente n. 81, casa n. 19.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, branco, afiançado, para forno, fogão e massas finas e doces, com asseio; na rua do Hospicio n. 293, telephone numero 960, norte.

UMA perfeita lavadeira e engommadeira, pede roupa para lavar em casa; na rua Bambina n. 43, casa 1, Botafogo.

UMA moça precisa-se ir para casa de senhor ou senhora, ou casal sem filhos, para fazer o que se combinar; quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca n. 38.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de escriptorio, sabendo escrever a machina; dá optimas referencias; cartas por favor, para F. Cruz, á rua Real Grandeza n. 76.

OFFERECE-SE um moço para qualquer logar modesto do commercio, empreza, agencia ou escriptorio; dá as melhores garantias de seu procedimento; cartas a M. Ribeiro, rua da Prainha n. 58.

OFFERECE-SE um rapaz branco para qualquer serviço, em casa de familia ou escriptorio, com bom comportamento. Trata-se á rua da Carioca n. 49, sobrado.

UM rapaz de 16 annos, sabendo ler, escrever e contar muito bem, deseja encontrar uma collocação em um escriptorio ou em casa commercial; não faz questão de grande ordenado; quem precisar dirija-se á rua Alice Figueiredo n. 90, estação do Riachuelo, a J. S.

UMA senhora viuva, sabendo cozer bem em vestidos e fazendo alguns serviços leves, deseja encontrar uma familia de tratamento que vá para São Paulo ou para o norte; não faz questão de ordenado e sim de consideração; quem precisar dirija-se á rua Alice de Figueiredo n. 90, estação do Riachuelo, F. S.

COPEIRO, moço brasileiro, dando boas notas de si, aceita o logar de copeiro em casa de familia ou restaurant. Cartas para Raymundo M. dos Santos, á rua da Passagem n. 103.

UMA senhora viuva, de bom comportamento, deseja achar collocação em casa de um casal, fazendo os serviços domesticos e sendo bem tratada como da familia. Por favor, queira procurar á rua Visconde de Itaborahy n. 285, Nitheroy.

ALUGUEIS DE CASAS

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias, por 200 réis.

10$ a 40$000

ALUGAM-SE bons commodos; têm bom quintal; na rua dos Arcos n. 60.

30$ e 35$000

ALUGAM-SE commodos para pequenas familias, arejados, abundancia de agua e coradores; na grande chacara da rua Humaytá n. 233.

30$ a 40$000

ALUGAM-SE bons commodos com luz e bom quintal; na rua do Riachuelo n. 168.

35$000

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, tem electricidade, a um casal sem filhos, ou a duas senhoras que trabalhem fóra, proximo ao largo do Machado, á rua das Laranjeiras n. 64.

35$, 50, 75$, 100$ e 110$000

ALUGAM-SE predios com um, dois, tres e quatro quartos, duas e tres salas da estrada de Ferro Central, na Piedade e no Encantado; para ver e tratar na rua Assis Carneiro n. 139.

40$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE grandes quartos, a casal ou moços solteiros, com ou sem pensão, com seis pratos, 60$, tendo electricidade; na rua de Santa Anna n. 33, praça Onze de Junho.

50$000

ALUGAM-SE as casas IV e V da avenida á rua General Pedra n. 347.

ALUGAM-SE casinhas; na rua do Parque n. 12, Barro Vermelho, São Christovão.

ALUGA-SE na estação de Ramos, á rua Roberto Silva n. 171, com dois quartos duas salas e agua; trata-se á rua Uruguayana n. 114, as chaves estão no n. 173.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, só para casal sem filhos ou senhora séria; na rua Frei Caneca n. 56, sobrado, perto da praça da Republica.

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa de respeitavel familia, a rapazes de tratamento ou a casal; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

65$000

ALUGA-SE o predio da rua Esperança n. 8; as chaves estão no n. 2.

ALUGA-SE a casa n. 16 da rua Barão de Mesquita n. 857; as chaves estão na padaria.

70$000

ALUGA-SE um sobrado com tres quartos, duas salas e mais commodidades e quintal; na rua Farnezi n. 45, morro do Pinto; trata-se na rua do Senado n. 222, venda.

ALUGA-SE o predio novo com tres quartos, duas salas, saleta, conzinha, tanque, chuveiro, W. C., quintal, etc.; informações na rua Mario Nazareth n. 42, Encantado.

75$000

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, a casal sem filhos, com luz electrica; na rua Frei Caneca n. 15, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa em Jacarépaguá, tendo oito luzes electricas; na Estrada da Freguezia n. 960; informa-se no n. 958.

80$000

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, por 80$ mensaes, luz electrica e telephone, em casa de familia; na rua da Candelaria numero 92 A, sobrado.

ALUGAM-SE bons predios; para ver e tratar com o encarregado; na rua Barão do Bom Retiro n. 119.

90$000

ALUGA-SE o predio n. IX da rua General Polydoro n. 55, Botafogo, tem luz electrica.

90$ e 100$000

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, quintal, banheira, electricidade; as chaves estão no local, bonds de Aldeia Campista.

91$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; na rua Borges Monteiro n. 45, Engenho de Dentro, para ver das 12 ás 15 horas e trata-se na rua do Hospicio n. 125.

100$000

ALUGAM-SE boas casas com todo conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Major Fonseca, S. Christovão, bonds de S. Januario, logar saudavel.

100$ e 200$000

ALUGAM-SE, na praia do Leme, a mais linda do Rio, com bonds á porta e a 30 minutos da Avenida Rio Branco, excellentes casas para familias pequenas, com todo o conforto e tambem um bom sobrado, proprio para familia de tratamento; na rua Salvador Correia n. 62; pódem ser vistas a qualquer hora, bonds de Leme, Ipanema T. N. e Real Grandeza-Leme.

110$000

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Costa Guimarães, Retiro da America, S. Christovão, bonds de S. Januario; as chaves estão em frente, no armazem do Sr. Brandão e trata-se na rua da Alfandega n. 122.

112$000

ALUGA-SE a casa n. 37 da rua Duque Estrada Meyer, proximo á estrada, com duas salas, tres quartos e luz electrica; as chaves estão no numero 40.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

PRAÇA DAS MARINHAS

ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

BRASIL

sairá quarta-feira, 6 de dezembro, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA

DE CARGUEIROS

O PAQUETE

S. PAULO

de volta de Santos, sairá no dia 11, ás 14 horas, para Bahia, Recife, Pará, San Juan e Nova York.

LINHA DA LAGOA DOS PATOS

O PAQUETE

MERCEDES

sairá do Rio Grande para Pelotas e Porto Alegre, em correspondencia com os vapores da linha do sul, dando-se o transbordo logo á chegada destes.

LINHA DE SERGIPE

O PAQUETE

JAVARY

Sairá quinta-feira, 21 de dezembro, ás 16 horas, para

Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ponta d'Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Villa Nova, Maceió e Recife.

ALUGAM-SE casas novas com tres quartos, duas salas, quintal e outras dependencias; na rua Araripe Junior n. 43, Andarahy.

120$000

ALUGA-SE o predio da rua Lopes n. 109, em Madureira, perto da estação da Estrada de Ferro Central; as chaves estão no pequeno predio, nos fundos do 109; trata-se na rua do Ouvidor n. 94.

ALUGA-SE o predio n. 153 da rua Fonseca Telles, S. Christovão, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, electricidade e pequeno quintal.

ALUGA-SE uma casa com boas accommodações para familia; informações com o Dr. Armando, á rua do Rosario n. 136, sobrado, das 3 ás 4 da tarde.

130$000

ALUGA-SE um grande armazem com duas portas largas e duas estreitas; dá para qualquer negocio; na rua Senador Pompeu n. 77; a chave está defronte no n. 80, e trata-se na rua do Senado n. 222, venda.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 119, com espaçosos commodos, quintal e illuminação electrica; trata-se no mesmo.

135$000

ALUGA-SE grande armazem com chacara, novo, proprio para fabrica, deposito ou qualquer negocio, com electricidade; na rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, luz electrica e demais pertences de uma casa de tratamento; na rua D. Luiza n. 147; as chaves estão na casa ao lado e trata-se na rua Humaytá n. 77.

150$000

ALUGA-SE a casa moderna com duas salas, tres quartos, banheiro, dois W. C., quintal, luz electrica, fogão a gaz, etc., á rua Marinho n. 23, Copacabana.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio n. 80, da rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com tres quartos grandes, duas salas, despensa, banheiro, etc. gaz e electricidade; as chaves estão na quitanda em frente.

180$000

ALUGA-SE o grande armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 131, esquina da rua Conselheiro Jobim, proprio para qualquer negocio; as chaves estão no n. 119.

200$000

ALUGA-SE o predio novo e moderno, com dois pavimentos, com duas salas, saleta, cinco quartos, banheiro, varandas, luz electrica, jardim, dependencias, etc.; na rua Alice de Figueiredo n. 53.

250$000

ALUGAM-SE os predios novos numeros 46 e 48 da rua dos Bandeirantes, perpendicular a Mariz e Barros, proximo ao Asylo Isabel, por contrato de um a dois annos, faz-se differença no preço; as chaves estão, por favor, na mesma rua n. 32, casa do Dr. Ernesto Alves; para tratar, com o proprietario, á rua Senador Vergueiro n. 61, telephone n. 2.279, sul.

300$000

ALUGA-SE o bello sobrado de construcção moderna, com todo conforto, para grande familia; na rua da Passagem n. 93, Botafogo.

400$000

ALUGA-SE a casa da rua Buarque de Macedo n. 71, por contrato; faz-se abatimento; trata-se na rua General Camara n. 115, sobrado.

CONSTRUCÇÕES E RESTAURAÇÕES

de predios, pelo engenheiro-architecto Enéas Marini, Avenida Passos, 75. Telephone 2.740 Norte. Preços modicos e rigoroso cumprimento nos contratos. Trabalhos solidos, rapidos e artisticos. Confecciona plantas e orçamentos para qualquer edificio na Capital e nos Estados. Pagamentos: parte no decorrer das obras e parte em prestações depois da entrega. Peçam catalogos illustrados.

CASAS PARA ALUGAR

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 74 (avenida D. Anna IV); trata-se na rua do Mattoso n. 96, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pessoa de Barros n. 15, Estacio.

ALUGAM-SE bons quartos de frente, com e sem mobilia; na rua Riachuelo n. 92.

SENHORA aluga uma sala de frente, muito independente; para cavalheiros de trato; na rua Larga n. 181, sobrado.

ALUGAM-SE commodos bem mobilados, arejados, com luz electrica e todo o conforto; na avenida Mem de Sá n. 102.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia de tratamento; na rua São Francisco Xavier n. 537, villa Mauricio.

ALUGA-SE uma confortavel casa, com cinco quartos, duas grandes salas e mais dependencias, porão habitavel e grande terreno; na rua do Uruguay n. 300, Tijuca; as chaves estão no numero 306, onde se trata.

ALUGA-SE o lindo predio da rua Vinte de Novembro n. 105, Ipanema, recem construido com todo o conforto para familia de tratamento; as chaves estão no mesmo, onde sempre ha uma pessoa para mostrar; trata-se na rua Buenos Aires n. 208.

ALUGA-SE o predio da rua Goyaz n. 408, proprio para negocio; trata-se na rua General Camara n. 135.

ALUGA-SE o confortavel 1º andar do predio da rua da Carioca n. 52; trata-se na loja.

ALUGA-SE, á pequena familia de tratamento, o predio da rua dos Araujos n. 43, com tres quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha, tanque com chuveiro e quintal; está aberta de 1 ás 5 horas.

ANTISEPTICO MAC DOUGALL

(Succedaneo do Lysol de Mac Dougall)

PARTOS, LAVAGENS, CIRURGIA, ASEPSIA.

ALUGA-SE uma boa casa na villa Bidart, á rua Barão de Cotegipe numero 27, em Villa Isabel.

ALUGA-SE a casa com tres quartos e bom quintal da rua Barbosa da Silva n. 18; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 292; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGAM-SE na esplanada do morro do Senado as lojas ns. 24 e 36 da praça Vieira Souto. Tratar, á rua da Alfandega n. 191.

ALUGA-SE uma casa mobilada para casal ou pequena familia de tratamento; ver e tratar á rua Visconde de Silva n. 14, Botafogo.

ALUGA-SE a boa casa, com jardim e propria para familia estrangeira, da rua Floriano Peixoto n. 24. As chaves estão na rua Ipanema n. 77.

ALUGA-SE o predio da ladeira do Senado n. 59, junto ou separado, tem luz electrica e gaz.

TOSSE?

BRONCHIGIA DE ADOLPHO VASCONCELLOS

27, Rua da Quitanda, 27

ALUGA-SE os predios ns. 89 e 91 da rua Ipanema, Copacabana.

ALUGA-SE uma boa casa, propria para fabrica ou deposito, com commodos para familia; á rua Frei Caneca n. 436, está aberta.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Getulio n. 35, estação de Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves; na rua Castro Alves n. 90, Meyer.

PRECISA-SE de uma boa ajudante de casa bem limpa; prefere-se portugueza; na rua da Gloria n. 4.

PRECISA-SE de uma empregada limpa e de confiança, para casa de pequena familia estrangeira, para cosinhar e mais serviços; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 19, 1º andar.

PRECISA-SE de uma criada para arrumar casa e mais serviços; á rua da Luz n. 84.

VENDE-SE um esplendido lote de terreno, situado no melhor ponto do Meyer, á rua Aquidaban, antes do numero 151, tendo 33m,X80m. Vende-se todo ou em lotes de 11metros; trata-se na rua Haddock Lobo n. 10.

FAZEMOS CRESCER O CABELLO

TRATAMENTO SCIENTIFICO E EFFICAZ PARA O CABELLO DE AMBOS OS SEXOS

GRATIS

Antes do Tratamento

Câhe-lhe o Cabello? Seu cabello encanece antes do tempo? Empasta-se e está quebradiço? Molesta-o a Caspa, ou comichão do couro cabelludo? V. já está calvo ou ameaçado de Calvicie? Si soffre de qualquer d'esses males, é tempo de procurar os meios de curar-se, escrevendo-nos solicitando o folheto entitulado: "TRIUMPHO DA SCIENCIA SOBRE A CALVICIE" no qual um especialista europêo expõe A Verdade Acerca do Cabello, nos seguintes capitulos: Maravilhas do Cabello—Estructura do Cabello e do Couro Cabelludo—Cauzas da Queda do Cabello e da Calvicie — Como conseguir e conservar uma formosa e rica Cabelleira—O Tratamento que faz nascer Cabello em 5 semanas—Informações de clientes satisfeitos.

A terceira Semana

UM TRATAMENTO GRATIS

A quinta Semana

Provamos á nossa custa que o REMEDIO CALVACURA impede a Queda do Cabello, a comichão do couro cabelludo, cura a Caspa e faz nascer cabello. Ao recebermos seu nome e endereço acompanhados do equivalente de 10 Centavos Ouro Americano em sellos do correio de seu paiz, para ajuda do porte, lhe remetteremos GRATIS um tratamento de nosso REMEDIO CALVACURA No. 1 no valor de $1.00 Ouro Americano, e ao mesmo tempo o folheto "Triumpho da Sciencia sobre a Calvicie." Corte este Coupon e o envie hoje mesmo ao UNION LABORATORY, Box 1002, Union, N. Y.—E. U. A.

Coupon

para um Tratamento de $1.00 GRATIS Ao UNION LABORATORY Box 1002, Union, N. Y.,—E. U. A.

Ams. & Srs.:—

Incluo o equivalente de 10 Centavos Ouro Americano para porte, e lhes rogo remetter-me GRATIS seu Remedio Calvacura no valor de $1.00 e o folheto entitulado "Triumpho da Sciencia sobre a Calvicie."

Junte este Coupon á sua carta.—

VENDEM-SE 20 semestres da "Illustração Portugueza", ou sejam 500 numeros; na rua dos Espinheiros numero 109, Piedade.

VENDEM-SE a 500$ bons lotes de terrenos, com agua e luz, construcção livre, logar saudavel, todos nivelados, na travessa Laurinda, na estação de Ramos; tambem vendem-se, á rua Rio Branco, tres lotes, sendo um de esquina; para tratar, na rua Fagundes Varella n. 116, estação da Piedade.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

"MAY'S FLOWER" - **dansante Two-Step, de J. Valentim Motta, nas casas Guerreiro e A. Napoleão.**

COMPRAM-SE dentes e dentaduras velhas, e qualquer trabalho velho da boca; qualquer porção; 138, Avenida Rio Branco, 1º andar.

ALIZINA O melhor creme para a pelle; á venda em todas as perfumarias e barbearias de primeira ordem.

NÃO COMPREM moveis, colchões e malas sem primeiro ver os preços baratissimos da fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade, ou na filial, em frente á estação do Rio das Pedras.

FRANCEZ — **Mr. Guion, Rua São José, 55, 1º andar.**

COMPRAM-SE moveis, pianos, objectos de arte, metaes, crystaes, etc., etc.; no beco da Carioca n. 28, com Fernandes.

GENEROS ALIMENTICIOS

De 1ª qualidade

Preços baratissimos

ARMAZEM DRAGÃO

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA

Telephone, 775 — Villa

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE (ás 3 horas da tarde) **HOJE**

NOVO PLANO — 349 — 1ª

50:000$000 Por 3$500 Em quintos

DEPOIS DE AMANHÃ	TERÇA-FEIRA, 5 DO CORRENTE
333 — 36ª	345 — 16ª
16:000$000 Por 1$600 Em meios	**20:000$000** Por 1$400 Em meios

Sabbado, 9 do corrente (ás 3 horas da tarde)

310 — 23ª

50:000$000 Por 8$000 Em decimos

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

Sabbado, 23 do corrente (ás 3 horas da tarde)

NOVO PLANO — 347 — 1ª

1.000:000$000

POR 56$000 EM OCTOGESIMOS A 700 REIS

Este importante plano, além do premio maior, distribue outros premios a 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817.** Teleg. LUSVEL e na casa **F. GUIMARÃES, rua do Rosario n. 71,** esquina do beco das Cancelas, Caixa do Correio n. 1.273.

Para trabalhos domesticos

Na cosinha, quarto de banho, nos sobrados e paredes, na madeira pintada e metaes; para limpar marmores e telha; para eliminar mofo e gordura, deve sempre usar-se

SAPOLIO

O SABÃO DE LIMPAR

Vende-se nas drogarias, mercearias e lojas de ferragens.

O verdadeiro está marcado

ENOCH MORGAN'S SONS CO., New York

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

CAPITAL

12.000 contos fortes

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado. Emprestimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filiaes no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA E ALFANDEGA

— Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO —

RUBINAT LLORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

Na **Fabrica Confiança do Brasil**

haverá durante este mez uma venda extraordinaria a preços reduzidos, para diminuição do seu colossal stock de roupas brancas a balanço em 31 do corrente.

Aproveitem todos para fazer seu sortimento

no **87** da **RUA DA CARIOCA, 87**

Notem bem: todos os artigos de nosso fabrico são avantajados nos tamanhos. Vendas em primeira mão. Não temos filiaes.

Garantia.......	794
Operaria.......	1030
Fluminense..	0433
Agave..........	202
Noite...........	729
Caridade.......	876

Moveis a prestações!!

Casa Veiga, fabrica de moveis — Moveis garantidos — Fabricação á vista do comprador. Preços da fabrica — Rua Senador Euzebio n. 222; Avenida do Mangue.

Pede a caridade aos bons corações

Rua Frei Caneca n. 383, quarto numero 6. Arnáu de Hollanda Cavalcanti, com 75 annos de idade, doente das pernas e uma filha doente, não podendo trabalhar, passando necessidades, pede aos bons filhos de Deus uma esmola, que o bondoso Deus pagará a todos.

Magnifico armazem

Aluga-se ou traspassa-se o contrato do armazem á rua Sete de Setembro n. 58, perto da Avenida. Aberto das 8 ás 17 horas.

Secção Commercial

RIO, 2 de dezembro de 1916.

NOTICIAS DIVERSAS

Os soberanos e os marcos regularam hontem muito movimentados, ambas essas moedas tendo accusado negocios avultados.

Na Bolsa foram cotados 3.500 soberanos de 21$200 a 21$300 e 260.000 marcos a 1$037.

Aquellas moedas ficaram no mercado com compradores a 21$200 e vendedores a 21$300.

— As letras do Thesouro regulavam sem maior movimento, com compradores de 4 a 6 o|o de desconto.

— As notas conversiveis regulavam com compradores de 5 1|2 a 7 o|o de agio.

Alfandega.

A thesouraria arrecadou hontem a renda na importancia de 213:655$901, sendo em ouro 85:164$230 e 128:491$671 em papel.

MERCADO MONETARIO

O cambio.

Esse mercado esteve hontem em estado de firmeza, tendo sido iniciados os trabalhos do mez sem maior movimento.

Assim é que não havia trabalhos de jogo dignos de interesse e os tomadores legitimos permaneciam retraidos, tornando-se, além disso, mais faceis os papeis de cobertura.

Os bancos iniciaram os saques a 11 27|32 e 11 7|8, sendo este ultimo preço no Banco do Brasil, contra o particular a 11 29|32 e 11 15|16.

No correr dos trabalhos quasi todos os bancos davam a 11 7|8, mas, por ultimo, enfraqueceu o mercado, pelo que passaram a regular os preços de 11 27|32 e 11 7|8, bancario, contra o particular a 11 29|32.

TABELAS OFFICIAES

Praças:	a 90 dias	
Londres	11 7|8 a	11 13|16
Paris	$725 a	$735
Hamburgo	$740 a	$760

	A vista	
Londres	11 13|16 a	11 9|16
Paris	$780 a	$751
Hamburgo	$745 a	$765
Italia	$610 a	$704
Portugal	2$700 a	2$840
Nova York	4$315 a	4$309
Hespanha	$900 a	$916
Suissa	$842 a	$850
Austria-Hungria	$510 a	$530
Belgica	—	$715
Turquia	—	$775

Rio da Prata:		
Buenos Aires	1$920 a	1$950
Montevidéo	4$600 a	4$715
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$740 a	$746

BANCO DO BRAZIL

Praças:	a prazo	á vista
Londres	11 27|32 e	11 19|32
Paris	$755 e	$745
Nova York	—	4$320
Vales ouro, por 1$	—	2$307

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	11 55|64 e	11 3|4
Paris (por franco)	$732 e	$742
Hamburgo (por marco)	$740 e	$745
Italia (por lira)	—	$654
Hespanha (por peseta)	—	$896
Nova York (por dollar)	—	4$325
Portugal (por escudo)	—	2$754
Buenos Aires (peso ouro)	—	4$091

Soberanos: 21$212.

Bancario	11 27|32 a	11 7|8
Caixa matriz	—	11 27|32

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de fundos regulou hontem sem maior movimento, isso porque as apolices geraes se acham com as transferencias suspensas para o pagamento de juros, em janeiro.

Foram feitas varias transacções nas estadoaes de Minas e do Rio, que ficaram bem collocadas, assim como nas municipaes.

Os demais negocios sobre papeis foram pequenos, notando-se, porém, um movimento extraordinario de negocios em soberanos e em marcos, tudo como se constata adiante

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Empr. de 1903: 2 a 948$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 2 a 83$; de 500$ (6 o|o), nom.): 1 a 430$000.
Minas, de 1:000$ (nom.): 1, 1 e 3 a 815$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (port.): 2, 3 e 7 a 193$, 16 a 194$ e 15 a 193$500; (nom.): 2 a 195$; idem de 1914 (port.): 15 e 30 a 183$ e 100 a 184$000.

MOEDAS:

Soberanos: 2.000 a 21$200, 500 a 21$250 e 1.000 a 21$300.
Marcos: 260.000 a 1$037.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brasil: 50 e 50 a 203$000.
Banco Mercantil: 50 a 208$500.
Loterias Nacionaes: 100, 100, 100, 100, 100, 200 e 400 a 13$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Caxambu': 20 a 188$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas, unif. (5 o|o)	—	—
Provis., idem (5 o|o)	—	—
Estr. de ferro (5 o|o)	—	—
Baixada (5 o|o)	—	800$000
Comp. Thesouro (5 o|o)	—	800$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	950$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	83$500	82$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	—
Espirito Santo (6 o|o)	—	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	195$000
Idem (portador)	194$000	193$500
Idem de 1914 (nom.)	—	185$000
Idem (portador)	184$000	183$000
Idem, ouro (nom.)	818$000	—
Idem, ouro (port.)	—	820$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	—	207$000
Tecidos Carioca	190$000	185$000
Tecidos Botafogo	95$000	80$000
Mercado Municipal	202$000	200$000
Banco União	85$000	78$000
Tecidos Progresso	200$000	190$000
Tecidos Alliança	—	196$000
Tecidos Tijuca	—	195$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Banco do Brasil	210$000	208$000
Banco Commercial	180$000	172$000
Banco do Commercio	175$000	170$000
Banco Nacional	200$000	175$000
Banco da Lavoura	150$000	140$000
Banco Mercantil	220$000	208$000
Seguros:		
Companhia Brasil	38$000	35$000
Companhia Confiança	—	78$000
Companhia Varejistas	240$000	220$000
Tecidos:		
Brasil Industrial	—	190$000
Companhia Progresso	170$000	164$000
Companhia Magéense	30$000	29$000
Comp. Petropolitana	170$000	145$000
Comp. Corcovado	—	140$000
America Fabril	—	305$000
Companhia Alliança	175$000	150$000
Companhia S. Felix	60$000	50$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	24$000	22$500
Docas de Santos (port.)	470$000	460$000
Idem (nominaes)	472$000	—
Minas de S. Jeronymo	28$500	27$500
Terras e Colonização	7$750	7$250
Loterias Nacionaes	13$500	13$000
E. de Ferro Noroeste	30$000	—
Norte do Brasil	—	—
Rede Sul Mineira	—	31$500
Transp. e Carruagens	62$000	58$000
E. de F. de Goyaz	29$000	24$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 1	14:664$836
Em igual periodo de 1915	24:902$401

DIVERSOS MERCADOS

O café.

Funccionava regularmente firme e com os preços em attitude de alta o mercado de café.

Continuava desenvolvida a procura para novos negocios, notadamente para os Estados Unidos, por isso que a situação do nosso mercado tornava-se cada vez mais lisonjeira.

Os vendedores divulgaram os preços de 9$500 e 9$600 sobre o typo 7, aos quaes collocaram cerca de 6.400 saccas, contra 8.309 de vespera.

O mercado fechou firme, com alta parcial de 1 a 2 pontos na abertura de Nova York.

ENTRADAS

Estrada de F. Central do Brasil	1.613
Estrada de Ferro Leopoldina	5.463
Via maritima	1.103
Total	8.179
Desde 1 do corrente	185.022
Desde 1 de julho	1.283.813
Média	8.391
Extra-Rio	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	6.400
No dia de ante-hontem	8.300
Desde 1 do corrente	6.400
Desde 1 de julho	1.113.100

EMBARQUES

Estados Unidos	6.078
Europa	5.053
Rio da Prata	900
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	8.818
Total	21.749
Desde 1 do corrente	243.299
Desde 1 de julho	1.130.086

Stock:

No mercado 325.526

Pauta semanal, $640.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo			
n. 3	10$700	a	10$800
n. 4	10$400	a	10$500
n. 5	10$100	a	10$200
n. 6	9$800	a	9$900
n. 7	9$500	a	9$600
n. 8	9$200	a	9$300
n. 9	8$900	a	9$000

EM SANTOS

Funccionava em condições estaveis o mercado de café nessa praça, tendo sido divulgado ainda o preço de 5$700 sobre o typo 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 50.000 saccas, os embarques de 28.736, as vendas de 20.000 e as saidas de 74.748, sendo o stock de 2.646.682.

Desde 1 do mez foram recebidas 1.298.819 saccas, na média de 43.294 e desde 1 de julho 6.577.698, tendo passado hontem por Jundiahy 50.600 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Nova York—Feriado.

Havre—A bolsa de café nesse centro accusou uma baixa de 50 c. a 1 franco, cotando-se as opções a 72 francos para dezembro e a 71.50 fra. para março, por 50 kilos. As vendas foram de 8.000 saccas.

A Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas nos communica o seguinte:

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul de Minas — Commum	Cafés do sul de Minas — Côr	Cafés de outras procedencias — Commum	Cafés de outras procedencias — Côr
3	10$825	—	10$825	—
4	10$519	—	10$519	—
5	10$212	—	10$212	—
6	9$906	—	9$906	—
7	9$600	—	9$600	—

O algodão.

Em Liverpool houve uma alta de 3 a 12 d. e em Nova York de 6 a 8 c., cotando-se os nossos productos, no primeiro, a 12,82 d. e a 12,87 d. e no segundo, a 20.24 c. para dezembro e a 20.58 c. para março.

O mercado de Pernambuco permanecia bem collocado e firme, com compradores a 34$ e vendedores a 35$, tendo havido entradas de 1.000 volumes, sendo o stock de 27.800 ditos.

Em nossa praça o mercado regulava firme. Houve entradas de 2.338 fardos e saidas de 2.741, sendo o stock de 13.952 ditos.

Os possuidores deram os preços de 31$ a 33$ sobre os sertões e de 29$500 a 30$ sobre a 1ª sorte, por 10 kilos.

O assucar.

O mercado desse producto continuava bem collocado e firme.

As ultimas entradas foram de 5.921 saccos de Campos e as saidas de 3.639, sendo o stock de 321.463 ditos.

Em Pernambuco os brancos cristaes subiram a 7$200 a arroba, tendo havido entradas nesse mercado de 14.500 saccos, sendo o stock de 290.200 ditos.

O nosso mercado fechou sem alteração apreciavel.

Regularam os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo	
Branco, usina	—	—
Branco cristal	$590 a	$600
Dito 3ª sorte	$620 a	$640
Dito 2º jacto	$540 a	$560
Amarelo cristal	$500 a	$520
Mascavinho	$460 a	$520
Mascavo	$380 a	$420
Refinados:		
De 1ª	—	$680
De 2ª	—	$660
De 3ª	—	$580

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Santos, dinamarquez *Kromborg*: café em transito, a Wilson Sons;

De Montevidéo e escalas, nacional *Sirio*: varios generos, ao Lloyd Brasileiro;

De Recife e escalas, nacional *Mossoró*: varios generos, a C. C. e Navegação;

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itaqui*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Genova e escalas, italiano *Atlantico*: varios generos, á ordem.

Nota—O paquete *Amazon*, procedente de Buenos Aires, deve amanhecer no porto desta capital.

Vapores saidos.

Nova Orleans, dinamarquez *Kromborg*; Cabo Frio, nacional *Delta*; Santos, nacional *S. Paulo*; Buenos Aires e escalas, nacional *Bocaina*, inglez *Pardo* e hollandez *Kemmerland*; S. João da Barra, nacional *Carangola*.

Vapores esperados.

2 Rio da Prata, *Amazon*.
2 Portos do norte, *Olinda*.
3 Rosario e escalas, *Cubatão*.
3 Portos do sul, *Itauba*.
3 Portos do norte, *Itajubá*.
4 Portos do norte, *Olinda*.
5 Laguna e escalas, *Anna*.
5 Amsterdam e escalas *Zeelandia*.
5 Vigo e escalas, *P. de Satrustegui*.
5 Inglaterra e escalas, *Darro*.
5 Rio da Prata, *Verdi*.
5 Portos do sul, *Itaipava*.
6 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
7 Portos do sul, *Itapuhy*.
8 Portos do norte, *Piauhy*.
8 Portos do norte, *Servulo Dourado*.
9 Inglaterra e escalas, *Desecado*.
9 Pará e escalas, *Satellite*.
10 Portos do norte, *Goyaz*.
12 Nova York e escalas, *Vestris*.
12 Inglaterra e escalas, *Darro*.
13 Portos do norte, *Maranhão*.
14 Portos do norte, *Javary*.
14 Stockolmo, *Axel Johnson*.
15 Portos do sul, *Aymoré*.
15 Buenos Aires e escalas, *Desecado*.
15 Nova York e escalas, *Sergipe*.
18 Portos do sul, *Mayrink*.
19 Rio da Prata, *Byron*.
20 Rio da Prata, *Zeelandia*.
20 Nova York e escalas, *Tocantins*.

Vapores a sair.

2 Portos da Inglaterra, *Amazon*.
2 Santos, *Pirangy*.
3 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
3 Recife e escalas, *Araguary*.
3 Portos do sul, *Itagiba*.
3 Portos do sul, *Itapoan*.
5 Rio da Prata, *Zeelandia*.
5 Rio da Prata, *Darro*.
5 Nova York, *Vasari*.
5 Natal e escalas, *Itauba*.
5 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
5 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
6 Callão e escalas, *Oronsa*.
7 Portos do norte, *Bahia*.
7 Portos do sul, *Itaquy*.
7 Portos do sul, *Itajubá*.
7 Recife e escalas, *Itassucê*.
8 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
8 Pelotas e escalas, *Itaperuna*.
9 Laguna e escalas, *Anna*.
9 Santos, *American*.
9 Aracaju' e escalas, *Itaipava*.
9 Rio da Prata, *Desecado*.
11 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
12 Rio da Prata, *Darro*.
12 Rio da Prata, *Vestris*.
13 Portos do norte, *Brasil*.
15 Inglaterra e escalas, *Desecado*.
15 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
18 Nova York, *American*.
19 Nova York, *Byron*.
20 Amsterdam, *Zeelandia*.
20 Portos do norte, *Olinda*.
21 Recife e escalas, *Javary*.

ACABA DE SAIR DO PRELO

Os Srs. lavradores e todas as pessoas que se dedicam ás industrias ruraes não devem deixar de adquirir o nosso NOVO CATALOGO N. 38, pois encontrarão no mesmo figuras e descripções de machinas e instrumentos os mais modernos.

E' o catalogo mais completo de MACHINAS PARA LAVORA que tem sido lançado á publicidade e contém instrucções utilissimas relativamente ás machinas mais apropriadas para cultura e beneficiamento de ARROZ, CAFE' e de todos os cereaes do Brasil.

F. UPTON & C.

Largo de S. Bento n. 12 — S. PAULO | Avenida Rio Branco n. 18 — RIO DE JANEIRO

Para receber gratuitamente este magnifico album cortem o coupon e nol-o enviem com o seu endereço certo.

Coupon P.

DENTISTAS

Proximo ao largo da Carioca

Aluga-se o 1º andar do predio da rua Uruguayana n. 10, artisticamente dividido para luxuosas installações de gabinetes dentarios ou para consultorios medicos. Trata-se na loja «La Merveille».

Verão em Petropolis

Em casa de familia, cedem-se commodos com pensão a familias de tratamento, informações, no Rio, á rua do Rosario, 106, H. Marti & C. e, em Petropolis, Refinação Pestana, avenida 15 de Novembro, 657 e 637.

MARINONI

Vende-se uma machina "Marinoni" rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo "Compound" de corrente continua de 110 X 12 kw. Informações nesta redacção

PARA TERMINAÇÃO DE NEGOCIO

HOJE, PRIMEIRO DIA DO ULTIMO MEZ

da unica liquidação verdadeira, nesta capital, do grande e barateiro estabelecimento de alfaiataria, fazendas, roupas feitas, roupas brancas, chapéos e outros artigos, em grande quantidade, para homens, rapazes e meninos

O RIO TRIUMPHAL

56, RUA DO OUVIDOR, 56

Ultimo mez desta barateira casa

Artigo	Preço
Ternos de roupa especiaes tecidos inglezes pura lã, a 35$, 40$, 45$, 50$ e...	60$000
Camisas portuguezas, francezas e americanas, lindo e variado sortimento, brancas e de cor, de diversos feitios, duzia 64$, 70$ e...	78$000
Chapéos de palha francezes, inglezes e italianos, modernos formatos a...	7$600
Collarinhos de linho, mais de 25 modelos, duzia 7$600 e...	11$600
Ceroulas portuguezas, brancas e de cor, artigo muito especial, duzia 58$ e...	64$000
Ternos de casaca de superiores tecidos inglezes e confecção e aviamentos de 1ª, a...	115$000
Chapéos de palha (grande saldo) a...	2$000
Calças de brim de linho branco, pardo e de cor, a 5$, 7$, 9$ e...	11$000
Collarinhos de linho (saldo) duzia...	2$000
Sobretudos, casacas, capotes, pelerines e mackfarlands a 20$, 25$, 30 e...	40$000
Meias pretas, cruas e de cor, grande variedade, duzia de 6$ até...	28$000
Escovas para roupa, a...	1$200
Camisas de meia americanas, com punhos e collarinho, duzia...	28$000
Ternos de brim, de linho branco, pardo e de cor, a 18$, 20$, 24$ e...	28$000
Gravatas de seda e outras de $300 até...	3$600
Vestuarios de brim de linho branco, pardo, de cor e tussor, a 3$, 5$, 7$ e...	9$000
Punhos de linho em todos os formatos, duzia...	14$000
Ternos de sobrecasaca, a...	100$000
Guarda-chuva com cabo de prata e madeira, de seda superior, a...	22$000
Ternos de brim tussor, antes muito bem molhado, a	30$000
Lenços de linho, brancos e de cor e os celebres Pyramyd, duzia 4$, 6$, 7$ e.	9$600
Costumes de brim de linho branco e pardo de dolman ou paletó, a 8$, 10$, 12$ e	14$000
Ternos de roupa de casimira hollandeza, pretos e de cor, 20$, 24$ e...	28$000
Chapéos de feltro, lebre e castor, feitios modernos, a...	11$000
Ternos de fraque e smocking, a...	85$000
Colletes de fustão, de linho, brancos ou de cor, a...	6$800
Paletós bejes a...	3$000
Pyjamas de zephir mousseline e outros tecidos brancos e de cor, a 6$800, 7$800 e...	9$000
Suspensorios inglezes, francezes e americanos, a 1$, 1$500, 1$800 e...	3$000
Toalhas de rosto, duzia 8$ e	10$000
Camisas de zephir e morim, brancas e de cor (saldo) a	2$000
Paletós de reps e mousseline, proprios para escriptorios a...	3$000
Ceroulas francezas e americanas, brancas e de cor, duzia...	40$000
Paletós de alpaca, lona lisa e de cor, a 11$800 e...	14$800

Até 31 do corrente mez tudo será liquidado, incluindo armações, balcões, vitrine, cofres, machinas de costura e registradora, espelhos e todos os demais utensilios.

Traspassa-se o predio em vantajosas condições para os Srs. pretendentes.

No proximo mez de janeiro, leilão de tudo que restar desta liquidação final, para acabar com o

56, RUA DO OUVIDOR, 56

GARAGE RENAULT

178, Rua Marquez de Abrantes

Telephone 450 Sul

Automoveis de luxo para passeios, visitas, casamentos, etc.

Preços moderadissimos.

Officina mecanica para reparação de autos, carrosseries e pintura.

Compram e vendem autos.

Encarregam-se da venda de autos por conta de terceiros.

ACEITAM-SE AUTOS EM ESTADIA

"CONCURSO ECONOMICO"

Resposta: Comprando-se um par de calçado **CLARK**, durará 180 dias sem romper a sola e, sendo o seu cabedal superior, poderá ser collocada uma nova sola a qual poderá durar mais 50 dias.

Resultado: um par custou 30$ e as solas inteiras mais 7$, total, 37$ e sendo a sua durabilidade de 230 dias teremos o consumo diario de 160 réis.

Comprando-se um par de calçado de 15$ a sua duração será de 50 dias e devido ao cabedal não ter resistencia precisa, não poderá levar novas solas, assim sendo, o consumo diario será de 300 réis.

Eis porque o calçado **CLARK** custa quasi metade do preço de outro calçado de 15$000.

Forám contemplados com um par do afamado calçado **CLARK**, os concurrentes abaixo mencionados e cujas respostas foram as mais approximadas ao nosso calculo.

Sr. Augusto C. A. Portella — Rio de Janeiro.
Sr. Th. C. de Magalhães — Rio de Janeiro.
Sr. Francisco Donato — Lapa — S. Paulo.
Sr. Benjamin V. Machado — Valença — Rio.
Sra. Antonia A. Porto — S. Paulo.
Sr. Clovis Medeiros — Rio de Janeiro.

Além destes premios foram distribuidos tambem 17 vales de 5$ e 15 de 2$ para as respostas de mais originalidade e graça.

A grande quantidade de respostas ao nosso **CONCURSO ECONOMICO** provou mais uma vez que, o calçado **CLARK** é o mais economico no mercado.

BANCO LOTERICO

R. do Rosario 74 e R. Ouvidor 76

"O PONTO"

130 RUA DO OUVIDOR 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

BICYCLETTAS

Vendem-se de fabricação ingleza do mais moderno estylo para crianças, homens e senhoras, completo sortimento para as mesmas, patins e foot-balls, na rua Sete de Setembro n. 182 — Alfredo Pavageau.

FRANCEZ

Aulas de francez e conversação pratica. Preço de propaganda, ao alcance de todos, 5$ mensaes, tres vezes por semana, de data a data. Aproveitem aprender o francez a preço reduzido, 5$ mensaes. Das 7 1/2 ás 11 horas da noite. Diurno, das 2 ás 5 horas. Ha aulas tambem para senhoras. A matricula está aberta na rua Sete Setembro n. 96, 1º andar.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Officina de costura e tailleur pour dames.

OLEADOS para cima e baixo de mesa, para forrar salas e prateleiras **CASA SEGURA** 84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84

VENDEM-SE — Duas vitrines grandes, duas pequenas e dois corpos de armação — Rua Gonçalves Dias n. 4.

PATINS Foot-balls e mais artigos para sports **CASA SEGURA** 84 — RUA 7 DE SETEMBRO — 84

AO CORAÇÃO DE OURO

5 -- RUA HADDOCK LOBO -- 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A.B. d'Almeida.

LEILÃO DE PENHORES

EM 13 DE DEZEMBRO

DELGADO, SILVA & C.

179 — Rua Sete de Setembro — 179

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem, até a vespera do leilão, as suas cautelas vencidas.

THEATRO RECREIO

Companhia **Alexandre Azevedo**
Tournée **Cremilda de Oliveira**

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Exito colossal da opereta

A DUQUEZA DO BAL TABARIN

Traducção de LUIZ PALMEIRIM e REGO BARROS, versos de BASTOS TIGRE

Protagonista . . . CREMILDA DE OLIVEIRA

Brilhante desempenho de Adriana de Noronha, Judith Rodrigues, Alexandre Azevedo, Antonio Serra, Salles Ribeiro, etc.

Grandiosa mise-en-scéne

Domingo, matinée, ás 2 1|2, e, ás 8 3|4, soirée.

A duqueza do bal Tabarin

EM ENSAIOS — A comedia de Labiche — PERNA DE PA'O.

THEATRO REPUBLICA

EMPREZA OLIVEIRA & C.

HOJE — SABBADO A'S 8 3|4 — HOJE

Estréa da companhia lyrica italiana Rotoli-Billoro da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI

Maestro director e concertador Cav. ARTURO DE ANGELIS

A opera em quatro actos de G. VERDI

O TROVADOR

Distribuição — Maurice, E. Bergamaschi; Eleonora, R. Alcesio Agozzino; Azucena, Cigana, E. Bosetti; Conte di Luna, E. Frederici; Fernando, M. Fiore; Inez, E. Fantuzzi; Ruys, C. Barbacci; Uno zingaro, A. Santini.

CORPO DE COROS — COMPARSARIA

Amanhã — Matinée — A seguir — **BOHEME**

PREÇOS: frizas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galerias e entradas, 1$.

BILHETES A' VENDA NO THEATRO

CASINO-THEATRO PHENIX

Companhia portugueza **Adelina-Aura Abranches**

HOJE HOJE

A's 8 3|4

A GAROTA

PROTAGONISTA:
Aura Abranches

Amanhã, domingo—MATINÉE

P'RA VIVER FELIZ

A's 8 3/4

A GAROTA

Segunda-feira— Unica récita com A MENINA DO CHOCOLATE.

Terça-feira — Inauguração dos espectaculos por sessões— A nova comedia em tres actos,

A's 7 3/4 —DIA DE S. BONIFACIO — A's 9 3/4.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

NO CINEMA MAISON MODERNE

TORNEIOS DE

RAM - BOLK

das 6 da tarde em diante

HOJE HOJE

Programma completamente novo

BILHETES COM BONIFICAÇÃO

Funccionando apparelhos privilegiados pelas cartas patentes ns. 4.611, 4.612, 4.613, 4.514, 4.628 e 7.663.

PREÇO DO BILHETE........... 1$000

Valido por 15 dias

Sorteios ás 6 e ás 9 horas da noite.

Numeros premiados hontem: **16 e 6.**

Brevemente, grandes novidades.

Cinema-theatro S. José

Companhia nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro da orchestra José Nunes.

HOJE—2 de dezembro de 1916—HOJE

Na 1ª e 2ª sessões—A's 7 e 8 3/4

A pedido geral

A MAGNIFICA REVISTA

DA' CA' O PE'

Na 3ª sessão — A's 10 1/2

Despedida da opereta de J. Praxedes, musica de Felippe Duarte

O CAPITÃO SUZANA

A MAIOR VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã — Grandiosa matinée com «O SORTEIO MILITAR» e á noite — DA' CA' O PE'.

Sexta-feira, 8 do corrente — **Morro da Favella.**

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza TEIXEIRA MARQUES
Gerencia de A. GORJÃO

COMPANHIA DO EDEN THEATRO DE LISBOA

Segunda-feira, 4 de dezembro

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Grandioso festival em homenagem á

IMPRENSA CARIOCA

O aproposito patriotico

IMPONENTE E SENSACIONAL INTERMEDIO em que tomam parte os principaes artistas da companhia

VARIADO CONCERTO POR BANDAS REGIMENTAES

Banda do Corpo de Bombeiros — Banda do Batalhão Naval

Ultima representação da revista-fantasia

NO PAIZ DO SOL

Na bilheteria do theatro encontram-se á venda os poucos bilhetes que restam para este festival.

HOJE — 2 SESSÕES 2 — A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite **HOJE**

ULTIMO SABBADO

A representação da fantasia-revista de costumes portuguezes, de Carlos Leal e Avelino de Souza

NO PAIZ DO SOL

Compéres { **Zé Lusitano,** Henrique Alves. / **Maria do Minho,** Elisa Santos.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Amanhã—Tres grandiosos espectaculos—Matinée ás 2 1|2—Beneficio do actor Raul Soares—O 31 e um acto de variedades.

A' noite—2 sessões—O AMOR.

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE)(HOJE

PENULTIMO DIA DESTE PROGRAMMA

ODIO QUE RI!...

Protagonistas: MATHILDE DE MARZIO, elegante e bella e ANDRE' HABAY, o irreprehensivel artista que fez a «Falena».

ARMAS FEMININAS

Um mimo da arte muda — Protagonista: a seductora e meiga Mlle. FABREGES.

Gaumont--Actualidades

Modas, novidades, noticias, informações da guerra e de todo o Universo.

Segunda-feira — Ainda louros a colher, com o estupendo trabalho O DIADEMA DA DESVENTURA, pela linda Antonietta Calderari.

CINEMA PARIS

N. 50 Praça Tiradentes N. 50
EMPREZA COUTO PEREIRA

HOJE — Primorosos e ineditos trabalhos de arte — HOJE

A NOVA ANTIGONA

Commovente drama de amor e sacrificio, em cinco longos actos. Adaptação do entrecho da tragedia classica Antigona, de Sophocles, á vida moderna.

VINGANÇA DA TERRA

Vigoroso drama, em quatro actos, de Nordisck

O ouro, avassalador das consciencias e causador de tantos crimes, serve de thema ao assumpto deste drama.

O MALHO DE CARLITO

Mais uma desopilante farça, pelo inimitavel comico CARLITO, que fará rir a bandeiras despregadas.

Segunda-feira — LA FLAMBE'E (A Fogueira), o celebre drama de Kistemaukers, em seis actos — **Mais vale um passaro na mão...,** comedia em tres actos.

Quinta-feira—O PODER DO OURO, lindo assumpto dramatico.